

**ORDEM DO DIA**

Reunião ordinária e pública da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, no Salão Nobre dos Paços do Município, pelas 9h30, do dia 2015/06/03

P	Assunto			Objetivo
	Designação	Interessado	Local	
	ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL			
1	Atas nºs 9/2015, da reunião de câmara de 2015/04/08, 10/2015, da reunião de câmara de 2015/04/22, e 11/2015, da reunião de câmara de 2015/05/06			Aprovação
	GESTÃO ADMINISTRATIVA, FINANCEIRA E JURÍDICA			
	. Assuntos apresentados para conhecimento			
	Da competência do Presidente da C.M.			
2	Legislação-síntese e editais			Conhecimento
3	Pagamentos autorizados			Conhecimento
4	Balancetes			Conhecimento
	. Outros assuntos			
5	Programa de rescisões por mútuo acordo na administração local - Técnica Superior	Sílvia Cristina Fontes Jesus Serrado Cópio		
6	5ª alteração ao orçamento e plano plurianual de investimentos e 4ª alteração ao plano de atividades municipais da Câmara Municipal para 2015			Aprovação
7	Consolidação de contas de 2014 do Município de Vila Franca de Xira			Aprovação
8	Contratação de serviços de limpeza de vários equipamentos municipais - Parecer prévio vinculativo			Aprovação
9	Recolha, transporte e eliminação de resíduos da categoria M1 e de resíduos hospitalares perigosos dos grupos III e IV - Parecer prévio vinculativo e remessa à Assembleia Municipal para autorização prévia do compromisso plurianual			Aprovação

**ORDEM DO DIA**

Reunião ordinária e pública da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, no Salão Nobre dos Paços do Município, pelas 9h30, do dia 2015/06/03

P	Assunto			Objetivo
	Designação	Interessado	Local	
10	Contratação de serviços para assistência técnica a extintores e bocas de incêndio do tipo carretel - Parecer prévio vinculativo e remessa à Assembleia Municipal para autorização prévia do compromisso plurianual			Aprovação
11	Execução de trabalhos de pavimentação (2 troços) e obras acessórias na EN 10 - Remessa à Assembleia Municipal para autorização prévia do compromisso plurianual		Póvoa de Sta Iria	Aprovação
12	Aquisição de prestação de serviços para a elaboração de levantamento, caracterização e avaliação estrutural do Palácio da Quinta de Suberra - Remessa à Assembleia Municipal para autorização prévia do compromisso plurianual		S. João dos Montes	Aprovação
13	Aquisição de projeto para a construção de muro de contenção na calçada da Igreja, em Alhandra, e de muro de contenção em gabiões na estrada do Picamilho, nas Cachoeiras - Remessa à Assembleia Municipal para autorização prévia do compromisso plurianual			Aprovação
14	Marcas rodoviárias na EN 10, entre o km 129+586 e o km 135+403 - Póvoa de Santa Iria/Alverca do Ribatejo - Remessa à Assembleia Municipal para autorização prévia do compromisso plurianual		Relizado	Aprovação
15	Aquisição de duas viaturas de 19 toneladas para a frota ambiente - Início do procedimento e remessa à Assembleia Municipal para autorização prévia do compromisso plurianual			Aprovação
16	Aquisição e montagem de contentores subterrâneos para deposição de resíduos sólidos urbanos - Início do procedimento			Aprovação
17	Feira Anual de Outubro 2015 - Regulamentos			Aprovação
18	Emissão de parecer prévio vinculativo concreto favorável à celebração de contrato de prestação de serviços em regime de avença e remessa à Assembleia Municipal para autorização prévia do compromisso plurianual			Aprovação

**ORDEM DO DIA**

Reunião ordinária e pública da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, no Salão Nobre dos Paços do Município, pelas 9h30, do dia 2015/06/03

P	Assunto			Objetivo
	Designação	Interessado	Local	
	GESTÃO URBANÍSTICA, PLANEAMENTO E REQUALIFICAÇÃO URBANA			
19	Relação de atos da competência da Câmara Municipal delegados e praticados pelo Sr. Presidente			Conhecimento
20	Loteamento sito na Granja de Alprate - Receção definitiva das obras de urbanização e libertação de caução	Júlio Manuel Lage Pedroso Alves	Vialonga	Aprovação
21	Loteamento sito na Quinta das Índias - Receção definitiva das obras de urbanização e libertação de caução	TNS3 - Construções, SA	Vialonga	Aprovação
22	Certidão de aumento do número de compartes dos 356/31000 avos da AUGI Fonte Santa	Paula Lamancha representante de João Miguel P.M. Ribeiro	Vialonga	Aprovação
23	Certidão de aumento do número de compartes dos 483/31000 avos da AUGI Fonte Santa	Paula Lamancha representante de João Miguel P.M. Ribeiro	Vialonga	Aprovação
24	Cancelamento da hipoteca legal a favor do Município sobre o lote 40 do loteamento Baltares	Augusto Fernando Martins	Alverca do Ribatejo	Aprovação
25	Cancelamento da hipoteca legal a favor do município sobre o lote 60 do loteamento Pinhal das Areias	Esmina Issufo Ali Robalo Pinheiro	Alverca do Ribatejo	Ratificação
26	Alteração por adaptação ao plano de pormenor - Parque Ribatejo	Rejeitado	Alverca do Ribatejo	Aprovação
27	Pedido de averbamento de processo - EN 10 - Quinta da Verdelha - Restituição de verba	Imparável Planeta, SA	Alverca do Ribatejo	Aprovação

**ORDEM DO DIA**

Reunião ordinária e pública da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, no Salão Nobre dos Paços do Município, pelas 9h30, do dia 2015/06/03

P	Assunto			Objetivo
	Designação	Interessado	Local	
	OBRAS, VIATURAS E INFRAESTRUTURAS			
28	Execução da Escola Básica do 1º ciclo do Sobralinho - Conta final	Construtora UDRA, Lda	Sobralinho	Aprovação
29	Remodelação do Jardim Municipal Constantino Palha e qualificação dos espaços exteriores do Bairro dos Avieiros - Auto de vistoria e liberação de 15% da caução	Costa & Carvalho, SA/Virgílio Cunha, SA	Vila Franca de Xira	Aprovação
30	Reabilitação de pavimentos na estrada municipal do Apeadeiro - Auto de vistoria e liberação de 30% da caução	Construções Pragosa, SA	Castanheira do Ribatejo	Aprovação
31	Conclusão dos arranjos exteriores e campo desportivo coberto da EB Dr. Vasco Moniz - Revisão de preços definitiva	HCI Construções, SA	Vila Franca de Xira	Aprovação
32	Condicionamento de trânsito - Desfile da banda - Isenção de taxa	Ateneu Artístico Vilafranquense	Vila Franca de Xira	Aprovação
33	Condicionamento de trânsito - Evento de descidas de carrinhos de rolamentos - Isenção de taxa	Clube Recreativo e Desportivo de Trancoso	S. João dos Montes	Aprovação
34	Condicionamento de trânsito - Desfile da fanfarra - Isenção de taxa	Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila Franca de Xira	Vila Franca de Xira	Aprovação
35	Condicionamento de trânsito - Corrida Solidária da APAC - Isenção de taxa	APAC - Associação Popular de Apoio à Criança	Póvoa de Stª Iria	Aprovação
36	Condicionamento de trânsito - Caminhada para angariação de fundos - Isenção de taxa	APS - Associação de Promoção Social da Castanheira do Ribatejo	Castanheira do Ribatejo	Aprovação

**ORDEM DO DIA**

Reunião ordinária e pública da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, no Salão Nobre dos Paços do Município, pelas 9h30, do dia 2015/06/03

P	Assunto			Objetivo
	Designação	Interessado	Local	
37	Condicionamento de trânsito - Realização do tradicional arraial popular	Grémio Dramático Povoense	Póvoa de Stª Iria	Aprovação
38	Reabilitação da rua Alves Redol - 1ª fase - Auto de vistoria e acionamento de caução	FCJ - Obras Públicas, Lda	Vila Franca de Xira	Aprovação
39	Remodelação da rua Dr. Miguel Bombarda - 1ª fase - Auto de vistoria e acionamento de caução	FCJ - Obras Públicas, Lda	Vila Franca de Xira	Aprovação
40	Aquisição de energia elétrica, em regime de mercado livre, para as instalações alimentadas em média tensão (MT) e baixa tensão especial (BTE) do Município - Relatório final e decisão de adjudicação	HEN - Serviços Energéticos, Lda		Aprovação
41	Aquisição de uma viatura pesada de 19 toneladas para a recolha de resíduos sólidos urbanos (RSU), com retoma - Alteração do prazo de entrega	Auto Sueco, Lda		Aprovação
	EDUCAÇÃO, CULTURA E TURISMO			
42	Protocolo para apoio à temporada tauromáquica 2015			Aprovação
43	Protocolo de cooperação no âmbito da XXVI Semana da Cultura Tauromáquica	Casa Museu Mário Coelho		Aprovação
44	Contratação de serviços de limpeza das ruas das esperas, dos curros e da praça de touros durante os eventos de 2015 - Parecer prévio vinculativo			Aprovação
45	Contratação de serviços de espetáculos pirotécnicos e piromusicais para os eventos de 2015 - Parecer prévio vinculativo			Aprovação
46	Prémio Carlos Paredes - Edição 2015 - Constituição do júri			Aprovação

**ORDEM DO DIA**

Reunião ordinária e pública da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, no Salão Nobre dos Paços do Município, pelas 9h30, do dia 2015/06/03

P	Assunto			Objetivo
	Designação	Interessado	Local	
47	Doação de um retrato de Joaquim Pedro Monteiro, pertença de Fernando Van-Zeller Pereira Palha - Retificação da deliberação de 18/09/2013			Aprovação
48	Constituição da RHLT - Associação para o Desenvolvimento Turístico e Patrimonial das Linhas de Torres - Declaração de nulidade da deliberação de 05/06/2013			Aprovação
49	Constituição da RHLT - Associação para o Desenvolvimento Turístico e Patrimonial das Linhas de Torres			Aprovação
	AMBIENTE, SUSTENTABILIDADE, DESPORTO, EQUIPAMENTOS E DESENVOLVIMENTO SOCIAL			
50	Revogação da cedência em direito de superfície e cedência em regime de comodato ao Clube Académico de Desportos - Sede e polidesportivo	Clube Académico de Desportos		Aprovação
51	Alienação de material lenhoso (eucalipto) resultante do corte, abate e remoção de sobrantes de exploração e limpeza do coberto vegetal - Adjudicação	Pedrosa & Irmãos, Lda		Aprovação
52	Compra e venda da fração municipal "Aj", sita na rua António José da Silva, nº 4, 9º A	Vera Lúcia dos Santos Soares Nunes	Vialonga	Aprovação
53	Atribuição da 1ª fase de subsídios no âmbito do Programa Férias Desportivas de Verão 2015			Aprovação
	APOIO AO MUNÍCIPE E ATIVIDADES ECONÓMICAS			
54	Proposta - Suspensão da entrada em vigor do novo horário de funcionamento do Mercado Abastecedor do Concelho		Retirado	Aprovação
55	Mercado Abastecedor do Concelho - Alteração de titularidade do lugar nº 40	Maria Rosa Borges Martins da Gama		Aprovação

**ORDEM DO DIA**

Reunião ordinária e pública da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, no Salão Nobre dos Paços do Município, pelas 9h30, do dia 2015/06/03

P	Assunto			Objetivo
	Designação	Interessado	Local	
56	Mercado Retalhista de Vila Franca de Xira - Alteração de titularidade das bancas 11 e 12 da placa 4	Ana Paula Moreira Rodrigues		Aprovação
57	Pedido de isenção de pagamento da taxa de comunicação prévia com prazo para serviços de restauração ou de bebidas de carácter não sedentário	Ateneu Artístico Vilafranquense		Aprovação
	ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL			
58	Ata em minuta da reunião			Aprovação



Fl. Livro _____

Fl. Ata **001**

Reunião de 2015/06/03

Ata nº 13/2015

MUNICÍPIO DE VILA FRANCA DE XIRA
CÂMARA MUNICIPAL

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA E PÚBLICA DE 2015/06/03

Aos três dias do mês de junho de dois mil e quinze, pelas 9h30, no Salão Nobre dos Paços do Município, reuniu a Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, sob a presidência do Sr. Alberto Simões Maia Mesquita, Presidente da Câmara Municipal, estando presentes os Srs. Vereadores:-----

. Nuno Miguel Marques Libório; -----
. Fernando Paulo Ferreira; -----
. Ana Lúcia Alves Cardoso; -----
. Aurélio dos Santos Marques; -----
. José António da Silva de Oliveira; -----
. Margarida Dinis Cavaleiro; -----
. Maria de Fátima Pires Antunes; -----
. Helena Margarida Mendes Pereira de Jesus. -----

Esteve ausente o Sr. Vereador Paulo Sérgio Pinto Rodrigues, tendo sido substituído pela Sr^a Margarida Dinis Cavaleiro.-----

Entraram no decurso da reunião os Srs. Vereadores António José Sequeira Félix, pelas 9h40, e Rui Ribeiro Rei, pelas 9h50, durante o período antes da ordem do dia.-----

A reunião foi secretariada por Fernando Paulo Serra Barreiros, Diretor do Departamento de Gestão Administrativa, Financeira e Jurídica, em regime de substituição, assessorado por Isabel Maria Gaião Moreira, Coordenadora Técnica. ---

Declarada aberta a reunião, foram tomadas as seguintes deliberações sobre o expediente apresentado:-----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

A

MM

Fl. Livro _____

F. Ata **002**

Reunião de 2015/06/03

Procº _____

Deliberação nº _____

Assunto: PRESENÇAS DO PESSOAL DIRIGENTE E TÉCNICOS-----

GABINETE DE APOIO À PRESIDÊNCIA-----

. Chefe do Gabinete-----

Dr. Renato Gonçalves-----

. Adjuntos-----

Jorge Zacarias-----

Drª Susana Santos-----

GABINETE DE APOIO À VERAÇÃO-----

. Adjuntos-----

Dr. Alexandre Sargento-----

Adão Conde-----

. Assessoria-----

João Pedro Baião-----

Bruno Oliveira-----

DIVISÃO DE INFORMAÇÃO MUNICIPAL E RELAÇÕES PÚBLICAS-----

. Coordenador-----

Dr. Cláudio Lotra-----

GABINETE DE APOIO AO MUNÍCIPE E ATIVIDADES ECONÓMICAS-----

. Coordenadora-----

Drª Isabel Araújo-----

. Prestador de serviços de apoio ao gabinete-----

Dr. Luís Vasconcelos-----

DEPARTAMENTO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA, FINANCEIRA E JURÍDICA-----

. Chefe da Divisão de Planeamento Financeiro e Controlo Interno-----

Drª Nélida Soares-----

. Chefe da Divisão Financeira, Patrimonial e de Controlo Orçamental-----

Dr. António Domingos-----

DEPARTAMENTO DE GESTÃO URBANÍSTICA, PLANEAMENTO E REQUALIFICAÇÃO URBANA-----

. Diretor-----

Arqtº Nuno Santos-----

DEPARTAMENTO DE OBRAS, VIATURAS E INFRAESTRUTURAS-----



Reunião de 2015/06/03

Deliberação nº

3



Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----

OBRAS NA ESCOLA SECUNDÁRIA GAGO COUTINHO – ALVERCA DO RIBATEJO-----

O Sr. Presidente deu início à reunião, cumprimentando todos os presentes, dizendo que transmitirá rapidamente algumas informações e preocupações.-----

No que concerne a preocupações, tinha uma informação, que as obras da Escola Secundária Gago Coutinho teriam início ainda este ano, mas a informação que chegou é que estas obras, provavelmente, só terão início no segundo semestre do próximo ano. -----

Esta é uma situação que naturalmente preocupa, para a qual já se pediu uma reunião com caráter de urgência para a Parque Escolar, no sentido de perceber o ponto da situação deste processo.-----

Interveio a Srª Vereadora Margarida Cavaleiro, cumprimentando todos os presentes e referindo que os membros da CDU acompanham a preocupação manifestada nas palavras do Sr. Presidente quanto ao novo adiamento das obras, e tudo farão para pressionar a resolução deste problema, que é um dos problemas graves que se têm na educação, no concelho.-----

A Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso interveio, cumprimentando todos os presentes e mencionando que concorda naturalmente com as palavras do Sr. Presidente, e aproveita esta questão para lhe pedir que na carta enviada ou no contacto que irá ter com o Ministério da Educação lembre mais uma vez da necessidade imperiosa de requalificar aquelas que são as escolas EB 2,3 do concelho, nomeadamente Vialonga, Alhandra e a Escola Aristides de Sousa Mendes, na Póvoa de Santa Iria. Todas elas têm grandes dificuldades em conseguir ter os seus alunos nas melhores condições, e ainda pra mais todas têm fibrocimento que, como se sabe, não está provado cientificamente, mas pode de alguma forma trazer problemas de saúde aos alunos, pessoal docente e não docente, que frequentam estas três escolas.-----

Interveio o Sr. Presidente, referindo que naturalmente na próxima reunião ir-se-á falar, não só da Gago Coutinho, que é a escola que preocupa mais neste momento, mas também das outras todas, nomeadamente da EB 2,3 de Vialonga.-----



Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----

ALTERAÇÕES DOS HORÁRIOS DA LINHA DE AZAMBUJA-----

O Sr. Presidente interveio, referindo que se recebeu um ofício da CP informando de alterações nos horários da linha de Azambuja, e que esta é uma matéria que se vai avaliar com cuidado, no sentido de perceber que alterações são estas, e que prejuízos eventuais é que vão ter para os utentes.-----

De qualquer modo, na próxima reunião de câmara dará com mais pormenor informação acerca desta questão. -----

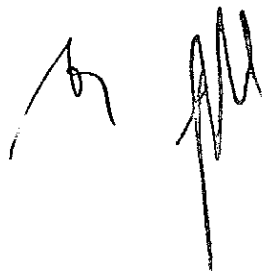
Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, dizendo que os membros da CDU não conhecem, com o rigor e o detalhe necessários para se pronunciarem, mas também souberam que a CP, Caminhos de Portugal, se prepara para fazer uma alteração dos horários de circulação ferroviária. -----

Com efeito, é com alguma expectativa que aguardam por essas alterações, e se se tiverem em linha de conta as últimas alterações, esperam bem que não sejam todos confrontados com uma nova redução, quer na frequência de ligações, com e para Lisboa, quer com uma diminuição do material circulante, que é aquilo que efetivamente tem vindo a acontecer nos últimos anos, em matéria de serviço público ferroviário. -----

É importante não esquecer que a questão do passe social e do alargamento da sua coroa continuam por resolver, e é um imperativo, a bem da mobilidade e do direito à mobilidade para todos os cidadãos, que o passe social tenha mais coroas, e que abranja efetivamente as populações, que por uma questão de mobilidade precisam de efetuar essas deslocações pedonais, além, como é óbvio, da diminuição dos custos de transporte. -----

O Sr. Vereador Rui Rei interveio, referindo, a propósito dos transportes, que pensa que a câmara municipal foi informada de algumas alterações dos transportes em Vila Franca de Xira e, daquilo que tem informação, e não sabe se tem muita, algumas que existiram eram só de Santa Apolónia para Alcântara, ou de Alcântara para Santa Apolónia, pouco mais do que isto. -----

Contudo, pensa que a câmara municipal terá recebido informação sobre isso, e se foi mais alguma coisa, convinha que se visse se causa problemas ou se melhoram os transportes no concelho de Vila Franca de Xira. -----



Há também uma questão importante, é que os municípios, “ou alguns municípios”, é bom que se coloque isso entre aspas, em vez de estarem contra tudo, talvez fosse o momento de estarem a favor de alguma coisa, mais não seja dos cidadãos moradores e eleitores do concelho que têm a obrigação de representar. -----

Quando se diz que as autarquias podem passar a ser responsáveis pela gestão dos transportes na sua área concelhia, pensa que seria uma ótima oportunidade para se aplicarem todas aquelas teorias que os membros da Coligação Novo Rumo têm vindo a defender em reunião de câmara, melhores acessos, mais acessibilidades, mais transportes, mais serviço público. Assim, talvez fosse essa a oportunidade de os municípios poderem finalmente dizer como é que iriam fazer isso, e seria a sua obrigação. -----



São a favor que os municípios assumam responsabilidades nessa matéria, até porque, se as assumirem, podem obrigar imediatamente à coordenação entre os vários tipos de transporte que se têm hoje a servir o concelho. Pode-se obrigar a isso, e mais, pode-se, eventualmente, ajudar a definir, juntamente com as entidades centrais, as tarifas que se aplicam em algumas áreas. -----

Portanto, seria talvez de mudar o paradigma, e em vez de se formar permanentemente um grupo de descontentamento, talvez se pudesse formar um grupo de resolução dos problemas e de propostas, a quem tem obrigação de resolver, quer ao governo central, quer ao governo na praça, em Vila Franca de Xira, que ajude a resolver estes problemas de transportes, porque sim, há muitas zonas do concelho que só têm autocarros de manhã e à noite, e não conseguem verdadeiramente circular de forma igual em todo o concelho. -----

Assim, seria bom que se pudesse ter essa avaliação e determinação. -----

Interveio o Sr. Presidente, mencionando que esta questão da alteração da linha de Azambuja tem que se ler com atenção, e tem que se colher mais informação, porque provavelmente as alterações que foram feitas até podem nem ser prejudiciais, e pode haver alguma melhoria. -----

Tem que se ver com cuidado, e não se pode ainda pronunciar convenientemente. --

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----
ASSINATURA DE PROTOCOLOS NO ÂMBITO DO PROGRAMA DE ATRIBUIÇÃO DE
ESTÁGIOS PARA O ENSINO SECUNDÁRIO E SUPERIOR-----

O Sr. Presidente interveio, informando que no dia 9 de junho vão ser assinados os primeiros protocolos com empresas, no âmbito do programa de atribuição de estágios para o ensino secundário e superior, e dizendo que como os Srs. Vereadores se recordarão, o objetivo é proporcionar a aquisição de competências técnicas e socioprofissionais, e a futura inclusão no mercado de emprego destes alunos.-----

Tomou a palavra a Srª Vereadora Helena Pereira de Jesus, cumprimentando todos os presentes, e mencionando que não podia deixar de registar que no dia 9 de junho, como o Sr. Presidente disse, vão ser assinados os primeiros protocolos com as empresas no âmbito da atribuição de estágios aos alunos do ensino secundário e superior do concelho, cuja proposta foi da Coligação Novo Rumo, e por isso os seus membros congratulam-se, porque, mais uma vez, as suas propostas têm tido aplicação prática neste município. -----



Reunião de 2015/06/03

Deliberação nº

Assim, no parque urbano Dr. Luís César Pereira, em Vila Franca de Xira, às 11h00, será conhecida a escola vencedora desta iniciativa, tendo participado este ano 29 escolas e quase 7 300 alunos.-----



Reunião de 2015/06/03

Deliberação nº _____

O Sr. Presidente interveio, referindo que o cruzeiro religioso e cultural do Tejo já partiu de Vila Velha de Rodão, no dia 31 de maio, e estará no concelho de Vila Franca de Xira entre os dias 10 e 13 de junho. Chegará a Vila Franca de Xira a 10, e depois partirá para Alhandra e Póvoa de Santa Iria. -----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

A

[Handwritten signature]

Fl. Livro _____

Fl. Ata **010**

Reunião de 2015/06/03

Procº _____

Deliberação nº _____

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----
INICIATIVAS REALIZADAS NO FIM DE SEMANA -----

O Sr. Presidente interveio, dizendo que este fim de semana foi bastante movimentado de iniciativas, como seja a Exposição Canina e as comemorações do Dia da Criança, onde participaram muitas pessoas. -----



Reunião de 2015/06/03

Deliberação nº

Vem ainda um ponto que é a renovação da frota de recolha de resíduos, com a aquisição de duas viaturas, um investimento global de cerca de 400 000,00€, bem assim como a aquisição de ilhas ecológicas, em que se prevê um investimento estimado de 560 000,00€, para 7 conjuntos, e outros equipamentos de recolha. -----
Conforme se tem vindo a dizer, esta é uma estratégia no sentido de se ir reduzindo ao máximo que se puder, nos próximos anos, os equipamentos à superfície. -----

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

CAMINHO ENTRE ESCOLAS – ALVERCA DO RIBATEJO -----



Interveio a Srª Vereadora Margarida Cavaleiro, referindo uma questão que pretende colocar, que é adjacente ao território da Escola Secundária Gago Coutinho, e é a estrada onde passam os autocarros, que efetivamente não tem uma solução para o contexto que serve. -----

Assim, os membros da CDU questionam para quando haverá para ali uma solução mais segura, duradoura e eficaz, que não requeira o que tem requerido esta, que é estar constantemente a procurar resolver ou atamancar os problemas que vão sendo criados pela má solução implementada. -----

Respondeu o Sr. Presidente que se vai tomar uma decisão diferente, ou seja, ir-se-á privilegiar o atravessamento pedonal. Por mais obras que ali se façam, tendo em vista as características lodosas que aquele espaço tem, e tendo em vista que passam sistematicamente autocarros pesados naquele trilho, que vai sendo martirizado, é difícil, apesar de não ser impossível, e ir-se-ia investir um valor que não lhe parece razoável. -----

Neste sentido, está-se a pensar que naquele espaço passem só veículos prioritários, e eventualmente um ou outro veículo, querendo-se, de facto, tendo em vista as centenas de pessoas que ali passam diariamente, privilegiar o espaço para ali passarem tranquilamente, e, provavelmente, fazer-se num dos lados uma ciclovia, para que as pessoas que venham da parte alta de Alverca também possam ir através de bicicleta. -----

É uma ideia que se está a ver com os operadores, e ver-se-á. -----





Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

GRANDES SUPERFÍCIES COMERCIAIS DE ALVERCA -----

Interveio a Srª Vereadora Margarida Cavaleiro, referindo-se aos grandes empreendimentos aprovados há uns anos atrás, não muitos, nomeadamente grandes superfícies comerciais de Alverca, Alverca Retail Park e Fórum Alverca, e outro empreendimento na Previdente, empreendimentos que viriam alterar os usos industriais dos terrenos. -----

Nos finais de 2013 falou-se na questão, no sentido de que estaria para breve, no início de 2014, julga a própria, nas palavras do Sr. Presidente, uma resolução sobre o assunto, de eventuais caducidades de licenças, uma vez que essa caducidade poderá eventualmente abrir a porta para uma outra estratégia para aqueles terrenos, que permita o aparecimento da atividade industrial. De facto, a atividade industrial e o emprego qualificado, esse sim, poderão garantir que depois se tenha poder de compra, para fazer compras, preferencialmente, no comércio tradicional, que é ele que revitaliza os centros urbanos e as ruas. -----

Respondeu o Sr. Presidente que evidentemente havia uma série de estratégias que estava pensada num determinado contexto, mas neste momento esperam-se melhores dias, com as “mochilas” mais cheias. Quando as “mochilas” estiverem mais cheias provavelmente muitas destas coisas vêm, e aliás há um ponto na ordem de trabalhos que refere justamente isso, pelo que na altura da sua discussão poder-se-á até falar um pouco melhor sobre estes aspetos. -----



Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

JARDIM CONSTANTINO PALHA – VILA FRANCA DE XIRA -----

Interveio o Sr. Vereador Aurélio Marques, cumprimentando todos os presentes, referindo-se ao Jardim Constantino Palha, em Vila Franca de Xira, dizendo que em tempos os membros da CDU trouxeram várias questões do jardim, mas a última foi a do barco, aquela galinhola, conhecido pela nassa, em que o Sr. Presidente, e depois, de uma forma genérica, unânime, de todos os vereadores presentes, lançou a ideia, relativamente à pretensão da CDU, de retirar de lá a nassa. -----

O Sr. Presidente disse que realmente iam ser feitos trabalhos para a retirar, embora tivesse que contactar a arquiteta, porque é um projeto, e gostariam de saber se já houve andamento nesta questão. -----

Também neste jardim, e confessa que só se a situação se alterou agora, recentemente, pois há uns dias que não vai lá, ao contrário do que é habitual, onde estão os equipamentos, há no topo norte, nas paredes, algumas mensagens dos “pichadores” de paredes que são ofensivas para os fregueses de Alhandra. Portanto, seria de bom-tom a câmara municipal ou alguém, com uma pintura, pintar essas inscrições. -----

Respondeu o Sr. Presidente que ainda se está a pensar tirar a gaiola, porque não tem grande sentido. -----

Quanto às paredes pintadas com mensagens desagradáveis, vão-se ter que tirar. Não sabia disso, pelo que agradece a referência. Esteve lá na Final Four, mas não reparou nessas mensagens. -----



Reunião de 2015/06/03

Deliberação nº



Deliberação nº _____



Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO DA CARTA EDUCATIVA-----

Interveio a Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso, mencionando que na última reunião de câmara colocou uma questão que tinha a ver com a comissão de acompanhamento da Carta Educativa. Os membros da CDU disseram, na altura, que foi com algum espanto que receberam a informação de que as reuniões da comissão de acompanhamento se iriam extinguir, e o grupo que tem esta tarefa dava por terminada a auscultação à comissão.-----

Como não perceberam que trabalho é que ainda foi feito que justifique o fim destas reuniões da comissão de acompanhamento, e como na altura o Sr. Vice-Presidente referiu que não tinha essa informação consigo, e iria perceber o que aconteceu, mais uma vez perguntam, em reunião de câmara, quem decidiu que as reuniões da comissão de acompanhamento iriam terminar, e que tipo de trabalho foi já feito para que se justifique. -----

Respondeu o Sr. Presidente que o Sr. Vice-Presidente falará. -----

Interveio o Sr. Vice-Presidente, referindo que teve ocasião de falar com vários conselheiros presentes, e nenhum entendeu na reunião o que a Srª Vereadora disse hoje e há 15 dias tinha dito também. -----

No seminário de educação que se realizou também foi feita uma abordagem sobre essa matéria, em que foi explicado que a próxima reunião da comissão de acompanhamento será já para avaliar uma proposta mais consistente da carta. Assim, sob o ponto de vista da comissão de acompanhamento preparatória, em princípio já não precisará de reunir para esse fim, mas sim para o fim de olhar para uma proposta mais consistente. -----



Foi o que foi dito, os conselheiros com quem falou entenderam isto, e espera que agora também a Srª Vereadora interprete desta forma a situação. -----

A comissão de acompanhamento continuará, e reunirá já para olhar para uma proposta mais consistente. Foi isto que foi dito no seminário, e foi o que foi dito na reunião da comissão de acompanhamento. -----



Deliberação nº

Desta forma, gostariam de saber se é verdade ou não, e, a ser, pedem que a câmara municipal acelere o processo, uma vez que aquele lugar precisa de uma farmácia. Se há essa pretensão e essa licença por parte das outras autoridades, que não seja a câmara municipal a impedir que a farmácia abra rapidamente.-----



Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

OBRAS NO UNIÃO ATLÉTICO POVOENSE – PÓVOA DE SANTA IRIA-----

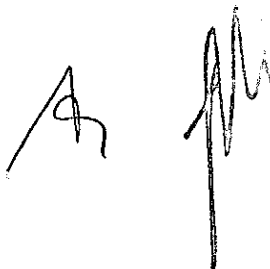
Interveio a Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso, para colocar uma preocupação que também foi colocada na última reunião de câmara, e que tem a ver com as obras no União Atlético Povoense.-----

Como já foi dito em reunião anterior, a obra já começou, já existem as fundações realizadas, e portanto as gruas estão a trabalhar a todo o vapor, e os membros da CDU não estão recordados de alguma vez ter passado na câmara municipal a aprovação da licença da obra, do projeto em questão ou do estudo das acessibilidades.-----

Como estranham, e não querem acreditar que a obra se está a realizar sem nenhuma autorização por parte da câmara municipal, porque, caso contrário, se assim fosse, naturalmente que em 15 dias a câmara municipal já teria tido a possibilidade de a embargar e não o fez, gostariam de perceber se são os próprios que estão com informação a menos, ou se se ultrapassaram etapas que não se deviam ter ultrapassado, uma vez que é a câmara municipal que tem a responsabilidade de aprovar projetos e licenças daquele género. -----

Respondeu o Sr. Presidente que a licença de construção foi passada e vai fazê-la chegar.-----

Assim sendo, solicita ao diretor do departamento que faça chegar o mais depressa possível a licença de construção.-----



Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----

SAUDAÇÕES – DIA NACIONAL DAS COLETIVIDADES E DIA MUNDIAL DA CRIANÇA ----

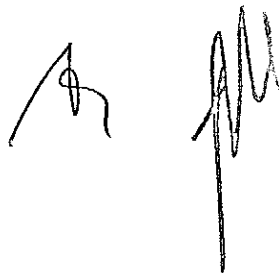
Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, cumprimentando a todos, e mencionando que, em nome da CDU, gostaria de fazer duas muito breves saudações, a primeira delas, e sem qualquer tipo de ordem de importância, em termos de ser uma ou outra em primeiro, relativa ao dia 31 de maio, o Dia Nacional das Coletividades.-----

Para esse efeito, os membros da CDU associam-se a todos aqueles que neste dia celebraram o associativismo, seja ele de natureza formal ou informal, que envolve, em termos nacionais, cerca de 30 mil coletividades, associações de cultura, de recreio e desporto, seguramente mais de 420 mil dirigentes, o que dá uma noção muito precisa e significativa do valor social, e até político, do movimento associativo ainda no país, designadamente no concelho de Vila Franca de Xira. -----

Obviamente que, estando em Vila Franca de Xira, não podem nunca deixar de registar o facto de se ter ainda um movimento associativo pujante, atual, adaptado, que cria condições efetivas de acesso à democratização do desporto. Por outro lado, favorece a fruição e estimula a criação de novos talentos. Por outro lado ainda, é um importante agente de desenvolvimento, muitas das vezes complementar ao trabalho social desenvolvido pelo município, e no que ao Governo diz respeito, substituindo-se claramente, no âmbito das suas funções, em favor da cultura e do desporto para todos.-----

A segunda saudação tem a ver com as comemorações do Dia Mundial da Criança, sendo que, num momento muito difícil, quer do ponto de vista económico, quer do ponto de vista social, que atravessa a generalidade dos trabalhadores e da população em geral, é importante recordar datas com este significado, a atualidade da convenção dos direitos da criança, aprovados em 1989, e a necessidade de, no plano nacional, com novas políticas e políticas sociais, proteger aqueles que seguramente hoje estão mais vulneráveis e expostos a uma crise sem precedentes, onde se incluem, naturalmente, as crianças.-----

Interveio o Sr. Presidente, referindo que o executivo também se associa às saudações que foram feitas. -----



Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----
CONSTRUÇÃO DE PASSEIOS NA ESTRADA DE LIGAÇÃO A NOSSA SENHORA DA
GRAÇA – ALVERCA DO RIBATEJO-----

Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, dizendo que os membros da CDU gostariam de saber se a câmara municipal se encontra conhecedora da construção de passeios na estrada de ligação a Nossa Senhora da Graça, com ligação ao nó de Alverca. -----

Colocam a questão desta forma porque, no entendimento que têm, toda e qualquer iniciativa que resultar duma parceria entre a câmara municipal e as juntas de freguesia será seguramente a favor da construção de melhores equipamentos e da conservação de infraestruturas no concelho de Vila Franca de Xira. Porém, têm algumas dúvidas se esta obra terá sido concertada com a câmara municipal. Se foi, até tendo em conta o facto de ainda não estar dada como terminada, é importante garantir as condições de drenagem dessa ligação. Recordam o facto desta estrada, durante largos meses, ter ficado numa situação de quase incapacidade de passagem de trânsito, uma vez que essas mesmas drenagens não existiam. -----

Foi feito um investimento na ordem das várias dezenas de milhares de euros na reconstrução da estrada, foi anunciado pela câmara municipal que o passo seguinte seria a construção de bermas e passeios, porém, aquilo que está a acontecer neste momento é o levantamento de lancis, com a construção de passeio, mas sem as necessárias obras de drenagem ou estruturas de drenagem. --
Portanto, pede, por favor, ao Sr. Presidente, que até à próxima reunião de câmara esta questão possa ser devidamente esclarecida.-----

Respondeu o Sr. Presidente que se vai ver esta questão da drenagem. A junta de freguesia informou que ia fazer aquele passeio, pensa que tem sentido, porque passam ali muitas pessoas, agora ir-se-á também, com os serviços municipais, verificar se esta questão colocada sobre a drenagem está convenientemente assumida ou não. -----



Reunião de 2015/06/03

Deliberação nº _____

Respondeu o Sr. Presidente que se vai informar. -----

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

OBRAS DE URBANIZAÇÃO DA MALVAROSA – ALVERCA DO RIBATEJO -----

Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, referindo, em relação às obras de urbanização da Malvarosa, em Alverca do Ribatejo, que a câmara municipal diz, e os membros da CDU concordam, que deve ser garantido tudo aquilo que estiver ao alcance para a boa urbanidade desta urbanização. Assim, por que razão não dá informação relativamente ao porquê das obras de urbanização terem sido suspensas?-----

Estão a falar da ligação rodoviária à rotunda do Alambique, do acesso junto ao Mcdonald's e, como é óbvio, dos equipamentos coletivos que estão garantidos no âmbito do contrato de urbanização. Na última reunião de câmara o Sr. Presidente disse, de uma forma em que até concordaram, na sua profundidade, com o seu espírito, que tem que se tomar uma decisão sobre a matéria. O que é que impede o Sr. Presidente de tomar essa decisão?-----

O Sr. Vereador Rui Rei interveio, mencionando que gostaria de deixar duas perguntas. Quanto ao acesso à A1, quando é que se resolve o acesso que estava previsto em plano de urbanização, seja aquele que lá está, seja um ligeiramente alterado? Quando é que se resolvem as infraestruturas que se aprovaram a propósito do Mcdonald's, tudo aquilo que ali está, que parece que ficou em "estado de guerra"?-----

Recorda-se que o Sr. Presidente disse, em reunião de câmara, que as infraestruturas ficariam todas completas, e até que eventualmente aquele estacionamento antes do Mcdonald's ficaria fechado, para não ser alvo de estacionamento de camiões. A verdade é que aquilo está em entulho, ao monte, não existe, e mesmo o espaço verde em frente ao Mcdonald's está castanho. Não sabe, pois não se recorda, se foi uma obrigação do Mcdonald's manter aquele espaço verde, e se foi, convém que se obrigue a manter. Se não foi, convinha que fosse obrigado a mantê-lo, porque não faz nenhum sentido aquilo que ali está.-----

Não faz sentido, aparentemente não tem rega, ainda lá um senhor de vez em quando com uma mangueira a regar aquelas plantas e aquele bocado de relva, e é tudo mau de mais para um concelho que se quer afirmar, ainda mais integrado na Malvarosa. É uma ausência de qualidade tal, que não faz mesmo sentido



Fl. Livro _____
Fl. Ata **024**
Reunião de 2015/06/03
Procº _____
Deliberação nº _____



absolutamente nenhum. -----

Portanto, convinha que se visse isto, até porque volta a recordar ao Sr. Presidente que os membros da Coligação Novo Rumo votaram a favor daquelas infraestruturas, mas não votaram a favor daquilo que ali está. A continuarem estas coisas assim, numa próxima alteração das infraestruturas vão querer ver todas as garantias bancárias, e vão lá colocar “cláusulas leoninas”, que é, ao fim de “x” tempo, se não executar, aquilo é automático. -----

Não pode ser de outra forma, e não podem, pelos vistos, confiar em ninguém, porque aquilo que ali está é de facto um não compromisso do que foi assumido pelo promotor, com a câmara municipal. -----

Interveio o Sr. Presidente, respondendo ao Sr. Vereador Rui Rei, e também ao Sr. Vereador nuno Libório, que se está no limite, e como o Sr. Vereador referiu, deve-se ir até ao limite de ajudar as empresas, mas quando não se querem ajudar a si próprias, não há nada a fazer. -----

É apologista de ajudar as empresas, não é criar-lhes problemas, porque criar problemas às empresas é criar mais dificuldades em termos económicos e sociais no concelho, e por isso aquilo que lhe parece é que efetivamente se vai ter que, rapidamente, tomar uma decisão que permita que seja a câmara municipal a fazer aquilo que ainda não foi feito. -----



Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

ESTACIONAMENTO NO CENTRO DE VILA FRANCA DE XIRA -----



Interveio a Srª Vereadora Helena Pereira de Jesus, dizendo, muito rapidamente, que os membros da Coligação Novo Rumo voltam a referir ao Sr. Presidente que a situação do estacionamento em Vila Franca de Xira, no centro, está complicada. --- Por isso, eventualmente ter-se-á que resolver de algum modo, e poderiam fazer algumas sugestões, como em Lisboa, agora, a EMEL, que tem uma aplicação para alguns telefones que a comportem, em que podem renovar o parquímetro, ou então a existência de cartões de residente, como há noutras cidades, não só em Lisboa. Ainda há pouco tempo estive em Braga, e também existiam cartões de residentes. -----

Portanto, não percebe porque é que em Vila Franca de Xira não poderão existir esses cartões, pois de 2 em 2 horas as pessoas que realmente tinham estacionamento no centro, que era o centro comercial, normalmente trabalham em Vila Franca de Xira, e estão com complicações relativamente ao estacionamento. --- Já foi referido que também a restauração está a sofrer com a situação, porque a partir de uma certa e determinada hora, como o Sr. Presidente se deve aperceber, é muito difícil encontrar lugar, mesmo de parquímetro. Assim, as pessoas desistem e vão embora, como é óbvio, porque não vão estacionar debaixo da ponte da autoestrada para irem almoçar aos restaurantes no centro de Vila Franca de Xira. -- É inconcebível, e vão para outros sítios, sendo que, por exemplo, Alenquer ou Arruda dos Vinhos estão de certo modo a ganhar com essa falta de estacionamento, que provoca também uma ausência das pessoas em Vila Franca de Xira. -----



Interveio o Sr. Presidente, referindo que efetivamente existe estacionamento hoje em dia, é provável que não exista nos sítios onde as pessoas gostariam que fosse mais centralizado. Contudo, ele existe. -----

Hoje vai-se à Quinta da Mina e está com muito espaço para estacionamento, é só uma questão de ter que se andar um bocadinho. -----

É verdade que o estacionamento no Vilafranca Centro trouxe problemas, mas isso tem a ver com uma série de circunstâncias anormais em termos económicos e sociais que o mundo e o país atravessam. -----



Está-se a verificar de que modo aquele espaço pode evoluir, é uma matéria em que a câmara municipal pode influenciar, e é o que tem vindo a fazer, mas não pode fazer muito mais do que isso.-----



Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

PRÉDIOS DO MONTE GORDO – QUINTA DE SANTO AMARO - VILA FRANCA DE XIRA---

Interveio a Srª Vereadora Helena Pereira de Jesus, referindo-se a um assunto que, como o Sr. Presidente sabe, é a todos muito sensível, que se tem arrastado ao longo dos anos, e que tem a ver com o prédio do Monte Gordo, em Vila Franca de Xira. Quando diz a todos, é a todas as forças políticas, um assunto que tem sido debatido longamente nestas reuniões de câmara, e tem sido debatido em reuniões privadas.-----

Efetivamente, os membros da Coligação Novo Rumo ficaram surpreendidos, por terem tido conhecimento que no passado sábado houve reuniões com os vários condóminos do edifício, com propostas de solução. -----

A última reunião em que tinham falado sobre este assunto foi a de 12 de março, e disseram que no ver que têm deveria ser elaborado um parecer jurídico, que ao fim ao cabo definisse a situação neste momento concreto, e também que o LNEC – Laboratório Nacional de Engenharia Civil, face à resolução do problema do talude, se pronunciasse. -----

Também pediram, nessa reunião de câmara, que fossem informados sobre a situação da Bolsimo, que parece que iria instaurar ou instaurou uma ação judicial, e desconhecem por completo. -----

Sempre foi dito pela Coligação Novo Rumo que efetivamente este assunto tinha que ser tratado como um todo, na globalidade, porque não se pode resolver o prédio onde as pessoas que lá viviam tiveram que sair, e depois não se resolver o da Bolsimo, ou vice-versa, como o Sr. Presidente bem sabe. -----

Daí que também estranhem que as pessoas tenham sido chamadas uma a uma, e tenham sido, segundo palavras delas, porque nenhum dos próprios assistiu, e segundo o que lhe disseram, também ninguém da CDU assistiu, pressionadas a aceitar acordo, do género: “ou aceitam a avaliação que o perito do Ministério da Justiça fez, ou a câmara municipal toma posse administrativa, e é, ou isto, ou nada”. -----

Como já disseram várias vezes, obviamente que é um problema que tem de ser resolvido, independentemente da responsabilização, e também já disseram várias vezes que as únicas pessoas que não têm qualquer culpa são os condóminos.

Esses não têm qualquer culpa, compraram uma casa com licença de habitação, e a haver alguma responsabilização a apurar, ou é da câmara municipal, ou dos projetistas, de quem for, mas não é dos condóminos de certeza absoluta. -----

Por isso, pensam que é estranho, e não concordam que a pressão seja feita desse modo, as pessoas têm que ter tempo para ponderar. Houve pessoas que também disseram que pediram esse tempo, e que lhes foi dado até sexta-feira, depois de amanhã. Viveram anos, viveram a vida toda de adultos naquelas casas, compraram-nas, algumas já as pagaram, e de repente, com 50 e tal e 60 anos começam a vida do zero, e têm uma semana para decidir o que fazer.-----

É certo, como o Sr. Presidente sabe, que as avaliações são muito abaixo daquilo que as pessoas até pagaram pelas casas, as pessoas sabem que vão ter que ceder e perder algum dinheiro, mas também têm que pensar e, ao fim ao cabo, verificar, e eventualmente também avaliar a situação doutra maneira, porque entendem que não lhes pode ser apresentada uma avaliação sem mais, e ser-lhes dito que, ou aceitam, ou toma-se posse administrativa, e isso numa semana ou naquele próprio dia, sendo que este assunto se arrasta há longos anos.-----

Interveio o Sr. Presidente, referindo que já irá esclarecer, porque a Srª Vereadora está a induzir, provavelmente, coisas que o próprio não disse.-----

Prossegiu a Srª Vereadora, dizendo que será isso eventualmente, pois, como disse, não assistiram, foi o que lhes foi transmitido, e, como é óbvio, o Sr. Presidente esclarecerá, e por isso estão a levantar o assunto.-----

Por outro lado, foi-lhes dito que a limpeza das ervas que crescem ao longo dos passeios, na Quinta de Santo Amaro, deixou de ser feita desde que esta situação se começou a desenrolar. Ora, os outros prédios que estão em condições habitáveis não têm qualquer culpa ou responsabilização desta situação, e nem têm que sofrer as consequências disto tudo. Sabem que aqueles prédios eventualmente serão para demolir, mas os outros blocos não têm que sofrer com isso, e também lhes foi dito que aquela zona está “desprezada” um pouco pela câmara municipal, e que as ervas estão a crescer.-----

Voltam a dizer que gostariam de saber como está a situação da Bolsimo, e de terem, caso haja ação judicial ou não, toda a documentação, correspondência e tudo o que há sobre a Bolsimo, que desconhecem, e que foi pedido a 12 de março

deste ano. -----

Interveio o Sr. Presidente, mencionando que, francamente, às vezes fica perplexo, porque ou se trata disto de uma maneira clara, transparente e rigorosa, ou então é muito difícil trabalhar assim. -----

Foi posto à consideração dos Srs. Vereadores um documento, no qual estiveram todos de acordo, e esse documento diz que a negociação das frações não poderia ser para além daquilo que era a avaliação. Foi isso que todos combinaram, e foi isso que, no sábado passado, o próprio falou com todos os moradores. -----

Agora, se se quer acrescentar mais alguma coisa, para os Srs. Vereadores ficarem bem na fotografia perante alguns moradores, que o façam, mas digam o que querem, porque a questão pode ser tratada de duas formas. Com racionalidade, sem coração, ou com coração e alguma racionalidade. Se for com racionalidade, cada um assume as suas responsabilidades, e em sede própria se resolve. -----

Os próprios moradores, no final da década de 90, podiam e deviam, como aliás a câmara municipal sugeriu, avançar com processos contra os técnicos e a empresa construtora, não o fizeram, cometeram um erro, o que é da vida, mas agora estar a dizer que a culpa é toda e exclusivamente da câmara municipal, ter-se-ia que ir para sede própria, para avaliar se assim é ou não. -----

Por isso, limitou-se a fazer aquilo que os Srs. Vereadores disseram que poderia fazer, não fez nem mais nem menos, foi exatamente isso. Agora, se querem outra coisa qualquer, então vai-se reunir outra vez e dizer-se que aquilo que se combinou já não é assim, mas é outra coisa. -----

Aquilo que disse aos moradores foi justamente o que se tinha combinado, não foi nada mais do que isso, e fica muito surpreendido com aquilo que acabou de ouvir por parte da Srª Vereadora. -----



Quanto à Bolsimo, como a Srª Vereadora sabe, provavelmente vai-se ter que trazer a reunião de câmara uma decisão para avançar com a demolição. Agora, tem riscos, como se sabe, para a câmara municipal, e por isso é que esta matéria tem sido tratada com cuidado, não com leviandade, porque leviandade seria dizer que se vai deitar o prédio ao chão. Tem que se ter cuidado, porque esta é uma matéria onde a Bolsimo tem uma ação contra a câmara municipal, e por isso têm que se dar os passos de uma forma segura, ou seja, quando se decidir efetivamente



Reunião de 2015/06/03

Deliberação nº _____

Está-se na câmara municipal, não se está na assembleia de freguesia, e é nas assembleias de freguesia que estas matérias devem ser vistas. De qualquer modo, não deixará de comunicar à junta de freguesia esta questão.-----



Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----

SITUAÇÃO DOS PLÁTANOS NO BOM RETIRO - VILA FRANCA DE XIRA-----

Interveio a Srª Vereadora Helena Pereira de Jesus, referindo-se a um assunto que tem a ver com os plátanos que existem no Bom Retiro, em Vila Franca de Xira. -----

Este assunto já é, com certeza, do conhecimento do Sr. Presidente, pelo menos é do Sr. Vice-Presidente, já foram feitos vários pareceres, contudo, efetivamente, independentemente até da sua opinião, que olha para um plátano e fica muito agradada, porque de facto é bonito, estas árvores, segundo o que dizem os técnicos avalizados no assunto, e não será a própria, com certeza, os membros da Coligação Novo Rumo apoiam-se nessas posições técnicas, são amplas, frondosas e deverão estar em praças largas e amplas. -----

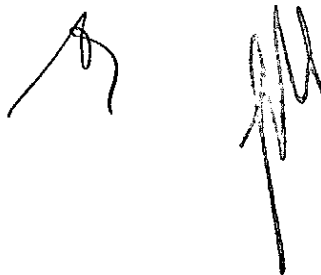
São árvores de grandes proporções, e o que acontece no Bom Retiro não é isso, e as pessoas estão a sofrer com a situação. Para além de sofrerem com alergias constantes que as árvores provocam, por causa do pó que sai das mesmas, sofrem também com a sujidade. Estendem a roupa e ela fica cheia de pó das árvores, e inclusivamente, com as janelas fechadas, o seu pó castanho, dependendo da estação do ano, obviamente, entra para dentro das casas. Para além disso, os carros ficam completamente sujos.-----

Assim, de facto não se percebe, porque estas pessoas já se dirigiram à câmara municipal, já se dirigiram à junta de freguesia, porque é que não é feita uma poda das árvores. Andaram pelas ruas do Bom Retiro e tiraram fotografias, sendo que, de facto, são vários plátanos que lá existem. -----

Parece-lhes que a situação tem que ser resolvida, porque alguns já tocam nas varandas e janelas. Assim, independentemente da sombra e de serem bonitas, alguém se calhar poderá não ter a mesma opinião, e o certo é que as árvores provocam muitos malefícios à saúde das pessoas e ao seu bem-estar, independentemente dos benefícios que possam ter. -----

Interveio o Sr. Presidente, mencionando que já se está a preparar o "serrote".-----

Prosseguiu a Srª Vereadora, dizendo que o Sr. Presidente já percebeu a situação, tem o "serrote" a jeito, e é isso que os membros da Coligação Novo Rumo querem, independentemente da própria ser uma defensora acérrima do verde, apesar de ser do Futebol Clube do Porto. -----



Agradecem que a situação seja resolvida, para bem dos munícipes do Bom Retiro.--
Interveio o Sr. Presidente, dizendo que num determinado contexto toda a gente batia palmas aos plátanos ou choupos, as árvores cresciam que era uma maravilha e toda a gente ficava satisfeita.-----

O problema foi depois, o ter-se avaliado que essas espécies arbóreas não eram as mais indicadas. A Srª Vereadora deve recordar-se do Dia da Floresta ou da árvore, em que havia mais um plátano numa escola, agora estão-se a retirar todos das escolas, pelas razões que a Srª Vereadora agora referiu, e não tanto pelas alergias, porque está ainda por provar cientificamente que criam alergias. Contudo, dão incómodos, de sujidade, do pó que entra pelas casas, e evidentemente também se respiram aquelas partículas em suspensão, e nada disto é agradável.-----

Por isso mesmo nas escolas foram-se retirando e vão-se continuar a retirar plátanos, em substituição por outras espécies arbóreas mais adequadas.-----

Também havia outro aspeto, estas árvores têm um problema grave, que é introduzirem-se em todas as condutas e canalizações à procura de humidade, e já se têm substituído condutas, principalmente na área dos SMAS. Ainda há pouco tempo, ao pé do CEBI, num arruamento que circunda o CEBI e depois desce para a EN10, os SMAS tiveram que lá ir substituir a conduta, porque estava cheia de raízes das árvores, e algumas eram justamente de plátanos. -----

Assim, a sugestão que dá é que se faça uma poda radical, que são aquelas podas mesmo por baixo, no tronco, ou se faça uma poda suficientemente profunda, para obviar os problemas, ou então toma-se uma decisão em reunião de câmara, todos se responsabilizam, e cortam-se os plátanos. O próprio não a toma, porque isso era ir contra o regulamento da câmara municipal, ou então muda-se o regulamento, e no regulamento diz-se que, quanto aos plátanos, só se podem plantar em determinadas zonas. Não podem ser plantados em determinadas áreas, como aliás a Srª Vereadora referiu, e pensa que bem. Certamente o que se tem é que alterar o regulamento, para permitir obviar estas situações, pois não se podem estar a aprovar regulamentos, e depois não os cumprir. -----

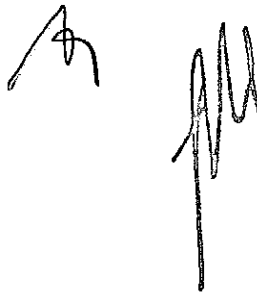
De qualquer modo, o Sr. Vice-Presidente deverá ver com os seus serviços, no sentido de ver se se pode fazer uma poda mais generosa, para conseguir resolver estes problemas.-----



Reunião de 2015/06/03

Deliberação nº

Respondeu o Sr. Presidente que a decisão foi cumprida, o processo foi entregue no Ministério Público, que vai avaliar, e com a serenidade que tudo isto tem que ter ir-se-á ver o que daí advirá em termos do relatório que o Ministério irá fazer.-----



Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----



MANUTENÇÃO DE ESPAÇOS VERDES – PÓVOA DE SANTA IRIA -----

Interveio o Sr. Vereador Rui Rei, referindo um assunto que já levantou na última reunião de câmara, a manutenção dos espaços verdes, voltando a recordar que as juntas de freguesia e a câmara municipal, mas neste caso as juntas de freguesia, recebem, no seu todo, milhões de euros por ano para fazerem face à manutenção do espaço público no concelho de Vila Franca de Xira, onde se inclui a manutenção dos espaços verdes. -----

Aquilo a que se assiste neste momento é exatamente o contrário do que disse a Srª Vereadora Helena Pereira de Jesus nesta reunião, a propósito das árvores no Bom Retiro, porque, a propósito destas árvores, não se podem fazer algumas tomadas de decisão porque o regulamento não permite, mas isso não é verdade. A verdade é que nalgumas zonas do concelho, nomeadamente na Póvoa de Santa Iria, fazem-se autênticos assassinatos dos espaços verdes, com a entrada da junta de freguesia em espaços verdes que nem sequer são da sua competência, com cortes selvagens e assassinos, e até hoje não assistiu, da parte da câmara municipal, à atribuição de nenhuma responsabilidade à junta de freguesia e ao seu presidente, que é o primeiro responsável. -----

É inaceitável e inadmissível, em primeiro lugar, que a junta tome decisões de intervir em espaços verdes que não são seus, como o caso do jardim que vem hoje a reunião, num ponto mais à frente, para se fazer o muro, de cortar uma parte do espaço verde em frente ao Pingo Doce e ao lado do Lidl com uma máquina, que tem um instrumento que atua como se faz o desabaste das bermas da autoestradas, pois chegou ali e deitou abaixo metade do jardim já há uns meses. --- Até hoje, nem os serviços da câmara municipal levantaram qualquer auto à junta de freguesia, nem a câmara municipal tomou nenhuma decisão e, com o devido respeito, não compete ao executivo da câmara municipal perdoar o que quer que seja, tem que trazer a questão, porque há um regulamento aprovado, e a junta de freguesia não pode intervir desta maneira, selvática, naquele tipo de espaços verdes. Depois, pasme-se, ainda distribui uns comunicados em alguns jardins a dizer, “isto não é da nossa responsabilidade, é da câmara municipal”. -----

Este já é um problema que o PS gere em casa, entre o PS da Póvoa de Santa Iria e



o PS de Vila Franca de Xira, agora, o próprio não está disponível para assumir responsabilidades que não são suas. Em primeiro lugar, os jardins estão genericamente mal tratados e a morrer, e continua-se a pagar, pois não tem informação que se tenham suspenso as transferências.-----

Já falou disto há 15 dias e volta a falar hoje, e o que diz é que se não se tomar nenhuma medida até daqui a 15 dias os membros da Coligação Novo Rumo vão enviar isto ao Tribunal de Contas, que é quem tem obrigação de fiscalizar os contratos, pois não podem continuar a pagar a gente que não é, nem competente, nem séria na gestão do espaço público, e mais, é incompetente na gestão do espaço público.-----

Se se olhar, são, desde espaços verdes em que aquilo mais parece pasto para gado, outros que estão autenticamente a morrer, onde a relva é palha, e já não têm verde, e há outras urbanizações onde os trabalhadores da junta nem lá devem passar. Portanto, pensa que não se pode fazer de conta, porque para a Junta de Freguesia de Póvoa de Santa Iria e Forte da Casa vão também milhares de euros todos os anos, quase milhões de euros todos os anos, da Póvoa de Santa Iria e do Forte da Casa, e não se podem ter os espaços desta forma.-----

Portanto, não solicitam, exigem que a câmara municipal tome medidas muito sérias face a esta matéria, pois não se podem estar a fazer transferências para branquear decisões que foram tomadas ao longo de anos, na execução de estruturas das juntas, em que o próprio, enquanto cidadão, não foi chamado para elas. Exige que o seu espaço esteja limpo, o espaço verde esteja tratado e tudo funcione como deve ser, e não é um favor, é uma obrigação e paga-se para isso.----

Assim sendo, espera que a Câmara Municipal de Vila Franca de Xira tome medidas face à incompetência, que não é deste ano, já o ano passado foi exatamente a mesma coisa, e o que se tem são jardins que custaram milhares de euros, à época, aos promotores, mas no fundo custaram a todos, ao erário público, porque são todos, a seguir, quando compram as casas, que pagam aquilo tudo, ou então agora, dos impostos, que alimentam a manutenção. Se não houver manutenção, são todos a seguir que vão ter que pagar as reposições. -----

Desta forma, é absolutamente inaceitável o que se passa. -----

Depois, gostariam de saber quem autorizou o Lidl a cortar todas aquelas árvores,

que pensa que terão feito parte do licenciamento do supermercado, quando foi feito, nos taludes que lá tem, pois se se for ver hoje não existe lá um espaço verde, porque o Lidl não só cortou as árvores, como a seguir pôs um produto que as dizimou completamente. -----

Gostariam de saber quem autorizou o Lidl a fazer o trabalho que ali está na entrada da cidade da Póvoa de Santa Iria, o que era importante, porque o negócio do hipermercado não é só gerar cifrões ao fim do dia. Os cifrões são importantes, e o próprio é a favor da economia de mercado, mas a favor da economia de mercado com os custos associados à sua volta, não a favor da economia de mercado em que o próprio ganha e os outros pagam, isso é que não pode ser. -----

Assim, seria importante avaliar a questão ali à volta, porque não faz muito sentido. A talho de foice, diz ainda que o espaço verde em frente ao Pingo Doce, que dá para a passagem superior, deixou de ser verde, está neste momento castanho. Portanto, manutenção é coisa que não existe em parte nenhuma daquela zona do concelho. -----

Interveio o Sr. Presidente, mencionando que estas questões das zonas verdes são transversais, não é só da Póvoa, provavelmente dá mais jeito, porque é da mesma família política, mas para o caso isso não lhe interessa, na medida em que o olhar é global. O território é global, e o seu olhar tem que ser global, não pode deixar de ser de outra forma, como o Sr. Vereador deve calcular. Evidentemente que às vezes, quando é da mesma família política, a conversa até é mais difícil, em vez de ser mais fácil, o que porventura pareceria. -----

Têm-se vindo a analisar estas matérias, e está-se numa fase em que os contratos vêm para conhecimento da câmara municipal e posterior conhecimento da assembleia municipal, onde se vai verificar como é que os dinheiros que estão a ser disponibilizados nas juntas de freguesia estão a ser utilizados. É claro como a água, e aí há juntas que dizem que o dinheiro é insuficiente, e o próprio está disponível para falar com qualquer junta e verificar se há alguma discrepância. -----

Agora, também não é um "saco sem fundo", já se está em 3 600 000,00€, o orçamento é o que é, pelo que, duma forma muito séria, a câmara municipal está disponível para verificar alguma discrepância que possa haver, e acredita que possa haver. -----

Vai receber, um a um, todos os presidentes de junta que o contactam no sentido de analisar estes processos, porque as questões são específicas, para uns é um problema num item, para outros é noutra, e haverá ocasião de analisar e, sobretudo, ajudar, dentro do possível, as juntas de freguesia, para fazerem o seu trabalho convenientemente. -----

Está convicto que as juntas, se tiverem os instrumentos necessários, e no seu ponto de vista têm, no fundamental, apesar de poder haver alguma afinação, estão mais capacitadas, porque estão próximas, para fazer o trabalho. Portanto, quando o Sr. Vereador refere a questão das transferências de competências para os municípios, aqui é a mesma coisa, é exatamente a mesma escolha, transfere-se, dão-se condições, e as juntas só têm é que realizar o trabalho convenientemente. -- Agora, também diz uma coisa, relativamente à questão da transferência de competências para os municípios, não pode ser a qualquer preço e de qualquer modo, tem que se zelar pelos interesses da câmara municipal, porque não se pode estar a aceitar como era a possibilidade colocada na área da educação, das escolas, em que o valor que se queria disponibilizar para a manutenção de escolas secundárias, por exemplo, era muito insuficiente. Não é porque não se queira, a câmara municipal está disponível, como sempre esteve, para fazer trabalho para além das suas competências, mas tem que se ter, como agora se diz, a "mochila" suficientemente cheia, para se poder ter capacidade, -----

Fala pelo seu município, e fala quando intervém em outros fóruns. -----

Quanto à questão das coimas, passou-se um período experimental em que se deram as condições para que as juntas se adaptassem a este novo figurino, e a partir de agora já não há razão para que não saibam o que têm que fazer. -----

Assim sendo, em várias ocasiões falou com alguns presidentes de junta, que fizeram podas em que é capaz de se associar ao Sr. Vereador, quando disse que foram "assassinadas", e não é porque não haja formação, a formação existe, simplesmente se calhar as pessoas que vão para lá são CEI, não têm formação suficiente, e muitas das vezes não estão capacitadas para fazer um trabalho de melhor qualidade. Há também questões de zonas verdes em que provavelmente se está a falar de prado de sequeiro, e nesta altura do ano efetivamente têm um aspeto amarelecido, que é o que acontece justamente. -----



Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

ZONA DAS FESTAS DO FORTE DA CASA-----

Interveio o Sr. Vereador Rui Rei, referindo que na zona onde hoje se estão a iniciar as festas do Forte da Casa, em jeito de passagem, como há festas, alguém tomou a decisão de que não há feira nem à quarta nem ao sábado, nem o mercado, e não sabe porquê. O Forte da Casa tem espaço, a feira podia continuar a existir, mas eventualmente dá trabalho, estas coisas dão trabalho, e trabalhar tem o seu quê de trabalho.-----

Portanto, não percebe como é que estas decisões são tomadas desta forma leviana, de informar as pessoas, quer do mercado, quer da feira, que não funcionam. Não consegue entender, e tem alguma dificuldade em perceber este tipo de decisão sem se terem avaliado corretamente os impactos. Tem muita dificuldade, até porque as duas feiras semanais poderiam perfeitamente passar para a zona antiga onde era feita a feira, ou ao lado. -----

Foi o que lhe transmitiram há uns dias, que tinham transmitido às pessoas que ia acontecer até ao fim de semana, e hoje passou lá ao lado, não estava lá a feira, e presume que também não esteja nos outros lados.-----

Depois, onde está a ser montada a feira existe uma espécie de jaula, que é para proteger, porque, de vez em quando, quando há muita água, há cheias naquele vale, e a câmara municipal, e bem, há uns anos, colocou ali a jaula, para que não houvesse entupimentos naquele saneamento. Contudo, a verdade é que a manutenção não existe, é um matagal, e a jaula está aberta, com o perigo de cair alguém lá para dentro.-----

Pensa que, em relação à junta de freguesia, se isto também for uma responsabilidade, a câmara municipal, no mínimo, deveria retirar-lhe as competências, e transformava aquilo numa delegação qualquer, porque eventualmente os munícipes eram servidos da mesma forma. -----

Para serem servidos assim, não precisam da junta de freguesia para coisa nenhuma. Se é para fazer assim, a câmara municipal pode fazer diretamente, pois para isto não se precisa com certeza de junta de freguesia.-----

Fl. Ata **039**

Reunião de 2015/06/03

Proc^o

Deliberação nº

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

LARGO EM FRENTE À IGREJA DO FORTE DA CASA -----

Interveio o Sr. Vereador Rui Rei, referindo que os membros da Coligação Novo Rumo gostariam de saber o ponto de situação do largo em frente à igreja do Forte da Casa, que continua parado, e é de facto uma magnífica herança. Gostavam de saber o ponto de situação, e já agora que lhes entregassem uma pequena descrição sobre como é que a câmara municipal, ao longo do tempo, apoiou aquela obra, e para onde é que foi aquele dinheiro. -----

Efetivamente pensa que o largo não pode continuar assim, e a câmara municipal deveria revertê-lo para espaço público, e tudo o que estaria pensado para ali deveria ser pensado noutro espaço do Forte da Casa, e finalmente aquele ser devolvido à população para espaço verde, e completar todas as ligações ao parque urbano. -----



Reunião de 2015/06/03

Deliberação nº 303

Deliberado, por unanimidade, aprovar a ata nº 11/2015, da reunião de câmara de 2015/05/06, não tendo participado na votação as Sr^{as} Vereadoras Ana Lúcia Cardoso e Margarida Cavaleiro, por não terem estado presentes. -----

Fl. Ata **041**

Reunião de 2015/06/03

Proc^o

Deliberação nº

Assunto: LEGISLAÇÃO-SÍNTESE E EDITAIS-----

Foi dado conhecimento do seguinte:-----

1. Dos diplomas publicados em Diário da República com interesse para a administração, que se indicam:-----

Decreto-Lei nº 85/2015, de 21 de maio, I série, que estabelece o regime jurídico aplicável aos mercados locais de produtores;-----

Portaria nº 149/2015, de 26 de maio, I série, que regula os termos e a transição do parecer prévio favorável e da autorização para a celebração ou a renovação de contratos de aquisição de serviços pelas autarquias locais, designadamente no que respeita a contratos de prestação de serviços nas modalidades de tarefa e de avença e contratos de aquisição de serviços cujo objeto seja a consultadoria técnica, prevista no artigo 6º do Decreto-Lei nº 209/2009, de 3 de setembro. -----

2. Dos editais publicados entre 2015/05/18 e 2015/05/29, que constam da lista anexa, a qual se dá por inteiramente reproduzida nesta parte da ata. -----

Tomado conhecimento.-----




1. Assunto: PAGAMENTOS AUTORIZADOS-----

2. Resumo: Presente o processo instruído com informação da Divisão Financeira, Patrimonial e de Controlo Orçamental, para conhecimento dos pagamentos autorizados pelo Sr. Presidente, pelo Sr. Vice-Presidente e pelo Sr. Vereador António Félix, no período compreendido entre 2015/05/13 e 2015/05/27, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.-----

3. Informações/pareceres:-----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----

5. Disposições legais aplicáveis: Alínea g), do nº 1, do artigo 34º, do anexo I, da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro. -----

6. Propostas:-----

7. Deliberação: Tomado conhecimento. -----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata **043**

Reunião de 2015/06/03

Procº _____

Deliberação nº _____

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

1. Assunto: BALANCETES -----

2. Resumo: Apresentados os balancetes os quais acusam o seguinte saldo em dinheiro: -----
Câmara Municipal:-----
Dotações Orçamentais-----25 440 923,13€
Dotações não Orçamentais----- 1 875 407,91€
Serviços Municipalizados de Água e Saneamento:-----
Dotações Orçamentais----- 4 423 797,60€
Dotações não Orçamentais----- 701 967,37€

3. Informações/pareceres:-----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----

5. Disposições legais aplicáveis:-----

6. Propostas: -----

7. Deliberação: Tomado conhecimento. -----

1. Assunto: PROGRAMA DE RESCISÕES POR MÚTUO ACORDO NA ADMINISTRAÇÃO LOCAL – TÉCNICA SUPERIOR – SÍLVIA CRISTINA FONTES JESUS SERRADO CÓPIO -----

2. Resumo: Presente o processo instruído com informação nº 3000/15, de 13/05, do DGAFJ/DRH, para aprovação do indeferimento do pedido de rescisão efetuado pela trabalhadora Sílvia Cristina Fontes Jesus Serrado Cóprio, detentora da categoria de técnica superior (conservação e restauro), no âmbito do Programa de Rescisões por Mútuo Acordo na Administração Local. -----

3. Informações/pareceres: Anexa-se informação nº 3000/15, de 13/05, do DGAFJ/DRH, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Presidente submete o assunto à reunião de câmara com proposta do seguinte teor: “Propõe-se o indeferimento do pedido em virtude de o mesmo determinar a extinção do posto de trabalho”. -----

Interveio a Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso, dizendo que neste ponto os membros da CDU gostariam só de lamentar a informação que vem, e que é pública, portanto, qualquer trabalhador da câmara municipal, qualquer pessoa que tenha acesso ao “link”, pode ter acesso ao ponto. Na sua leitura a pessoa em questão pede alguma discrição e sigilo na informação que dá aos serviços, e lamentam, ainda pra mais quando pede discrição ou sigilo na informação que está a dar à câmara municipal, que venha da forma que veio, em termos de acesso, indo de alguma forma colocar em causa a confidencialidade que é pedida. Assim, lamentam que isso tenha acontecido. -----

O Sr. Presidente interveio, para dizer que este processo vai diretamente para a Divisão de Recursos Humanos, de qualquer modo não deixará de ter em boa conta na próxima reunião que tiver com o chefe de divisão, para se ter alguma atenção relativamente às questões que a Srª Vereadora colocou. -----





Reunião de 2015/06/03

Deliberação nº

Assim sendo, presume que se está de acordo com este ponto.-----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Presidente. -----

1. Assunto: 5ª ALTERAÇÃO AO ORÇAMENTO E PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS E 4ª ALTERAÇÃO AO PLANO DE ATIVIDADES MUNICIPAIS DA CÂMARA MUNICIPAL PARA 2015 -----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 33/15, de 27/05, do DGAFJ/DPFCI, para aprovação da 5ª alteração ao orçamento e plano plurianual de investimentos e 4ª alteração ao plano de atividades municipais da câmara municipal para 2015.-----

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 33/15, de 27/05, do DGAFJ/DPFCI, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----

5. Disposições legais aplicáveis:-----

6. Propostas: O Sr. Vereador António Félix submete o assunto à reunião de câmara para aprovação.-----
Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, para dizer que os membros da CDU, há algum tempo a esta parte, têm vindo a reclamar no sentido do bom, correto e normal funcionamento no acesso e análise da informação, para que conste nas informações técnicas respeitantes às alterações ao orçamento uma breve justificação dos fundamentos que presidem à elaboração da modificação das respetivas rubricas orçamentais.-----
Nesse sentido, como é óbvio, não querendo antecipar sentidos de voto ou previsíveis discussões que hão de acontecer ao longo desta ordem de trabalhos, imaginam, uma vez que a informação não está disponível, que estas ilhas ecológicas no valor de 491 0000,00€, este valor de reforço de rubrica, se referirão a um ponto que mais à frente nesta ordem do dia se encontra para deliberar. É uma pergunta muito concreta, e se assim não é que se justifique, porque de facto a informação não está efetivamente completa.-----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl.ª Ata **047**

Reunião de 2015/06/03

Proc.º _____

Deliberação nº _____

Quanto à recuperação de edifícios escolares, no montante de 60 000,00€, questionam onde, quando e porquê, e bastaria uma breve informação para não estarem a despendar tempo com esta matéria.-----

Depois, aparece uma receita, na sequência da fusão da Valorsul com a Resioeste, no valor de 433 000,00€, e questionam se terão interpretado bem. -----

Interveio o Sr. Vereador António Félix, referindo, relativamente a estas questões, e começando por estas obras de recuperações diversas, que são mesmo diversas, são muitas. Para poder dar uma breve justificação, dirá que são mesmo diversas, pequenas intervenções que há necessidade de fazer nas escolas, e houve necessidade de reforçar a rubrica, sendo que não era fácil conseguir colocar uma justificação. -----


Relativamente à verba deste aumento de receita, tem a ver com o montante que se tinha a receber exatamente dessa fusão. O montante, de facto, é superior àquele que vem de reforço, porque o montante, que está previsto agora diz respeito única e exclusivamente às ilhas ecológicas. Também há um montante, dum ponto que vem mais à frente, que será gasto na compra de dois camiões, só que a diferença é que estes dois camiões só serão pagos em 2016. Portanto, não se pode considerar em 2015 uma receita quando a despesa vai ser só em 2016.----

Por este motivo é que o aumento de receita não é de 839 621,00€, mas apenas de 433 721,00€. O outro montante das ilhas ecológicas tem a ver exatamente com o montante que se recebe para ilhas ecológicas, também dessa fusão.-----

Assim, crê ter respondido às questões que foram levantadas. -----

O Sr. Vereador Nuno Libório interveio, mencionando que era aquilo que os membros da CDU imaginavam, de qualquer forma reiteram a importância da documentação ser aperfeiçoada, na medida do possível, no sentido de evitarem algumas questões que de todo poderiam ter sido evitadas.-----

De qualquer forma, e pode não ser para hoje, pois admitem que, de facto, esta informação terá alguma complexidade, pedem para o Sr. Presidente fazer chegar a todos os vereadores da oposição, dando conhecimento à câmara municipal, qual o montante de transferências do sistema multimunicipal no que aos apoios para infraestruturas de resíduos sólidos urbanos diferenciados e indiferenciados diz respeito. Ou seja, neste momento, e de forma anual, qual é o valor transferido do

sistema multimunicipal para o município, para fazer face à renovação, além da construção de novas infraestruturas de resíduos sólidos? -----

Interveio o Sr. Vereador António Félix, referindo que este, especificamente, está definido nesta alteração. Quanto aos outros, não tem consigo a informação, e nem sabe se o Sr. Presidente tem essa informação ou não.-----



O Sr. Presidente interveio, mencionando que quando foi da fusão da Resioeste o município ficou de receber uma verba que tarda a chegar, e a câmara municipal tem feito muitas iniciativas ultimamente, por razões que o Sr. Vereador compreenderá, e preocupações com que também comunga, de efetivamente este processo ser resolvido rapidamente. Ainda não o foi e só agora vem, na medida em que finalmente a câmara municipal começou a ter documentos que a confortem relativamente à possibilidade destas verbas poderem já ser inscritas em termos de receitas, este ano e para o ano. É uma questão excecional, um valor que é devido à autarquia relativamente à fusão com a Resioeste.-----

A outra questão de que o Sr. Vereador falou agora advém dos resultados financeiros que vão acontecer, os dividendos que todos os anos se recebem, e que espera se continuem a receber. -----

Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, para dizer que não era essa a questão, mas pode ter sido também por não a ter colocado de uma forma clara. Assim, por estimativa, quanto é que o município de Vila Franca de Xira recebe anualmente por via da Valorsul para a renovação, além da construção de infraestruturas, para recolha de resíduos sólidos diferenciados e indiferenciados? -----

Respondeu o Sr. Presidente que agora não consegue dizer, como o Sr. Vereador deve calcular, mas pode fazer chegar os investimentos que a câmara municipal recebeu ao longo de alguns anos, que se traduziram na disponibilização de viaturas para a frota, numa situação que se quer corrigir, e se está a tentar corrigir.-----

Esse património pertence à Valorsul, apesar de ter sido disponibilizado à câmara municipal, e essa questão quer-se corrigir e está-se a trabalhar nesse sentido. É uma questão que acontece em todos os municípios, que não tem sentido. Por exemplo, estas duas viaturas vêm para o património, naturalmente, apesar de terem uma comparticipação também da parte da Valorsul. No que respeita às



Fl. Livro _____

Fl.ª Ata **049**

Reunião de 2015/06/03

Proc.º _____



Deliberação nº _____

outras viaturas, vai-se tentar trabalhar e está-se a trabalhar no sentido de virem para o património do município. Quanto a esses valores, depois fornecerá, desde que começou a ser disponibilizado equipamento. -----

Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, informando que os membros da CDU se abstêm neste ponto. -----

O Sr. Presidente interveio, referindo que então este ponto é aprovado com a abstenção da CDU. -----

7. Deliberação: Deliberado, por maioria, com a abstenção dos membros da CDU, em conformidade com a proposta do Sr. Vereador António Félix. -----

1. Assunto: CONSOLIDAÇÃO DE CONTAS DE 2014 DO MUNICÍPIO DE VILA FRANCA DE XIRA -----

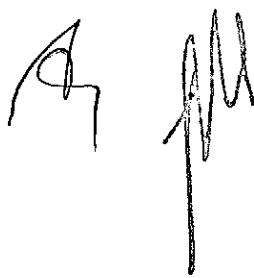
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 32/15, de 26/05, do DGAFJ/DPFCI, para aprovação do documento de consolidação de contas de 2014 do município de Vila Franca de Xira, e posterior remessa à assembleia municipal para aprovação nos termos da lei.-----

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 32/15, de 26/05, do DGAFJ/DPFCI, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----

5. Disposições legais aplicáveis:-----

6. Propostas: O Sr. Vereador António Félix submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----
Interveio o Sr. Vereador Aurélio Marques, dizendo que tranquiliza o Sr. Presidente, porque numa intervenção que fez há pouco estava convencido que ia haver uma grande discussão desta consolidação de contas, mas da parte dos membros da CDU não vai haver, porque a discussão já foi feita em tempo oportuno, anteriormente. Portanto, sobre essa questão não vai falar de números, e é um "homem dos números", os membros da CDU estão de acordo, e tranquiliza o Sr. Presidente. Contudo, falará só em duas questões, que não são polémicas.-----
Uma é das páginas 10 e 11, e do ponto 7 "Factos relevantes ocorridos após o fecho de contas". Já se falou várias vezes do Regime Jurídico da Recuperação Financeira Municipal, e a questão tem a ver com o celeberrimo FAM - Fundo de Apoio Municipal.-----
Este fundo subscrito pelo Estado e pelos municípios é por unidades de contas, e o que os membros da CDU têm que dizer é que o poder central, e está a ser muito simpático, hoje está bem-disposto, veio "esbulhar" o município, para não dizer



outra palavra mais feia, em cerca de 3 milhões de euros, em 7 anos, que tanta falta lhe fazem, e que poderiam servir, atendendo ao que foi ainda recentemente discutido, para algumas relvas do concelho, e algumas juntas de freguesia estarem mais bonitas, com o verde, de que gosta muito, porque é do Sporting.----- Foi em 2015, e todos os anos são mais de 400 000,00€, portanto já era uma ótima ajuda. Isso foi discutido várias vezes, a CDU e o Partido Socialista estiveram sempre solidários em relação a estas coisas, continuam solidários, e esperam que realmente haja alterações no poder central. -----

Quanto à página 35, enviou-se posteriormente uma retificação, retirou-se um eleito que era da assembleia municipal, e muito bem, mas, salvo erro ou omissão, e se está a analisar bem, está incompleta esta relação, porque faltam, na sua modesta opinião, mas pode estar enganado, pelo menos 2 vereadores e 2 vereadoras. -----



Não têm contra que isto seja aprovado, e vão aprovar, mas gostariam que esta página fosse mais uma vez retificada, se é que está dentro da razão. -----

Interveio o Sr. Presidente, respondendo, quanto à última questão, que naturalmente, se houver razão, não vê que não possa ser retificada. Se tiver que ser retifica-se a folha, porque preza muito que todos os eleitos na câmara municipal, em cada momento, sejam substitutos ou não, o estejam de direito próprio, e têm que fazer parte da relação. -----

Interveio o Sr. Vereador Aurélio Marques, perguntando, se estiver dentro da razão, se vai ser enviada a todos os vereadores a relação, e não falou em nomes, daqueles que saíram e daqueles que haviam de entrar.-----

O Sr. Presidente interveio novamente, dizendo que se essa questão que o Sr. Vereador colocou tem razão de ser, vai-se substituir a folha.-----



Quanto ao FAM, em vários momentos, em sedes próprias, os membros do PS manifestaram o que pensavam sobre este assunto. Consideram que, de facto, tem de haver da parte do poder local um esforço bastante grande para equilibrar as contas e ter saúde financeira nas suas contas, é verdade, é para aí que se tem de caminhar, tem que se fazer um esforço muito grande, um esforço coletivo bastante grande nesse sentido, mas continuam a não estar de acordo que efetivamente seja o poder local também a comparticipar, tanto mais que, e muito

bem, o Sr. Primeiro-Ministro esteve ontem na Madeira, onde foi dar um abraço solidário e generoso ao novo presidente do Governo Regional da Madeira, e fez aquilo que parece que lhe compete, que é ajudar uma região que precisa de ajuda. Como precisa de ajuda, o Estado, e muito bem, vai comparticipar.-----
Por outra ordem de razão também o Estado, neste caso, deveria ele próprio ajudar, tanto mais que o valor em causa, 650 milhões de euros, é muito dinheiro, e nem sabe o que isso é. Sabe, no contexto dos orçamentos da câmara municipal, é muito dinheiro, mas efetivamente deveria haver esta visão solidária e generosa que vários governos tiveram, até os que antecederam este, e muito bem, nomeadamente quando houve aquela tragédia, ainda no governo socialista. Independentemente das divergências que houve, esteve presente e ajudou quem necessitava, e é assim que tem que ser, pois é nesses momentos que as coisas se esbatem, porque há um objetivo maior, que é ajudar as pessoas, e também desta vez o Sr. Primeiro-Ministro foi à Madeira, a convite, pela primeira vez, segundo disse, e nas reuniões que houve com o novo presidente do Governo Regional da Madeira disponibilizou-se para ajudar financeiramente, em situações com maior dificuldade.-----

Também aqui pensa que devia ser o Estado a resolver, porque senão está-se provavelmente a beneficiar alguns em detrimento de outros. Vila Franca de Xira não teve culpa nenhuma do que aconteceu em determinados sítios, e não está a fazer juízos de valor, cada município fez o que fez, mas o que é um facto é que fizeram-se coisas que provavelmente hoje se verifica que talvez fossem desnecessárias, e agora alguém tem que pagar, e estão a pagar todos. Por isso, em primeiro lugar, pensa que se deve ser solidário para os municípios que estão em dificuldade, porque as populações o merecem, mas está em desacordo quanto à forma, pensa que esta não é a mais adequada. -----

Interveio a Srª Vereadora Helena Pereira de Jesus, reportando-se a uma única questão, que tem a ver com as reservas que aparecem na página 61, que refere que "o município tem em curso o trabalho de conciliação dos bens registados na Autoridade Tributária, com registos contabilísticos, tendo já identificado um número de bens que não estão refletidos nos registos contabilísticos do município".-----





Assim, os membros da Coligação Novo Rumo querem perguntar se existe alguma consequência pelo facto de não estarem refletidos esses bens nos registos contabilísticos, e se poderá significar que o quadro referente ao ativo imobilizado, da página 6, e em pormenor no anexo nº 2 da página 39, pode induzir em erro, uma vez que nem tudo está incluído. Portanto, gostariam de saber se realmente esta reserva traz alguma consequência nos registos contabilísticos ou não do município. -----

Interveio o Sr. Vereador António Félix, respondendo que, tal como já tinha explicado aquando da aprovação das contas em separado, e aliás este processo resulta da agregação do grupo, obviamente expurgando os movimentos que existem entre as duas empresas, este é um processo que se tem vindo a desenvolver nos últimos 3 anos, em que o montante era significativo há 3 anos, de cerca de 80 milhões de euros, e neste momento o que está em causa já é residual. Contudo, alguns destes processos são muito antigos, e é muito difícil conseguir conciliar, e ter uma valorização interna de forma a conseguir conciliá-los com a Autoridade Tributária. -----

No entanto, com o trabalho que se tem vindo a fazer, espera que este ano seja o fim do processo. Já é muito residual, mas ainda existe uma pequena parcela, e estes quadros não teriam uma alteração significativa, porque aquilo que está em questão é residual. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vereador António Félix. -----



1. Assunto: CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA DE VÁRIOS EQUIPAMENTOS MUNICIPAIS – PARECER PRÉVIO VINCULATIVO-----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 198/15, de 26/05, do DGAFJ/DFPCO/SCCP, para aprovação da emissão de parecer prévio vinculativo favorável à contratação de serviços de limpeza de vários equipamentos municipais, aplicando-se a redução remuneratória nos termos da lei.-----

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 198/15, de 26/05, do DGAFJ/DFPCO/SCCP, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.-----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----

5. Disposições legais aplicáveis:-----



6. Propostas: O Sr. Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação.-----

Interveio a Srª Vereadora Helena Pereira de Jesus, mencionando que os membros da Coligação Novo Rumo têm uma única dúvida. É referido na documentação que o procedimento tem termo a 30 de novembro de 2015, ou seja, este procedimento de contratação de serviços de limpeza é só até 30 de novembro de 2015, e não percebem porquê, não é sequer até ao final do ano civil de 2015. -----

Há de existir uma razão, como é óbvio, e gostariam de saber qual é. -----



Respondeu o Sr. Vereador António Félix que a questão é muito simples, neste procedimento já se conseguiu agregar mais alguns edifícios, há alguns que vão acabar em novembro, e quer-se agregar o máximo possível. Por isso é que este vai só até novembro, para poder ainda incluir mais edifícios, e obviamente que o objetivo é, não só ganhar escala, mas também, em termos de trabalho, permitir que todo o processo de limpeza esteja em um único procedimento.-----

Esclareceu o Sr. Presidente que se está a tentar, como se percebe, ganhar escala nestas coisas, não só nesta matéria como noutras. Por isso, como o Sr. Vereador

referiu, é essa a razão.-----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Presidente. -----

1. Assunto: RECOLHA, TRANSPORTE E ELIMINAÇÃO DE RESÍDUOS DA CATEGORIA M1 E DE RESÍDUOS HOSPITALARES PERIGOSOS DOS GRUPOS III E IV – PARECER PRÉVIO VINCULATIVO E REMESSA À ASSEMBLEIA MUNICIPAL PARA AUTORIZAÇÃO PRÉVIA DO COMPROMISSO PLURIANUAL -----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 197/15, de 25/05, do DGAFJ/DFPCO/SCCP, para aprovação da emissão de parecer prévio vinculativo favorável à recolha, transporte e eliminação de resíduos da categoria M1 e de resíduos hospitalares perigosos dos grupos III e IV, bem como da remessa à assembleia municipal para autorização prévia do compromisso plurianual. -----

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 197/15, de 25/05, do DGAFJ/DFPCO/SCCP, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.-----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----

5. Disposições legais aplicáveis:-----

6. Propostas: O Sr. Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----
Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, informando que os membros da CDU vão votar favoravelmente, de qualquer forma gostariam de colocar algumas questões, e passará a apresentar uma parte delas. -----
Para a CDU está claro o entendimento que é com medidas de prevenção primária para os problemas da toxicodependência, e com processos integrados, que se deverá continuar a abordar estas matérias de saúde. De qualquer forma, tendo em consideração que no município de Vila Franca de Xira existe um Plano Integrado de Prevenção de Toxicodependências, do qual tem vindo a resultar uma intervenção constante com as autoridades de saúde, nomeadamente centros de saúde, ao mesmo tempo que há um projeto local através dos núcleos de atendimento a toxicodependentes, localizados em Alverca do Ribatejo e



Castanheira do Ribatejo, gostariam de saber se aqueles constrangimentos orçamentais e dificuldades financeiras colocadas por anteriores governos se mantêm, e se o grau de compromisso e envolvimento do Governo nesta matéria é uma situação a partir da qual resulte num envolvimento efetivo, no âmbito das suas competências de saúde, para a abordagem integrada desta situação.-----


Por outro lado ainda, lendo o diagnóstico que já data de 2008, muito sinceramente, há algum tempo a esta parte que não têm qualquer tipo de acesso à informação sobre os resultados e ações que no terreno têm vindo a ser implementadas a partir destes núcleos de atendimento, instalados em Alverca do Ribatejo e na Castanheira do Ribatejo. Na opinião que têm, sem prejuízo da aprovação, esta matéria deveria ser objeto de reflexão e remessa para uma avaliação competente por parte do órgão câmara municipal. -----

Interveio a Srª Vereadora Margarida Cavaleiro, referindo-se à outra questão dos membros da CDU, até porque são realmente distintas, apesar de estarem associadas ao mesmo ponto, por uma questão do procedimento. De facto, este ponto trata também da aprovação de uma verba relativa ao canil, e a questão que queriam colocar e recordar é que realmente faltam, e há muito tempo que não existem, ou pelo menos não têm visibilidade, campanhas que consigam prevenir de alguma forma a questão do abandono dos animais ou simplesmente da sua proliferação no espaço do concelho. De facto, lamentam, e até se conseguiria certamente poupar neste serviço, que deverá ser uma última finalidade, uma última solução a dar a este problema. -----

O Sr. Presidente interveio, mencionando que os Srs. Vereadores têm a particularidade de, num ponto, irem buscar diversas questões. -----

Prosseguiu, dizendo que no quadro das competências da câmara municipal faz-se o que se deve fazer, e durante muitos anos se fez. Neste momento, inclusivamente fizeram-se algumas alterações nas questões da toxicodependência e do acompanhamento de algumas dessas pessoas, que neste momento está a ser feito no local onde devia ter sido feito sempre, ou seja, nos centros de saúde. Esta é uma questão mais profunda, de uma estratégia e política mais global, onde efetivamente se tem que investir mais. -----

Quanto à questão da Srª Vereadora Margarida Cavaleiro, aquilo que pode dizer é



que neste momento está-se a fazer um trabalho que vai ao encontro daquilo que a Srª Vereadora acabou de referir. Por um lado, a tentativa de esterilização de todos os animais que são capturados. Depois, a câmara municipal vai avançar com protocolos com uma faculdade de veterinária para o efeito, e também há uma prestação de serviços com uma veterinária, na medida em que o veterinário da câmara municipal já há meses que, por exigência da lei, e por licença de paternidade, não está nos serviços. A autarquia teve que se enquadrar e encontrar outras soluções, que até foram bastante interessantes e muito promissoras, do trabalho que a câmara municipal tem que desenvolver no futuro. -----

Há também uma situação muito interessante, que resultou muito bem na exposição canina, que é a adoção de animais. Está-se a fazer um esforço bastante grande nesse sentido, e foram cerca de 12 animais que se conseguiram adotar. Todos os animais que se trouxeram foram adotados, o que quer dizer que é esta a política que a câmara municipal vai continuar. -----

Quanto aos gatos selvagens, só se consegue dominar a colónia que existe no concelho todo se forem esterilizados. Não há outra forma de o fazer, e é isso que, a par e passo, se vai fazendo. -----

Para além disso, vai-se avançar com algumas melhorias no canil, e provavelmente tentar ainda este mandato o alargamento do mesmo. Portanto, não é só alojar convenientemente, com a dignidade que os animais merecem, mas sobretudo encontrar espaços para que não estejam sempre nas suas jaulas, nas boxes, e se possam movimentar, de acordo com aquilo que são as regras que hoje em dia são exigíveis num canil, principalmente municipal. -----

Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, reiterando a remessa de informação, pois a última de que o município dispõe relativamente à problemática das toxicodependências data de há 9 anos a esta parte. Provavelmente haverá outros estudos e análises, os quais não conhecem, e seria importante essa informação ser partilhada. Por outro lado, o Sr. Presidente coloca a questão do envolvimento crescente e progressivo dos centros de saúde na abordagem primária, no âmbito da prevenção às toxicodependências, e gostariam de solicitar alguma intervenção, com um detalhe muito particular. Neste momento, qual é o grau de envolvimento financeiro do município para a abertura e funcionamento dos núcleos de



Deliberação nº

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Presidente. -----




1. Assunto: CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA A EXTINTORES E BOCAS DE INCÊNDIO DO TIPO CARRETEL – PARECER PRÉVIO VINCULATIVO E REMESSA À ASSEMBLEIA MUNICIPAL PARA AUTORIZAÇÃO PRÉVIA DO COMPROMISSO PLURIANUAL -----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 196/15, de 25/05, do DGAFJ/DFPCO/SCCP, para aprovação da emissão de parecer prévio vinculativo favorável à contratação de serviços de assistência técnica a extintores e bocas de incêndio do tipo carretel, aplicando-se a redução remuneratória nos termos da lei, bem como da remessa à assembleia municipal para autorização prévia do compromisso plurianual. -----

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 196/15, de 25/05, do DGAFJ/DFPCO/SCCP, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----

5. Disposições legais aplicáveis:-----

6. Propostas: O Sr. Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----
Interveio o Sr. Vereador Aurélio Marques, para dizer que os membros da CDU não vão pôr qualquer obstáculo a este parecer prévio, mas há uma questão que colocam. Por que razão se faz mais um ajuste direto? Porque é que não se pode fazer um concurso? Os extintores e as bocas de incêndio já existem há muito tempo, desde sempre, portanto, pensa que há tempo suficiente para realmente se fazer um concurso plurianual para estas situações. Se fosse por uma questão de urgência, compreendiam, mas é só esta, dos extintores e bocas de incêndio, coisas que existem, e é perfeitamente possível fazer-se um concurso. É só esta a .interrogação da CDU, mas os seus membros votam a favor do ponto, como é evidente.-----
Interveio a Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso, referindo que há uma dúvida que os



membros da CDU vêm tendo, e pensa que faz todo o sentido. Haverá na câmara municipal um mapa atualizado da localização de todas as bocas de incêndio, nomeadamente das urbanizações que ainda não estão rececionadas? Assistem a bocas de incêndio onde depois os bombeiros dizem que não têm água, e não sabiam da sua existência, pelo que se não há um mapa devidamente atualizado com as localizações das bocas de incêndio, era bom que a câmara municipal o fizesse, para que não se tenha nenhuma surpresa desagradável depois. -----



O Sr. Vereador António Oliveira interveio, mencionando que efetivamente, tanto no âmbito da proteção civil, como no âmbito dos SMAS, a cartografia de identificação da localização de todas as chamadas bocas de incêndio existe. Neste momento está a decorrer uma verificação, uma manutenção a essas bocas, o que acontece, e, sublinhando o que a Srª Vereadora disse, que algumas bocas que não estariam em carga, elas estão em carga, o que acontece é o roubo desmedido de água durante a noite em determinadas zonas, pelo que se está a estudar a nova localização dessas bocas de incêndio. -----

No entanto, todas as corporações de bombeiros sabem, quanto não estão em carga, que imediatamente comunicam ao Serviço Municipal de Proteção Civil e aos SMAS para as colocarem em carga. Algumas efetivamente sabe-se onde não estão em carga, mas não colocam em prejuízo as intervenções. De qualquer forma a câmara municipal está a tentar solucionar, com nova reposição dessas bocas. -----

Interveio o Sr. Vereador Aurélio Marques, dizendo que pensa que talvez por esquecimento o Sr. Vereador António Oliveira, que é sempre muito sucinto nas respostas, não respondeu à questão do concurso e do ajuste direto. -----

O Sr. Vereador António Félix interveio, mencionando que a primeira escolha é sempre o concurso público, só que em determinados procedimentos, nomeadamente neste, a quantidade de empresas que existe no mercado é tão pequena que às vezes o concurso público é um risco. Corre-se o risco de ficar deserto, e delas nem aparecerem. Portanto, nestes procedimentos que são mais complexos, mais específicos, faz-se por convite, para não se correr esse risco. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Presidente. -----

1. Assunto: EXECUÇÃO DE TRABALHOS DE PAVIMENTAÇÃO (2 TROÇOS) E OBRAS ACESSÓRIAS NA EN 10 - PÓVOA DE SANTA IRIA – REMESSA À ASSEMBLEIA MUNICIPAL PARA AUTORIZAÇÃO PRÉVIA DO COMPROMISSO PLURIANUAL -----



2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 111/15, de 20/05, do DOVI/SOE, para aprovação da remessa à assembleia municipal para autorização prévia do compromisso plurianual, referente à empreitada de execução de trabalhos de pavimentação (2 troços) e obras acessórias na EN 10, na Póvoa de Santa Iria, com vista à repartição da despesa nos anos de 2015 e 2016, tendo em conta a duração de 120 dias. -----

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 111/15, de 20/05, do DOVI/SOE, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.--

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Vereador António Oliveira submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----
Interveio o Sr. Presidente, começando por dizer que espera que os Srs. Vereadores, neste ponto e nos seguintes, não vão buscar outras questões que não tenham a ver com o ponto. -----
O Sr. Vereador Nuno Libório interveio, referindo que acontece. -----
Continuou o Sr. Presidente, para dizer que acontece até ao momento em que deixar de acontecer. -----
Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, para perguntar, tendo presente a justificação do Sr. Vereador António Félix, no fundamento para que se procedesse a um ajuste direto para a contratação de um serviço de assistência técnica a extintores, de uma forma muito direta, se se estivesse perante uma situação de concurso público para trabalhos de pavimentação e obras necessárias na EN10, no que ao troço transferido para a competência da câmara municipal diz respeito, se haveria



dificuldades em encontrar empresas com alvará de obras públicas para entrar no processo de procedimento concursal. Pensa que seguramente não se teriam, e desse modo, estando a CDU totalmente de acordo com a necessidade de reparação e execução de obras, pela sua natureza e importância do tráfego que assiste à estrada, não deixa de lamentar que mais uma vez se proceda à contratação por via do ajuste direto.-----

Os membros da CDU dizem-no com a consciência de que faltam 1 000,00€ para obrigatoriamente se ter que avançar para um concurso público, o que aconteceria se se tivessem 150 000,00€ de adjudicação, mais o IVA, mas o IVA para o efeito não conta. Obrigatoriamente o município de Vila Franca de Xira teria que avançar para um concurso público, mas ficou-se pela adjudicação por 149 000,00€.-----

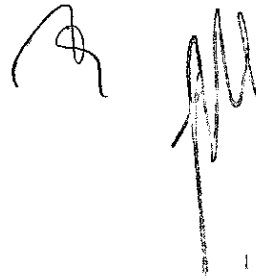
Quer que fique absolutamente claro que não põem em causa a idoneidade do processo, e de tudo aquilo que está subjacente à sua construção, não deve haver dúvidas nenhuma sobre essa matéria, mas, olhando até para as questões de natureza financeira e orçamental, é uma má opção política do município proceder à contratação deste serviço ou obra por esta modalidade, em detrimento de um concurso público. -----

Há muito tempo que esta situação está identificada e diagnosticada como obra a realizar pelo município de Vila Franca de Xira, e aliás consta dos documentos previsionais da câmara municipal, não se tratando, portanto, de uma obra cuja natureza não estava prevista. -----

Atendendo a esta situação de se tratar da estrada que é e da excecionalidade de que se reveste para o concelho, abstêm-se, mas deixam muito claro que não tolerarão mais que situações desta natureza doravante possam acontecer. Ainda assim, gostariam de deixar mais duas ou três recomendações. -----

Uma primeira sobre os impactos da obra e as horas em que acontecerá, tendo em linha de conta a necessidade de não se prejudicar o tráfego, à semelhança do que aconteceu quando das últimas obras da EN10, a cargo da Estradas de Portugal. ----

Uma segunda, que é uma breve nota, e certamente que é por incapacidade da CDU, o que às vezes também pode acontecer, não percebem bem a natureza de algumas partes do caderno de encargos, no que à valorização das estruturas pedonais e de acessibilidade para todos diz respeito.-----



Interveio a Sr^a Vereadora Ana Lúcia Cardoso, mencionando que tem o máximo respeito pelo Sr. Presidente, e também não vale a pena colocar questões nos pontos onde não devem ser colocadas, pelo que se vai resguardar neste ponto, para depois falar melhor no ponto 14.-----

O Sr. Vereador Rui Rei interveio, referindo, sobre este ponto, que se congratula genericamente com a intenção que está subjacente, e chama a atenção que os membros da Coligação Novo Rumo fizeram variadíssimas intervenções, nomeadamente no que diz respeito ao Forte da Casa, das fissuras que lá se apresentam e dos muros de suporte, em que na altura lhes foi dito que não necessitariam de uma intervenção, e neste momento vêm intervenções que, por todos os que passam e usam aquela via diariamente, são absolutamente necessárias, quer na via, quer nos muros de suporte, quer na drenagem.-----

Chama à atenção que o próprio fez uma apresentação do cruzamento que envolve o Solar das Marinhas, da estrada que vem de Santa Iria de Azóia, do Intermarchévlg e da Solvay, com a possibilidade de instalação e construção de algumas rotundas, e mais recentemente a questão da mobilidade, com particular incidência no troço da EN10 que diz respeito à Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, porque é da sua responsabilidade, pois assumiu esta via. -----

Vê agora uma boa parte de obras que são importantes, mas não vê as obras que deveriam estar feitas também no âmbito desta intervenção. Começando na zona do Forte de Casa, e terminando na Póvoa de Santa Iria, pensa que no âmbito desta intervenção deviam ser feitos os passeios que lá faltam fazer, que é o prolongamento da urbanização que veio há uns tempos para ser recebida, e que depois foi retirada, e que agora verifica que se estão a fazer os jardins com uma nova plantação de relva na zona, portanto já valeu a pena, eventualmente, retirar esse ponto. Assim, esse passeio devia ser prolongado até à zona da bomba de gasolina e até à rotunda que está lá no Forte da Casa.-----

Aproveitando esta obra, pensa que até o talude que está lá feito, e a forma como está feito, permite perfeitamente ser executado no âmbito desta obra, sem ocupar a valeta, porque existe sempre a hipótese, se se prolongar aquele passeio, de ocupar metade da valeta, que foi o que se fez atrás. Contudo, quando em tempos se avaliou aquele assunto, era para fazer o passeio sem ocupar a valeta, sem



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata **065**

Reunião de 2015/06/03

Procº. 25/15 DOVSM-EMP

Deliberação nº _____

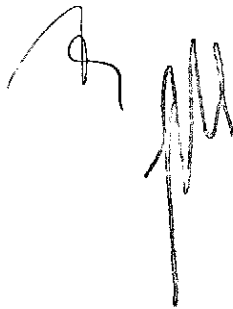
reduzir área útil à estrada que está implantada no local, incluindo as valetas que lá estão, e pensa que no âmbito desta obra deveriam ser feitos esses passeios e instalada imediatamente iluminação pública, que aquela zona não tem.-----

A segunda questão tem a ver ainda com aquela zona. Assim, já que se vai fazer esta intervenção, e bem, de conservação e manutenção da via, tem que ser resolvida a entrada naquela rotunda. Para quem vem de Alverca do Ribatejo, no sentido do Forte da Casa, todas as semanas existem acidentes naquela rotunda, e tem que se colocar sinalização vertical e horizontal para prevenir a chegada à rotunda, e tem inclusivamente carros que ficam estacionados lá dentro. Portanto, tem que se verificar isso. Em todo aquele troço é necessário instalar sinalização genérica, vertical e horizontal, e não vê nesta proposta alguma dela instalada.-----

Quanto à Póvoa de Santa Iria, genericamente está bem, a questão do muro é mais uma razão que a urbanização foi mal recebida, porque não é aceitável que numa urbanização que tem pouco mais de 10 anos, que deve ter sido recebida metade, já ter que se estar a fazer aquele muro, o que quer dizer que não se recebeu corretamente, e não se verificou verdadeiramente o que estava no projeto, o que estava implementado. -----

Não acredita que o que estava no projeto seja aquele muro que ali está, porque não aguenta aquela pressão de terras, desde início, não é só de agora. Portanto, aquela urbanização que ali está é absolutamente mal recebida, nomeadamente aqueles custos em que a câmara municipal vai incorrer, e não deveria, porque deveria ser a custos do promotor, pois não faz sentido. Está-se a falar de um muro que tem pouco mais de 1 metro de altura, numa urbanização daquele nível de investimento, pelo que não faz sentido. É daquelas coisas, não faz, mas está muito bem, a câmara municipal tem que resolver. -----

Já que vai fazer esta intervenção naquela zona, deveria procurar estendê-la até à rotunda da Bolonha. Está à vontade, porque mora no Solar da Marinhas, mas vive no Póvoa de Santa Iria desde os 2 anos, e a Bolonha já existia antes daquela zona. Naquela zona antigamente havia a fábrica da L'Oréal, ou seja, onde mora hoje existia uma fábrica da L'Oréal, e a verdade é que, já que se vai fazer aquela intervenção, dever-se-iam estender os passeios até à Bolonha, e estender a iluminação pública, porque só lá tem 3 postes, o que diz de memória, e devia ter





pelo menos mais 1 ou 2, acabando com a zona de escuridão que ali está. É preciso também avaliar se se tem que fazer o passeio deitando abaixo uma parte daquele espaço verde, ou usar o pré-caminho que lá está, chegando mais junto da estrada e fazendo esse passeio por aí.-----

Faz sentido, já que se vai fazer esta intervenção, fazer este passeio, porque hoje em dia há muita gente que vai a pé, quer ao Pingo Doce, quer ao Lidl. Portanto, faz sentido ter a possibilidade das pessoas fazerem um caminho em segurança, e fazia sentido que esta intervenção no espaço público tivesse estas obras, que são simples de fazer. Quanto a uma, chama-se a EDP e diz-se para que faça, e quanto à outra estende-se mais 500 metros de lancil e mais umas coisinhas, resolvendo-se o problema do passeio e da iluminação pública de uma forma simples. -----

Depois, aqueles muros, aquela entrada e aquelas zonas deveriam ser tratadas e vistas, já que se vai intervir, e se se olhar para as fotografias que constam na documentação percebe-se o assunto que o próprio levantou há pouco. A fotografia dos muros do Lidl está cheia de árvores e de espaços verdes, mas se se for agora lá, não só foram cortados, como foram queimados com herbicidas. Estão lá, pode-se lá ir ver, e convinha, já agora que se vai intervir, que se obrigasse o Lidl a repor o que lá estava, a gastar umas centenas de euros a repor aquela entrada convenientemente.-----

Por último, há a questão do cruzamento. Neste momento o que ali se vai fazer é regularizar o muro, regularizar a via, eventualmente pintar, pôr betuminoso novo e regularizar aquele espaço, e pensa que se deveria verificar se é possível ou não refazer alguns acessos, nomeadamente na zona da Solvay, eventualmente com outra opção, já que se vai fazer esta intervenção. -----

Como se deveria acrescentar isto tudo, dever-se-ia fazer um concurso público, até porque vai ser implementada uma parte este ano e uma parte em 2016. Não há nenhum problema de tempo em lançar o concurso público, e não vê nem há nenhum problema. No alcatrão da semana passada o risco era tão grande, mas acabou por ganhar a empresa que ganha sempre, por isso não tem nenhum problema, e só com uma vantagem, desta vez não se pagaram mais 100 000,00€, pagou-se menos 6 000,00€, mais um desconto por ter sido um concurso público.----
Se não fosse por mais nada, o seu salário, que são as senhas de presença por cada



vez que vem a reunião, já tinha sido pago com essa exigência, e quer dizer que, os cidadãos, senão fosse por mais nada ganhariam por aquele concurso público do betuminoso que foi lançado. -----

Não está a fazer nenhum juízo de valores, está só a constatar, neste caso não é nenhum juízo de valor, é uma constatação que efetivamente devem-se obrigar as pessoas a concorrer. Costuma-se dizer “quem tem unhas toca viola”, quem não tem, toca outro instrumento qualquer menos viola, mas é assim que deve ser, para a transparência e melhoria dos serviços. -----

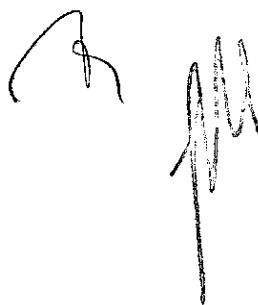
Portanto, deixa esta sugestão, para que se pudesse de uma vez só, em vez de eventualmente gastar 157 000,00€, gastar perto de 200 000,00€, mas resolviam-se todos estes problemas, e ficava de uma vez por todas solucionada uma boa parte dos problemas desta zona. -----

Interveio o Sr. Presidente, para dizer que efetivamente o executivo comunga de tudo o que os Srs. Vereadores dizem, desde que haja dinheiro. Portanto, é tudo uma questão de dinheiro e prioridades. A prioridade foi encontrar soluções para aquilo que parecia mais adequado e prioritário, o que não quer dizer que todas as questões que foram faladas não tenham sentido e têm, naturalmente. -----

Há questões que, no âmbito desta obra, podem ser resolvidas, como por exemplo a questão da iluminação pública, mas há matérias que o Sr. Vereador Rui Rei colocou, e depois passa a palavra ao Sr. Vereador António Oliveira, para complementar outras questões que foram faladas, como a das acessibilidades nas extremas dos concelhos, que são sempre coisas complicadas. -----

Cada vez mais, como o território é único e não tem muros, se tem que tratar do território de uma forma ampla, o que quer dizer que os grandes problemas de trânsito que se têm naquele troço, desde a igreja da Póvoa, até à entrada para Sacavém, são aí. Aí é que é o grande constrangimento, onde está o hotel, esse é o grande problema, e nunca percebeu porque é que nunca foi resolvido, apesar de que a rotunda de que o Sr. Vereador falou, que é uma escapatória também para ir apanhar a autoestrada, é muito utilizada e convirá encontrar uma solução, através de rotunda, não vê outra forma. -----

Logicamente que são fronteiras do território, parte do território é de Vila Franca de Xira, parte é propriedade da REFER, outra é do concelho de Loures, o que quer



dizer que nas conversas que tem tido com o Sr. Presidente da Câmara Municipal de Loures há algumas questões com as quais se têm que entender, porque são todos prejudicados, até os munícipes de Loures. Assim, aquela rotunda que referiu, mais à frente, ao pé do hotel, é a desgraça disto tudo, pelo que construindo aquela rotunda, e retirando de lá os semáforos, na sua opinião a fluidez de trânsito muda completamente.-----

A fila é provocada em dois pontos, um é aquele que o Sr. Vereador referiu, que o próprio acabou também de dizer, o outro é mais a sul. Ora, enquanto estes dois pontos não forem resolvidos, e têm que ser resolvidos através da parceria entre as duas câmaras municipais, não se sai disto.-----

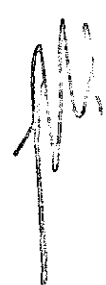

Interveio o Sr. Vereador Rui Rei, referindo que a realidade de manhã é diferente da realidade à noite, ou ao fim da tarde ou durante o dia. Há uma realidade que é de manhã, que gera filas e às vezes chega de rotunda a rotunda, mas há uma realidade de mobilidade interna do concelho, que essa pode-se resolver.-----

No âmbito desta intervenção podem-se resolver duas coisas, a proposta tinha duas opções, e era isso que era preciso ser avaliado.-----

Interveio novamente o Sr. Presidente, para dizer que são coisas que se complementam, mas são diferentes.-----

Retomou a palavra o Sr. Vereador Rui Rei, mencionando que se estava a falar de uma coisa que é, ou se agarra e implementa uma rotunda na zona da Solvay, e aí basicamente é só terreno de Vila Franca de Xira, a não ser que se tenha que ir à MEC, que é terreno de Santa Iria de Azóia, mas não acredita que a Câmara Municipal de Loures não esteja disponível, ou então tem que se fazer uma segunda rotunda na zona do Intermarché, e aí apanharia também uma boa parte de terreno de Santa Iria de Azóia, essencialmente terreno do Intermarché, e também não acredita que o Intermarché e a Câmara Municipal de Loures não ajudassem a resolver.-----

Não está a dizer que estes dois casos sejam absolutamente decisivos para esta intervenção, e até pode ser uma segunda fase, mas deveriam ser negociados à cabeça, avaliados, para se dizer que daqui a 1, 2 anos, 6 meses ou 3 meses se vai implementar uma determinada solução. Tudo o resto de que se falou não tem mais do que 30 000,00€ a 40 000,00€ em cima deste valor que se tem, e se



eventualmente for a concurso público, pode até descer o valor. -----

Não sabe se isto pode ser visto como partição de 'custos de empreitada, é uma questão a avaliar, mas até os serviços da câmara municipal fazem aquele passeio de que falou no Forte da Casa, sem grandes custos associados. A autarquia tem lancil, tem cimento, que até recebeu agora, e faz aquilo com uma facilidade tremenda. -----

Interveio o Sr. Presidente, dizendo ao Sr. Vereador que não queira saber da dificuldade que é admitir pedreiros. Chumbam na avaliação psicológica, e não é por não serem competentes. -----

O Sr. Vereador Rui Rei interveio novamente, referindo que se fosse lá também chumbava, portanto não tem problema. -----

Prosseguiu, falando que a questão do "haja dinheiro" não se aplica, por uma razão simples, neste caso não são 30 000,00€ ou 40 000,00€ que atrasam esta questão, ajudam é a resolver o problema, e mais, a resolver um problema de mobilidade, pois as pessoas andam a passar em sítios onde não têm segurança alguma. -----

Interveio o Sr. Vereador António Oliveira, mencionando que praticamente o Sr. Presidente já focou os pontos principais, o Sr. Vereador Rui Rei também, e fará só um sublinhado, da introdução feita pelo Sr. Vereador Nuno Libório na sua intervenção, e usando a frase "ele sabe que eu sei que ele sabe". O Sr. Vereador Nuno Libório está muito atento às suas palavras, como o próprio está sempre atento às palavras e afirmações do Sr. Vereador, e esteve atento à ênfase que colocou na sua intervenção, e não está a colocar em causa a votação, está só a esclarecer, essa é a sua intenção, e que o Sr. Vereador veja isso nas suas palavras. Assim, quanto à ênfase que colocou, de "não tolerarem esta situação de virem estes procedimentos", convida o Sr. Vereador e o seu gabinete a fazerem, desde o início do mandato, um trabalho de verificação dos ajustes diretos que têm vindo à câmara municipal. O Sr. Vereador, com a ênfase que colocou, sabe que não está a ir pelo caminho correto, porque há indicações rigorosas, principalmente da parte da câmara Municipal/Vereador António Oliveira, que os procedimentos têm que ser feitos numa base de 3 a 5 empresas. -----

Antes que o Sr. Vereador coloque a questão do porquê deste não ter ido, respondo-lhe que, em primeiro, foi a urgência da intervenção em complemento à Estradas de



Portugal. Em segundo, foi o não deixar entrar o período invernos, que é o mais importante, principalmente às faixas que estão de intervenção. Em terceiro, ninguém ainda falou, mas está escrito, foi fazer a selagem das zonas que estão a abrir. -----

No último ponto estará de acordo, principalmente com o que disseram os dois vereadores, nomeadamente o Sr. Vereador Rui Rei, porque é público e não se vai estar a “tapar o sol com a peneira”. Se há coisas de que sabe falar, uma delas é desta zona, porque se o Sr. Vereador Rui Rei mora ali mesmo naquela zona, o próprio mora a 100 metros. Portanto, se há zona e trabalho de que sabe do que está a falar é esta zona de intervenção, e concordo plenamente com coisas que estão ali. -----

Quando foi feita a apresentação pela Coligação Novo Rumo, da proposta daquelas rotundas, debateu o assunto com o Sr. Presidente, e efetivamente, e é só para sublinhar, começaram-se a “estudar” todas estas intervenções, porque se quer desanuviar aquele grande problema que se cria, tanto de manhã, como à noite. Depois, há os princípios de fuga que se situam pelos Quintas, pelas Bragadas, e quem mora ali sabe perfeitamente do que está a falar. Não se está a falar de 10 viaturas, está-se a falar de centenas. -----

Tudo isto está equacionado, está a trabalhar com os serviços, é competência da câmara municipal aquela faixa até Alverca, está-lhe entregue, tem que se olhar para ela e quer-se fazer a intervenção. É um esclarecimento mais técnico-político, mas tudo colide. São 70 000,00€, 40 000,00€ ou 50 000,00€, mas há outras intervenções, sendo que não está no esquecimento e há preocupação de fazer. -----

Efetivamente foi uma preocupação também a requalificação\construção nova daquele muro, porque aquilo que está ali é um atentado, e sublinha que não devia ter sido recebido. Já se estão a tocar nos apoios da iluminação, que já estão a vergar, e se não for feita intervenção vem tudo para a estrada. Faz aquilo a pé, e vê perfeitamente como é que está, e naquela faixa entre a rotunda da Bolonha e a outra efetivamente a população vai pela zona do relvado, pela zona de cima, fazendo aquele caminho a pé. -----

Assim, vai-se estudar, ver e quantificar, para tentar fazer. Efetivamente faltam ali dois pontos de luz, e poder-se-á avançar junto da EDP para os lá colocar, sendo que

não percebe porque ficou ali uma zona de escuridão.-----

Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, dizendo que os membros da CDU compreendem perfeitamente a intervenção do Sr. Vereador António Oliveira, e também sabem que ele compreendeu na íntegra toda a base de preocupação da CDU, que aliás não é recente, como todos se recordarão.-----

Na base da preocupação dos membros da CDU, consta apenas o seguinte: -----

Para as modalidades, se se encontrar como mais adequada e fundamentada a modalidade de ajuste direto, que se encontre a justificação para o efeito, o que, manifestamente, não está plasmado no texto que vem a deliberação em reunião de câmara. Porque conhecem o território e são vereadores com responsabilidades, têm uma noção prévia e adquirida de quais poderão ser os motivos subjacentes. Agora, deve dizer ao Sr. Presidente e aos Srs. Vereadores que há muito tempo que se sabia que esta obra era para realizar, e disso mesmo resultou uma preocupação expressa no âmbito dos documentos previsionais, o que deixava antever a necessidade de abertura de um concurso público para o efeito. -----



Sublinham que o compromisso que têm é o que assiste a todos, de procederem às tomadas de decisões que visem proteger o interesse público. Apenas e só isso, e não deve haver dúvidas ou margem para dúvidas sobre essa matéria. Por isso mesmo é que entendem que, provavelmente, e com toda a segurança da obra poder realizar-se no tempo devido e correto, se se fosse por uma modalidade de concurso público, muito provavelmente atingir-se-ia idêntico ou melhor resultado do que aquele que se vai atingir com esta solução.-----

Interveio de novo o Sr. Vereador Rui Rei, perguntando, após esta clarificação, se a iluminação pública na zona da Bolonha vai ser estendida ao cruzamento, ao que o Sr. Presidente respondeu que se vai solicitar o orçamento para o efeito. -----

Retomou a palavra o Sr. Vereador Rui Rei, referindo que na questão do passeio na parte de cima, pode ser perfeitamente melhorado o que ali está, e fazer o prolongamento. O que está, se chegarem lá os serviços, pode ser feito. -----

Interveio o Sr. Presidente, esclarecendo que não é possível prolongar. -----

Prosseguiu o Sr. Vereador Rui Rei, referindo que não é uma questão de prolongar. O passeio existe lá, no meio do jardim, e não é um passeio, são umas lajetas que estão colocadas no meio do jardim, e eventualmente poder-se-á avaliar com os

moradores, e em vez de se estar a destruir uma parte do jardim, ele poder ser eventualmente recolocado ou colocado no mesmo sítio, ligeiramente alargado. -----

Interveio o Sr. Vereador António Oliveira, para dizer que é essa a ideia, de alargar, possibilitando às pessoas, principalmente às mães, passarem com dois carrinhos. --



Interveio o Sr. Vereador Rui Rei, referindo que é isso mesmo, e uma última questão é se a câmara municipal não vê como hipótese fazer o resto do passeio no Forte da Casa, metendo a máquina para colocar o lancil, estender o cimento e marcá-lo, pois os serviços em pouco mais de 3 semanas executam aquele trabalho.-----

O Sr. Presidente interveio, mencionando que o Sr. Vereador Rui Rei esteve lá, e sabe bem que não é bem assim, mas é da vida. Assim, fica a recomendação e a preocupação, e ir-se-á avaliar se há condições, no quadro de tudo aquilo que foi dito, e no âmbito desta obra, de poder fazer mais alguma coisa. -----

Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, dizendo que a CDU se abstém neste ponto.---

Retomou a palavra o Sr. Presidente, referindo que então, com a abstenção da CDU, o ponto é aprovado. -----

7. Deliberação: Deliberado, por maioria, com a abstenção dos membros da CDU, em conformidade com a proposta do Sr. Vereador António Oliveira. -----

1. Assunto: AQUISIÇÃO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS PARA A ELABORAÇÃO DE LEVANTAMENTO, CARACTERIZAÇÃO E AVALIAÇÃO ESTRUTURAL DO PALÁCIO DA QUINTA MUNICIPAL DA SUBSERRA – SÃO JOÃO DOS MONTES – REMESSA À ASSEMBLEIA MUNICIPAL PARA AUTORIZAÇÃO PRÉVIA DO COMPROMISSO PLURIANUAL -----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 64/15, de 21/05, do DOVI/SEP, para aprovação da remessa à assembleia municipal para autorização prévia do compromisso plurianual, referente à aquisição de prestação de serviços para a elaboração de levantamento, caracterização e avaliação estrutural do Palácio da Quinta Municipal da Subserra, em São João dos Montes, com vista à repartição da despesa nos anos de 2015 e 2016.-----

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 64/15, de 21/05, do DOVI/SEP, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. --

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Vereador António Oliveira submete o assunto à reunião de câmara para aprovação.-----
Interveio o Sr. Presidente, referindo, perante o pedido de intervenção da Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso, que o ponto que a mesma tinha manifestado que pretendia intervir era o 14.-----
Interveio a Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso, dizendo que também quer falar neste ponto, se o Sr. Presidente lhe permitir. Ao contrário de outros, respeita e acha que cada ponto tem a sua pertinência, todos devem respeitá-lo, sob pena de não conseguirem, mais uma vez, chegar ao fim da ordem de trabalhos.-----
Prosseguiu, mencionando que finalmente aquelas que são as preocupações dos membros da CDU com a Quinta de Subserra desde há muito, nomeadamente com o seu palácio, chegaram a bom porto, é bom sinal, é sinal que o Partido Socialista



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata **074**

Reunião de 2015/06/03

Procº 8/15 DOVSM-PROJ

Deliberação nº _____

ouve, quando quer, a CDU, e lhe dá a razão que ela tem neste caso. -----
Pretendiam apenas colocar duas questões, o porquê de um ajuste direto, quando se sabe há tanto tempo que a Suberra precisa de intervenção, e não se coloca a questão da pertinência com as obras da Estrada de Portugal, ou o que quer que seja. -----

Depois, têm uma preocupação que não conseguem ver na documentação, que tem a ver, no seu entender, com a necessidade destes trabalhos de levantamento serem acompanhados por uma parte técnica ligada à arqueologia ou a história de arte, porque se está a falar de um património histórico, que tem necessidades que dizem respeito à parte da edificação, mas tem que se ter em conta aquele que é o seu valor patrimonial. -----

Respondeu o Sr. Presidente que os membros do Partido Socialista ouvem sempre, não é só quando lhes apetece, e assim sendo, quer dizer à Srª Vereadora que desde que nestes mandatos todos o Partido Socialista tomou posse e tem a responsabilidade da gestão da câmara municipal, basta ver o que lá foi feito. -----

O PS tem vindo a fazer o trabalho que é necessário, agora, não o pode fazer todo de uma vez, e chegou-se a um ponto crítico, que é o palácio, que exige, não como as outras requalificações que foram feitas, dos telhados, da construção de espaços de acolhimento de pessoas a quem os mesmos são alugados, da camarata e muros que eram necessários e urgente construir, um aprofundamento de análise estrutural, e é isso que se vai fazer. -----

Como referiu no início da reunião de câmara, considera que depois de a câmara municipal ter aquele plano, vai saber qual a decisão a tomar. Presume que o valor de requalificação do palácio vai ser muito avultado, depois terão todos que analisar. -----

Este é o ponto de partida para futuramente se requalificar o palácio, que é necessário requalificar, e por isso o executivo PS tem feito o que lhe compete fazer. Agora, a questão é de fundo, o próprio também desejaria fazer tudo, mas não é possível. -----

É possível fazer aquilo que está no quadro financeiro que rege a autarquia, priorizando as intervenções. Provavelmente a CDU iria privilegiar a requalificação da Quinta de Suberra, não iria privilegiar provavelmente outras intervenções que



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata **075**

Reunião de 2015/06/03

Procº 8/15 DOVSM-PROJ

Deliberação nº _____

o Partido Socialista acha que neste momento são mais urgentes. Portanto, não é o facto que os membros do PS não queiram a mesma coisa, querem, no entanto em cada momento entendem que têm que ir planeando, e chegou agora a vez de perceber, de uma forma clara e rigorosa, o que se vai fazer com o palácio. -----

É evidente que, no quadro geral deste tipo de intervenções, os serviços de património e os arqueólogos da câmara municipal vão estar a “par e passo” a contribuir também para este estudo, que é como tem que ser. Aliás, o município de Vila Franca de Xira é dos poucos que tem arqueólogos no seu quadro, e isso já representa de facto uma preocupação enorme sobre o seu património.-----

Interveio de novo a Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso, dizendo que, às tantas, ao ouvir o Sr. Presidente, até se interrogava “o que é que tu perguntaste?”, porque, de facto, ninguém está a pôr em causa a pertinência das obras na Suberra, pelo contrário, os membros da CDU são muitas vezes atacados em reunião de câmara, no sentido de que “quiseram comprar os palácios, andaram a comprar os palácios na gestão da CDU”, e bem, e os próprios reafirmam, e muito bem, felizmente para os membros do PS, senão não tinham o património que têm, e dá muito jeito, quando recebem alguém, dar como cartão de visita os três palácios do concelho. --- Por isso é que se perguntava, “será que pus em causa o palácio?”, não, pelo contrário.-----

Interveio o Sr. Presidente, respondendo que a abordagem desta matéria é já mais para a frente, acha que é muito mais positiva, nem sequer foi por aí, pensa que essas questões já estão ultrapassadas.-----

Prosseguiu a Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso, dizendo que foram só duas questões, a primeira tinha a ver com o ajuste direto, que o Sr. Presidente não justificou, e a questão do serviço de acompanhamento a nível do património, que, de facto, a câmara municipal felizmente tem no quadro pessoal pessoas com capacidade técnica para o acompanhar. Eram só estas duas questões que eram a preocupação dos membros da CDU, tudo o resto, o Sr. Presidente disse aquilo que entendeu, como é óbvio.-----

Interveio o Sr. Vereador Rui Rei, referindo que queria dizer algo, em jeito de declaração de voto.-----

Interrompeu o Sr. Presidente, perguntando se o Sr. Vereador vota a favor mas quer



Deliberação nº

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vereador António Oliveira.-----

1. Assunto: AQUISIÇÃO DE PROJETO PARA A CONSTRUÇÃO DE MURO DE CONTENÇÃO NA CALÇADA DA IGREJA, EM ALHANDRA, E DE MURO DE CONTENÇÃO EM GABIÕES NA ESTRADA DO PICAMILHO, NAS CACHOEIRAS – REMESSA À ASSEMBLEIA MUNICIPAL PARA AUTORIZAÇÃO DO COMPROMISSO PLURIANUAL -----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 65/15, de 21/05, do DOVI/SEP, para aprovação da remessa à assembleia municipal para autorização do compromisso plurianual, referente à aquisição de projeto para a construção de muro de contenção na calçada da igreja, em Alhandra, e de muro de contenção em gabiões na estrada do Picamilho, nas Cachoeiras, com vista à repartição da despesa nos anos de 2015 e 2016. -----

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 65/15, de 21/05, do DOVI/SEP, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. --

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----
5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Vereador António Oliveira submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----
Interveio o Sr. Vereador Aurélio Marques, referindo que os membros da CDU não têm nenhuma objeção a fazer, só queriam um esclarecimento, se for possível. Têm informação, e acreditam que seja fidedigna, na parte deste projeto de Alhandra, que já há obras. Não sabem se a obra já está a decorrer ainda sem projeto, ou se é uma pequena reparação que já lá se está a fazer, e a obra virá depois, tendo o Sr. Vereador António Oliveira respondido afirmativamente. -----
Prosseguiu o Sr. Vereador Aurélio Marques, dizendo querer crer que sim, não ia também fazer essa maldade, mas o próprio e os membros da CDU têm o direito de serem esclarecidos, e já tiveram o esclarecimento, que agradece. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vereador António Oliveira. -----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

A

[Handwritten signature]

Fl. Livro

Fl. Ata **078**

Reunião de 2015/06/03

Procº 26/15 DOVSM-EMP

Deliberação nº _____

1. Assunto: MARCAS RODOVIÁRIAS NA EN 10, ENTRE O KM 129+586 E O KM 135+403 – PÓVOA DE SANTA IRIA/ALVERCA DO RIBATEJO – REMESSA À ASSEMBLEIA MUNICIPAL PARA AUTORIZAÇÃO PRÉVIA DO COMPROMISSO PLURIANUAL -----



2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 741/15, de 25/05, do DOVI/SOE, para aprovação da remessa à assembleia municipal para autorização prévia do compromisso plurianual, referente à empreitada de marcas rodoviárias na EN 10 entre o KM 129+586 e o KM 135+403, Póvoa de Santa Iria/Alverca do Ribatejo, com vista à repartição da despesa nos anos de 2015 e 2016, tendo em conta a duração de 45 dias.-----

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 741/15, de 25/05, do DOVI/SOE, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.--

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Vereador António Oliveira submete o assunto à reunião de câmara para aprovação.-----
Interveio a Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso, solicitando ao Sr. Presidente para, se lhe permitir, enquadrado no ponto, uma vez que se vai tratar das marcas rodoviárias, referir um problema que os membros da CDU já têm vindo a chamar à atenção em vários momentos, crê que já no mandato anterior se falou nisto, que é a necessidade do desnivelamento dos passeios junto às passadeiras, no Forte da Casa, nomeadamente naquela zona que faz a passagem para as piscinas, em frente a um restaurante, crê que é o Rodízio.-----
Os passeios são de tal forma elevados que as pessoas com dificuldades de mobilidade, ou com carros de bebés, acabam por preferir andar no meio da estrada, e não faz sentido nenhum. Assim, já que se vai intervir nesta zona, faria todo o sentido fazer um rebaixamento daqueles passeios, na zona das passadeiras. Interveio o Sr. Presidente, referindo ser uma boa sugestão.-----




Tomou a palavra a Srª Vereadora Margarida Cavaleiro, dizendo que em Alverca do Ribatejo, há bem pouco tempo, assistiu à realização da marcação rodoviária, feita às 8h00 ou 9h00 da manhã. A própria já não diz para se fazerem à noite, porque enfim, os trabalhadores também têm direito de descansar à noite, mas que pelo menos que se fizessem em horários, durante o dia, menos conturbados, não nas chamadas horas de ponta, mas nas outras. -----

Há também necessidade de sinalização em muitos troços e na iluminação das passadeiras. Realmente, no lusco-fusco ou na noite há passadeiras que não se veem praticamente, o que representa naturalmente um grande perigo, e isto passa-se ao longo de toda a estrada nacional, naturalmente, mas há casos gritantes. -----

Interveio o Sr. Vereador Rui Rei, dizendo parecer-lhe que a intervenção no ponto anterior coincide com a intervenção neste ponto, e, salvo melhor opinião, o que se tem aqui é a divisão de uma intervenção em duas, ou seja, a câmara municipal vai fazer uma intervenção na estrada nacional, que a divide num ajuste direto, e depois faz aqui outro ajuste direto. -----

Pensa que esta obra devia ser feita na íntegra, devia ser um concurso público com isto tudo. Parece-lhe, e os membros da Coligação Novo Rumo gostariam de ter um parecer jurídico sobre isto, que esta situação pode ser entendida como repartição de despesa, e não lhe parece que isto seja correto, até porque já falam disto há variadíssimo tempo. Aliás, a própria intervenção que a Srª Vereadora fez, e bem, é referente às obras do ponto anterior, ou seja, vão-se fazer obras de regularização de passeios e de betuminoso, devem-se regularizar as passadeiras, mas vão-se pintar as passadeiras, e isso faz parte da mesma obra. Não se vai fazer uma obra e deixá-la sem marcações, sem isto e sem aquilo, parece-lhe que a câmara municipal tem que juntar tudo e lançar um concurso público, não tem outra hipótese. É o que lhe parece, porque esta situação prefigura claramente dividir o valor para poder fazer um ajuste direto num lado e um ajuste do outro. -----

Com esta intervenção, neste caso, não está a fazer nenhum juízo de valor, está é a dizer que pensa que não está correto e se alguém se debruça sobre isto, mais uma vez, os membros da câmara municipal vão ser chamados à responsabilidade. Se não se juntarem as duas obras, os membros da Coligação Novo Rumo vão votar



contra e vão chamar atenção porque é que vão votar contra. -----

Não é a questão da pintura da via, com a qual estão a favor e devia ter sido feita em coordenação com a Estradas de Portugal, e já disseram isso variadíssimas vezes, não podem é estar sujeitos amanhã a virem a ser chamados à responsabilidade de coisas pelas quais não têm responsabilidade absolutamente nenhuma. -----

Chama a atenção do poder político, que é quem tem a última palavra, pois pensa que se devia juntar tudo numa empreitada, lançar um concurso público e resolver o problema. -----

O Sr. Presidente interveio, mencionando que esta matéria foi analisada juridicamente, estando no documento a assinatura da respetiva jurista, como aliás sempre acontece, de qualquer modo pergunta à Engª Rosário Ferrão, sobre este assunto, o que se lhe oferece dizer. -----

Interveio a Engª Rosário Ferrão, dizendo, relativamente ao ponto 11 da ordem do dia, que é uma manutenção corrente na estrada nacional, não se está a falar de requalificação, nem de medidas corretivas, está-se a falar de uma manutenção corrente da estrada, onde se vai só reparar o pavimento e selar todas as fissuras, que estão longo de toda a estrada. Portanto, vai-se fazer uma intervenção em duas zonas, uma junto à Adubos de Portugal e outra junto ao Solar das Marinhas, aproveitando a intervenção do muro, e depois vai-se pintar a estrada toda, desde o quilómetro que se situa junto ao viaduto da OGMA, até ao limite do concelho. -----

São eventualmente intervenções que têm que ser feitas em tempos diferentes, e têm de ser mesmo, à semelhança do que aconteceu com a Estradas de Portugal, que fez também dois concursos, um concurso de manutenção corrente e um de sinalização horizontal e vertical. -----

É exatamente isso que a câmara municipal está a fazer, está a intervir realmente numa manutenção corrente em dois pontos da estrada e numa intervenção de sinalização horizontal em todo o troço da estrada. Não se viu necessidade de estar a juntar tudo como sendo compartimentação de custos, inclusivamente está-se a falar de alvarás diferentes, não vendo que haja realmente alguma atrapalhação nesta situação. -----

O Sr. Presidente interveio, referindo que depois desta explicação não lhe parece



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro

Fl. Ata **081**

Reunião de 2015/06/03

Procº 26/15 DOVSM-EMP

Deliberação nº _____

que se coloque a repartição de despesa, tanto mais que a própria jurista assim também o confirma, de modo que aquilo que considera é que se houver opiniões diferentes sobre esta matéria, que os Srs. Vereadores o digam agora. Parece-lhe que se está perante duas situações diferentes, embora aparentemente complementares, e por isso as preocupações do Sr. Vereador Rui Rei são legítimas, mas neste caso não têm razão de ser. -----

Terminou, colocando o ponto a votação. -----

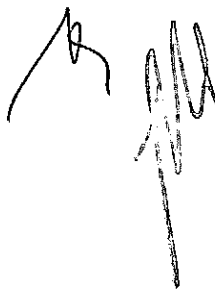
O Sr. Vereador Rui Rei interveio, dizendo que os membros da Coligação Novo Rumo votarão contra este ponto, e o próprio quer chamar a atenção do Sr. Presidente só para uma questão. -----

Até poderiam pensar que as situações são distintas, se se estivesse a falar em anos diferentes de intervenções. Se a estrada não necessitasse de pintura, a câmara municipal não tinha obrigatoriamente que a pintar, agora, quando vai reparar o alcatrão e a estrada tem pintura sumida, que efetivamente tem, repara o alcatrão e não faz a pintura, e é mais ou menos a mesma coisa que lançar um concurso por ajuste direto para construir uma casa, ela precisar de ser pintada, mas a seguir lança-se um concurso para a pintura, e estão-lhe a dizer que não se está a fazer repartição de despesa no mesmo momento. Não, está-se é a ter uma casa que não se vai pintar. Portanto, se fosse feito em momentos distintos, em anos distintos, porque não era necessário pintar, até estariam de acordo, porque se não é necessário pintar, não se pode ir pintar. -----

Chama a atenção que em vários outros momentos anteriores a câmara municipal lançou o concurso para o alcatrão e tinha a pintura, ou seja, a mesma empresa que tinha o alcatrão fez a pintura. Gostava de saber, se o Tribunal de Contas olhar para isto, como é que a câmara municipal vai justificar. Das duas uma, ou os juristas do Tribunal de Contas nesse dia estão de férias e não vão interpretar, senão vão perguntar como é que a câmara municipal, quando lança o alcatrão, inclui a pintura, e agora, nesta via, lança esta obra e não inclui a pintura. -----

Para a câmara municipal é claro porque é que não inclui a pintura, porque não quer fazer concurso público, e aqui coloca-se na "mão do povo" e vai dizer às pessoas que estão na rua que isto é um alvará diferente. -----

Quer lá saber do alvará diferente, votarão contra, e consideram que esta



justificação, neste momento e da forma como se vai fazer a obra, no exato momento em que se vai fazer a outra, não tem justificação e não cabe. -----

Respondeu o Sr. Presidente que se estão a fazer pinturas em zonas diferentes da própria intervenção, e por isso tem sentido efetivamente que haja uma adjudicação única e exclusivamente para a pintura. O entendimento do Sr. Vereador e da sua bancada é outro, portanto, vai colocar o assunto a votação. -----

Interveio a Srª Vereadora Margarida Cavaleiro, referindo que a bancada da CDU propõe, para melhor esclarecimento, a retirada deste ponto, e um parecer jurídico.-

Respondeu o Sr. Presidente que não se terá obra este ano, ao que o Sr. Vereador Nuno Libório replicou ser um exagero. -----

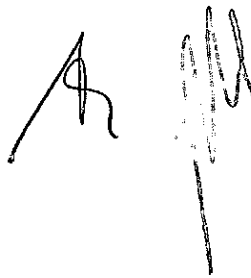
Prosseguiu o Sr. Presidente, dizendo que não é exagero, é que efetivamente, se por um lado o executivo PS quer fazer, é porque quer fazer, se por outro lado não faz, é porque não faz. Os membros da CDU e da Coligação Novo Rumo são mais do que os do PS, 6 são mais do que 5, e como tal é a ditadura dos números. O executivo fará aquilo que a maioria quiser, porque obviamente que a câmara municipal pode avançar com a obra do betuminoso e retirar este ponto. Mas depois, o que é que faz? Vai pintar quando? Sinceramente não está a ver qual é a questão. -----

Tomou a palavra o Sr. Vereador Nuno Libório, mencionando que a Srª Vereadora Margarida Cavaleiro já foi muito clara sobre esta matéria, assistiu-se no decurso desta discussão a justificadas dúvidas, e para o efeito, tal como disse a Srª Vereadora, os membros da CDU solicitam um parecer que incida exatamente sobre estas dúvidas que foram suscitadas, e nessas condições seguramente estarão todos em condições de poderem votar e deliberar sobre o efeito. -----

Quanto à preocupação do Sr. Presidente, quer-lhe parecer que não é uma preocupação de todo razoável. -----

Interveio o Sr. Vereador Rui Rei, para dizer que se não houver pinturas a responsabilidade é de quem gere a câmara municipal, e se a câmara municipal não o fizer, pode trazer na próxima reunião a quantidade de vezes que o próprio já fez intervenções em reunião de câmara sobre as não pinturas da EN10, este ano, no ano anterior e no ano anterior, e a câmara municipal ainda não fez. -----

Interrompeu o Sr. Presidente, dizendo que se as tivesse feito estava agora a



destruí-las. -----

Interveio novamente o Sr. Vereador Rui Rei, referindo que se o tivesse feito, só estaria a destruir num troço, e esse troço, usando o argumento do Sr. Presidente, estava incluído na empreitada. -----

Só não há pinturas porque o executivo PS não agarra em 68 000,00€, junta aos 149 000,00€, e lança um concurso público, se o lançar faz a obra.-----

Interrompeu o Sr. Presidente, referindo que se se lançar um concurso público, com certeza que já não se vai conseguir fazer a obra este ano.-----

Respondeu o Sr. Vereador Rui Rei que se faz a obra este ano. Qual é o problema?---

Interveio o Sr. Presidente, informando que o ponto 11 está aprovado, quanto ao ponto 14, é retirado para melhor avaliação, também jurídica. -----

Interveio o Sr. Vereador Rui Rei, para terminar, dizendo que se não houver pinturas a responsabilidade é de quem manda fazer uma obra, que a seguir não a pode pintar, e se houver questões de segurança, mais uma vez é de quem manda fazer a obra e não garantiu que a seguir está em condições de repor. Esta é que é uma questão clara e tem que ser avaliada, porque ninguém pode mandar fazer uma obra por metade. Aí está a razão por que esta parte faz parte da outra obra. -----

Tomou a palavra o Sr. Presidente, referindo que já percebeu tudo, o ponto é retirado para melhor avaliação, e, em princípio, se for caso disso, para trazer à próxima reunião de câmara. -----

7. Deliberação: Retirado da ordem do dia.-----

1. Assunto: AQUISIÇÃO DE DUAS VIATURAS DE 19 TONELADAS PARA A FROTA AMBIENTE – INÍCIO DO PROCEDIMENTO -----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 201/15, de 26/05, do DGAFJ/DFPCO/SCCP, para aprovação da escolha e do início do procedimento para a aquisição de duas viaturas de 19 toneladas para a frota ambiente, bem como da respetiva despesa, da constituição do júri, das peças concursais, e posterior remessa à assembleia municipal para aprovação nos termos da lei.-----

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 201/15, de 26/05, do DGAFJ/DFPCO/SCCP, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.-----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----

5. Disposições legais aplicáveis:-----

6. Propostas: O Sr. Vereador António Félix submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----
Interveio a Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso, referindo que neste ponto, e também no ponto 41, porque tem a ver com a aquisição de viaturas pesadas, os membros da CDU gostariam de lembrar que quando no mandato anterior a CDU votou a questão do serviço de lavagem dos contentores, teve uma aprovação de carácter provisório e ficou, diga-se que um compromisso, que esta seria uma modalidade enquanto não se reparassem os camiões da câmara municipal para o efeito ou se adquirisse um modo de lavagem novo. -----
Aquilo que gostariam de questionar é que, tendo em conta que já se passaram se calhar mais de 4 anos sobre a "capa" do provisório, e que há disponibilidade para adquirir estes camiões, porque é que a câmara municipal não assume também a permanência deste serviço, que é um serviço externo, por enquanto. -----
Sentem-se um pouco defraudados, porque, de facto, quando tomaram a posição

Fl. Ata **085**

Reunião de 2015/06/03

Procº 3/15 APRV.CP.CJ

Deliberação nº

fizeram-no sobre uma postura da câmara municipal que não se veio a concretizar, uma vez que, no seu entender, a câmara municipal está a tomar como definitivo o que só foi aprovado porque tinha carácter provisório. -----

A questão que colocam é: Quando é que a câmara municipal decide assumir aquilo que foi o seu compromisso no mandato anterior, de adquirir rapidamente um novo camião para a lavagem dos contentores, até porque, no entender que têm, a lavagem que tem sido feita por uma empresa não tem sido feita nas melhores condições, como, aliás, são muitos os exemplos que têm vindo a reunião de câmara. -----

Respondeu o Sr. Presidente que fica o registro. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vereador António Félix. -----

1. Assunto: AQUISIÇÃO E MONTAGEM DE CONTENTORES SUBTERRÂNEOS PARA DEPOSIÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS – INÍCIO DO PROCEDIMENTO-----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 202/15, de 27/05, do DGAFJ/DFPCO/SCCP, para aprovação da escolha e do início do procedimento para aquisição e montagem de contentores subterrâneos para deposição de resíduos sólidos urbanos, bem como da respetiva despesa, da constituição do júri do concurso e das peças concursais. -----

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 202/15, de 27/05, do DGAFJ/DFPCO/SCCP, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.-----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----

5. Disposições legais aplicáveis:-----

6. Propostas: O Sr. Vereador António Félix submete o assunto à reunião de câmara para aprovação.-----
Interveio a Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso, para dizer que os membros da CDU, já por diversas vezes, trazem algumas questões que dizem respeito aos contentores subterrâneos. Alguns dos casos têm a ver com o local dos ecopontos, porque muitas vezes as caixas subterrâneas ficam inundadas devido à sua localização, noutras é porque o ecoponto tem uma dimensão insuficiente, nomeadamente para a questão do cartão, o que leva a que as pessoas coloquem o lixo fora do local adequado, e vai-se espalhando pelas zonas circundantes, sendo também necessário um transporte especial para a recolha destes contentores.-----
Após uma visita que foi feita à Valorsul, foi opinião desta mesma que os melhores ecopontos são os contentores de plástico, adaptados às suas funções. Aquilo que colocam é se não é de avaliar a continuidade neste tipo de investimento, isto é, se não é de pensar que estas ilhas ecológicas têm um formato que se encontra desadequado daquilo que são as necessidades reais dos municípios.-----

Interveio o Sr. Presidente, referindo que é uma questão pertinente, que tem ocupado também a análise da câmara municipal, mas o Sr. Vice-Presidente vai responder.-----

O Sr. Vice-Presidente interveio, mencionando que a câmara municipal tem perfeitamente definido o caminho que tem para esta matéria, no sentido de dar resposta ao que são também as exigências do PERSU 2020, que é o que neste momento gere, e até 2020 gerirá, a questão da recolha de todos os resíduos, quer os sólidos urbanos normais, quer os reciclados. A opção pelas ilhas ecológicas é uma opção que vai continuar, porque permite que haja um conjunto de armazenagem muito maior do que à superfície, com muito menor impacto, quer ambiental, quer urbanístico, nas zonas urbanas, nomeadamente, e as vantagens são muito maiores do que as desvantagens.-----

Quanto à questão que a Srª Vereadora referiu relativamente aos problemas de algumas, muito poucas, ilhas ecológicas, são problemas que têm que ser resolvidos uma a uma, e não têm a ver com a opção sistémica por esta forma de recolha, que é aplicável nos sítios em que pode fisicamente ser colocada, com vantagens urbanísticas, e em termos de qualidade e impacto ambiental, junto daquelas zonas.-----

Há outras zonas em que os contentores de superfície são os mais adequados, e nessas continuarão, mas sobretudo nas zonas que têm grandes quantidades de contentores de superfícies a substituição por ilhas ecológicas continuará a ser uma opção, e é o que vem a reunião de câmara, neste ponto 16.-----

Interveio de novo a Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso, para dizer que é a opção que o PS tem e o que os membros da CDU dizem e voltam a dizer é que há outras opções de ecopontos, que até esteticamente não são assim tão piores do que as ilhas ecológicas, e se calhar resolver-se-iam alguns dos problemas, nomeadamente até na questão da limpeza, porque têm muitas dúvidas na forma como são limpas as ilhas ecológicas.-----

Interveio de novo o Sr. Vice-Presidente, para perguntar à Srª Vereadora relativamente à posição de voto dos membros da CDU.-----

A Srª Vereadora interveio, dizendo que os membros da CDU votam a favor, mas pensam que faria todo o sentido que o Partido Socialista analisasse as



Fl. Ata 088

Reunião de 2015/06/03

Procº 4/15 APRV.CP.CI

Deliberação nº


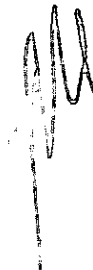
preocupações que têm.-----

O Sr. Vice-Presidente interveio, referindo que a opção do PS é também a da CDU, uma vez que aprova. -----

Interveio a Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso, pedindo desculpa ao Sr. Presidente, mas dizendo que se podem ter divergências, e elas são salutares, contudo, não faz sentido este tipo de diálogo. -----

Interveio o Sr. Presidente, para dizer que não percebeu, não tinha tomado conta, mas certamente que não foi com intenção de criar algum atrito ou situação menos agradável. O Sr. Vice-Presidente é uma pessoa que reconhece como educada, e não está em causa certamente esse aspeto. Pode é ter, às vezes, uma interpretação mais interessante das palavras, não é mais que isso. Não ouviu propriamente o que foi dito, mas noutras circunstâncias pensa que até é interessante. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vereador António Félix. -----

1. Assunto: FEIRA ANUAL DE OUTUBRO 2015 – REGULAMENTOS -----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 147/15, de 25/05, do DEC/DCTPM/Turismo, para aprovação, após submissão a apreciação pública, sem terem recebido quaisquer pronúncias, dos regulamentos para organização e funcionamento da Feira Anual de Outubro, “Regulamento da Feira Anual de Outubro Feirantes”, “Regulamento da Feira Anual de Outubro de Equipamentos de Diversões e de Outros de Natureza Lúdica”, e posterior remessa à assembleia municipal para aprovação nos termos da lei. -----

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 147/15, de 25/05, do DEC/DCTPM/Turismo, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.-----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Presidente.-----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata **090**

Reunião de 2015/06/03

Procº _____

Deliberação nº **316**

Assunto: EMISSÃO DE PARECER PRÉVIO VINCULATIVO CONCRETO FAVORÁVEL À CELEBRAÇÃO DE CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS EM REGIME DE AVENÇA E REMESSA À ASSEMBLEIA MUNICIPAL PARA AUTORIZAÇÃO PRÉVIA DO COMPROMISSO PLURIANUAL-----

Presente proposta do Sr. Presidente, datada de 2015/05/28, documento que se anexa e dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata, para aprovação da emissão de parecer prévio vinculativo concreto favorável à celebração de contrato de prestação de serviços, em regime de avença, com o Dr. Vítor Manuel Jorge da Silva, aplicando-se a redução remuneratória nos termos da lei, e posterior remessa à assembleia municipal para autorização prévia do compromisso plurianual. -----

Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, referindo que os membros da CDU estão de acordo com o reforço de meios e de capacitação do gabinete de desenvolvimento económico, aliás muitas vezes têm vindo a expor a suas preocupações relativamente à necessidade de uma política municipal de desenvolvimento e de fomento económicos, estando de acordo com esta celebração de contrato de prestação de serviço, em que seguramente todas as questões foram acauteladas, tendo em conta também as responsabilidades que de forma pontual a pessoa em causa tem vindo a assumir na câmara municipal. Seguramente que essa questão foi prevista pelas partes que aceitaram a contratação e que propõem para deliberação esta prestação de serviços. -----

Interveio o Sr. Vereador Rui Rei, dizendo que os membros da Coligação Novo Rumo estão de acordo e esperam que a pessoa em causa venha a contribuir para aumentar e dotar ainda de mais meios o gabinete de apoio ao investidor, e que possa contribuir, com o seu conhecimento e a sua competência, para que esta área seja mais desenvolvida, que é uma área tão importante para o concelho de Vila Franca de Xira. -----

O Sr. Presidente tomou a palavra, referindo que o gabinete de apoio ao investidor tem já uma dinâmica bastante importante e era preciso mais uma pessoa para poder dar seguimento a esse trabalho e dinâmica, e entendeu-se que o perfil da pessoa que agora está a ser analisada, do ponto de vista do executivo municipal, tem as características necessárias para o efeito. -----

Interveio de novo o Sr. Vereador Nuno Libório, dizendo que, em relação à



Deliberação nº _____



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____
Fl. Ata **092**
Reunião de 2015/06/03
Procº _____
Deliberação nº _____

1. Assunto: RELAÇÃO DE ATOS DA COMPETÊNCIA DA CÂMARA MUNICIPAL DELEGADOS E PRATICADOS PELO SR. PRESIDENTE-----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 210/15, de 26/05, do DGUPRU/SAPRE, para conhecimento dos atos praticados pelo Sr. Presidente, no período compreendido entre 2015/05/12 e 2015/05/25, no âmbito do licenciamento de obras particulares previstas no Regime Jurídico de Urbanização e Edificação.-----



3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 210/15, de 26/05, do DGUPRU/SAPRE, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, dizendo que os membros da CDU queriam perceber a natureza da licença de alvará para a Saint-Gobain, no que ao armazém diz respeito. Do que é que se trata exatamente esta licença?-----
Respondeu o Sr. Presidente que se trata, justamente, daquilo que está no documento, foi a alteração do uso que existia da Saint-Gobain para armazém, daquilo que hoje lá existe, que é logística.-----
Interveio de novo o Sr. Vereador Nuno Libório, perguntando se pode depreender que houve uma atividade económica instalada sem autorização para o efeito.-----
O Sr. Presidente esclareceu que, na sequência dos atos de fiscalização que foram feitos, em que foram levantados autos de contraordenação, a empresa que lá está teve que licenciar de acordo com aquilo que devia fazer. Portanto, agora vai ser responsabilizada com as coimas que são aplicáveis, por não ter pedido esta alteração de uso. -----

7. Deliberação: Tomado conhecimento. -----



1. Assunto: LOTEAMENTO SITO NA GRANJA DE ALPRIATE – VIALONGA – RECEÇÃO DEFINITIVA DAS OBRAS DE URBANIZAÇÃO E LIBERTAÇÃO DE CAUÇÃO-----

2. Resumo: Presente o processo instruído com informação técnica nº 36/15, de 04/05, do DGUPRU/DF/SUI, para aprovação da receção definitiva das obras de urbanização do loteamento sito na Granja de Alprate, em Vialonga, cujo promotor é Júlio Manuel Lage Pedroso Alves, e da libertação da caução prestada pela garantia bancária nº 100319, emitida em 1975/01/16, pelo Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa, no valor de 289,10€. -----

3. Informações/pareceres: Anexa-se informação técnica nº 36/15, de 04/05, do DGUPRU/DF/SUI, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.-----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação.-----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Presidente.-----

1. Assunto: LOTEAMENTO SITO NA QUINTA DAS ÍNDIAS – VIALONGA – RECEÇÃO DEFINITIVA DAS OBRAS DE URBANIZAÇÃO E LIBERTAÇÃO DE CAUÇÃO -----

2. Resumo: Presente o processo instruído com informação/despacho nº 18/15, de 13/05, do DGUPRU/D, para aprovação da receção definitiva das obras de urbanização e extinção da caução, com a libertação da garantia bancária nº 125-02-0960300, emitida pelo BCP – Banco Comercial Português, SA, em 2006/03/14, no valor de 128 594,53€, do loteamento sito na Quinta das Índias, em Vialonga, promovido pela TNS3 – Construções, SA. -----



3. Informações/pareceres: Anexam-se informação/despacho nº 18/15, de 13/05, do DGUPRU/D, e informação técnica nº 35/15, de 27/04, do DGUPRU/DF/SUI, documentos que se dão por inteiramente reproduzidos nesta parte da ata.-----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----

5. Disposições legais aplicáveis:-----

6. Propostas: O Sr. Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----

Interveio a Srª Vereadora Helena Pereira de Jesus, dizendo que na reunião em que este ponto veio, salvo erro há duas reuniões atrás, os membros da Coligação Novo Rumo levantaram algumas questões, tendo em conta que fizeram uma visita ao local e verificaram algumas anomalias que impediriam a receção definitiva das obras. Verificam que o ponto vem de novo a reunião, e diz-se que é porque já veio à anterior reunião, e que passou da anterior para esta reunião.-----
Interrompeu o Sr. Presidente, respondendo que foi justamente para reavaliar as questões que os Srs. Vereadores colocaram.-----
Prosseguiu a Srª Vereadora, dizendo que já foi há duas reuniões atrás, não foi discutido na anterior reunião de câmara, porque não houve tempo, e passou para esta. Os membros da Coligação Novo Rumo, antes da anterior reunião de câmara, verificaram que era dito que não se conseguia confirmar, dentro da área de



intervenção do loteamento, a existência das situações referidas pela Coligação Novo Rumo, na anterior reunião, e portanto trazia-se outra vez o procedimento para aprovação, sem se terem visto as situações. -----

Antes da anterior reunião de câmara foram lá outra vez, tiraram fotografias, e verificaram a situação, inclusivamente com o jornal do dia. Hoje foram lá outra vez, com o jornal do dia, que marca o dia em que tiraram as fotografias, e continuam a existir as situações, pelo que eventualmente não se foi ao local em causa ou em concreto onde se estão a verificar. Por isso, pedem ao Sr. Presidente que se verifique e eventualmente o ponto terá que ser retirado novamente, porque de facto a situação não foi sequer vista. -----

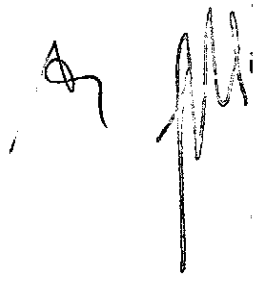
Interveio o Sr. Presidente, respondendo que o que foi dito foi outra coisa, e deverão entender-se sobre esta matéria. Há dois tipos de situações numa receção definitiva. A primeira é a das questões de desgaste, que são provocadas pelos anos de uso das infraestruturas. Sobre as infraestruturas que apresentam desgaste, pelo seu uso, não se pode, passados tantos anos, estar a exigir ao urbanizador que as repare, são do uso normal.-----

Outra coisa foi aquilo que a Coligação Novo Rumo colocou, dizendo que havia parques de estacionamento que estavam em terra batida e não tinham betuminoso. São duas coisas diferentes. Assim, retirou o ponto, no sentido dos serviços avaliarem essa questão, estes deram a volta a tudo, mas não encontraram a questão colocada, a menos que fosse num outro loteamento, pois são pegados, que essa matéria se pudesse colocar. Portanto, pode ter havido uma avaliação para além do loteamento da Quinta das Índias. -----

Aquilo que a Srª Vereadora acabou de mostrar é uma questão que se vai ter que reparar, mas não se pode fazer a exigência agora ao urbanizador, ao fim de tantos anos, e de terem passado lá centenas ou milhares de carros.-----

Retirou-se o ponto porque o Sr. Vereador Rui Rei colocou a situação de haver estacionamentos que nem sequer betuminoso têm, ainda estão em terra batida, e o próprio respondeu que não podia ser, pois isso é uma infraestrutura incompleta, não foi feita. Se não foi feita, o urbanizador tem que a acabar, que a fazer. -----

Outra coisa foi o que a Srª Vereadora mostrou, que não tem nada a ver com o assunto de que se está a falar, é um desgaste da infraestrutura, que a câmara



municipal vai ter que resolver. -----

Interveio o Sr. Vereador Rui Rei, para dizer que está de acordo com o que o Sr. Presidente disse em relação ao que o próprio disse sobre o estacionamento, e é assim de facto, sendo que o que disse a Srª Vereadora Helena Pereira de Jesus tem a ver com duas ou três questões pontuais no estacionamento. -----

Por princípio é verdade que não se pode ou deve exigir aos promotores situações ao fim de 5 ou 10 anos, quando se faz a receção definitiva das infraestruturas que têm a ver com desgaste dos espaços. Os membros da Coligação Novo Rumo estão de acordo, mas não foi bem essa a regra que se aplicou na Malvarosa. Na Malvarosa foi-se ao lancil, mediu-se o lancil, inclusivamente se estava ou não partido. -----

Interrompeu o Sr. Presidente, mencionando que a Malvarosa é um caso especial, por várias razões. -----

Prosseguiu o Sr. Vereador, dizendo que sim, e que está tão à vontade como ainda há pouco, há 1 hora atrás, quando chamou à atenção de várias coisas na Malvarosa que não estão corretas. Contudo, também se lembra que disse na altura que pensava que a partir daquele momento o nível tinha subido na Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, e quando se fizessem futuras receções definitivas das infraestruturas dever-se-ia trazer sempre o que estava projetado, o que foi feito entretanto e o ponto de situação naquele momento, para se saber. -----

Ainda há pouco deu o exemplo do loteamento da Verdelha, da meia-dúzia de prédios que lá está e o facto de ter sido retirado, estando o promotor agora a fazer aquele espaço verde, e estava a regar nos últimos dias para ver se a relva cresce.- Aquilo que quer dizer é que percebe que este loteamento é ligeiramente distinto, até porque a câmara municipal, entretanto, já fez o alcatroamento, e algumas das fotografias que apresentaram até já nem podem ser imputadas ao empreiteiro, porque a autarquia já fez esse alcatroamento, dessas tampas que lá estão. Foi a autarquia que fez esse alcatroamento, e a ser imputada essa responsabilidade, é à própria câmara municipal, que tem que ir corrigir. -----

No entanto, não sabe se no caso do estacionamento a situação é bem a mesma, mas está-se a falar de um buraco, que tem dois lancis, que deveria ser corrigido, inclusivamente pelo empreiteiro, pois não é um problema só de desgaste, é um



problema final de receção das infraestruturas, que deviam estar em condições.-----
Se o Sr. Presidente se recorda, e a Srª Vereadora Helena Pereira de Jesus agora não disse, de facto dever-se-ia receber no fim um relatório desta urbanização, que é para todos ficarem com a mesma informação, porque efetivamente esta urbanização teve problemas desde o início da sua aprovação.-----

Deverá ser assim, para depois não se vir falar. Não quer “levantar mortos”, mas a verdade é que quem aprovou esta urbanização não foi o PSD, não foram os tais “amigos dos empreiteiros”, que não são “amigos dos empreiteiros”. Portanto, até é bom que se tenha isto para memória, para perceber que foram muitos daqueles que se dizem que são contra os empreiteiros que fizeram estas aprovações que aqui estão, e inclusivamente teve que ser a câmara municipal a ir lá fazer o pavimento, porque nunca levou o betuminoso final. A junta de freguesia, à época, hoje, eventualmente, não sabe se o senhor ainda continua a ser do movimento da defesa dos reformados e das portagens, recebeu dinheiro para isto, e trocaram-se para lá umas coisas para se fazerem os polidesportivos e tal. Portanto, são estas coisas que têm que ficar claras, que é para em determinados momentos se poder sempre lembrar quem é que, afinal, em determinados momentos foi “amigo dos empreiteiros”, e de alguns empreiteiros. -----

É bom que fique claro, e volta a dizer que as candidaturas do PSD nunca tiveram os empreiteiros a apoiar. Gosta de dizer isto, que é para se perceber que, das duas uma, ou não fazem todos este discurso, e o próprio deixa de o fazer, não tem problema, ou então, se se vem à reunião dizer que se é mais sério que o vizinho do lado, o próprio tem que perceber onde está a seriedade, e pensa que esta urbanização é uma daquelas que se devia efetivamente avaliar para futuro, para que não se voltem a repetir situações como estas que aqui estão, em que, no limite, quem paga no fim é sempre o erário público. -----


O Sr. Presidente interveio, mencionando que os erros só são bons para não se voltarem a repetir, o que quer dizer que num determinado contexto as coisas eram como eram, a legislação era outra, e as preocupações, até mesmo dos políticos, e o despertar para esse tipo de coisas, eram outros. Hoje tem-se obrigação de fazer diferente, para melhor.-----

Chegando-se aqui, tem que se fechar este processo, e aquilo que quer dizer ao Sr.



Deliberação nº _____

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Presidente. -----



1. Assunto: AUMENTO DO NÚMERO DE COMPARTES DOS 356/31 000 AVOS DA AUGI FONTE SANTA – VIALONGA -----

2. Resumo: Presente o processo instruído com informação nº 111/15, de 28/04, do DGUPRU/DPRU/SRRU, para aprovação do aumento do número de compartes referentes a 356/31 000 avos indivisos do prédio rústico denominado Fonte Santa, freguesia de Vialonga, descrito na 2ª Conservatória do Registo Predial de Vila Franca de Xira, sob a ficha 2017, e inscrito na respetiva matriz cadastral sob parte do artigo 23 da secção F, que irá corresponder ao lote 666, com 355,45m², requerido por Paula Lamancha, representante de João Miguel Pinheiro Marques Ribeiro.-----

3. Informações/pareceres: Anexa-se informação nº 111/15, de 28/04, do DGUPRU/DPRU/SRRU, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.-----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Presidente submete o assunto, à reunião de câmara para aprovação.-----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Presidente.-----

1. Assunto: AUMENTO DO NÚMERO DE COMPARTES DOS 483/31 000 AVOS DA AUGI
FONTE SANTA – VIALONGA -----

2. Resumo: Presente o processo instruído com informação nº 112/15, de 28/04, do
DGUPRU/DPRU/SRRU, para aprovação do aumento do número de compartes
referentes a 483/31 000 avos indivisos do prédio rústico denominado Fonte Santa,
freguesia de Vialonga, descrito na 2ª Conservatória do Registo Predial de Vila
Franca de Xira, sob a ficha 2017, e inscrito na respetiva matriz cadastral sob parte
do artigo 23 da secção F, que irá corresponder ao lote 664, com 482,65m²,
requerido por Paula Lamanha, representante de João Miguel Pinheiro Marques
Ribeiro.-----



3. Informações/pareceres: Anexa-se informação nº 112/15, de 28/04, do
DGUPRU/DPRU/SRRU, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta
parte da ata.-----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Presidente submete o assunto à reunião de câmara para
aprovação.-----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr.
Presidente.-----

1. Assunto: CANCELAMENTO DA HIPOTECA LEGAL A FAVOR DO MUNICÍPIO SOBRE O LOTE 40 DO LOTEAMENTO BALTARES – ALVERCA DO RIBATEJO -----

2. Resumo: Presente o processo instruído com informação nº 110/15, de 16/04, do DGUPRU/DPRU/SRRU, para aprovação do cancelamento da hipoteca legal a favor do município sobre o lote 40 do loteamento Baltares, em Alverca do Ribatejo, registada na 2ª Conservatória do Registo Predial de Vila Franca de Xira aquando do registo do alvará de loteamento nº 2/2013-AUGI, de 23/01, requerido por Augusto Fernandes Martins. -----

3. Informações/pareceres: Anexa-se informação nº 110/15, de 16/04, do DGUPRU/DPRU/SRRU, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Presidente. -----

1. Assunto: CANCELAMENTO DA HIPOTECA LEGAL A FAVOR DO MUNICÍPIO SOBRE O LOTE 60 DO LOTEAMENTO PINHAL DAS AREIAS – ALVERCA DO RIBATEJO-----

2. Resumo: Presente o processo instruído com informação nº 118/15, de 08/05, do DGUPRU/DPRU/SRRU, para ratificação do despacho que autorizou o cancelamento da hipoteca legal a favor do município sobre o lote 60 do loteamento Pinhal das Areias, em Alverca do Ribatejo, registada na 2ª Conservatória do Registo Predial de Vila Franca de Xira aquando do registo do alvará de loteamento nº 3/2011-AUGI, de 24/08, requerido por Esmine Issufo Ali Robalo Pinheiro. -----

3. Informações/pareceres: Anexa-se informação nº 118/15, de 08/05, do DGUPRU/DPRU/SRRU, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.-----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Presidente submete o assunto, à reunião de câmara para ratificação. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Presidente. -----



Reunião de 2015/06/03

Deliberação nº

Assunto: ALTERAÇÃO POR ADAPTAÇÃO AO PLANO DE PORMENOR – PARQUE
RIBATEJO – ALVERCA DO RIBATEJO -----

Presente proposta do Sr. Presidente, datada de 2015/05/25, documento que se anexa e dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata, para apresentação à assembleia municipal, ao abrigo da alínea d), do número 1, da atual redação do Decreto-Lei nº 380/99, de 22 de setembro, da proposta de alteração por adaptação ao Plano Pormenor – Parque Ribatejo, refletida no quadro de áreas da planta de implementação e na alínea a), do artigo 33º, do respetivo regulamento. -----

O Sr. Presidente informou que o ponto vai ser retirado, há um pedido nesse sentido, mas pode-se falar desde já sobre o mesmo.-----

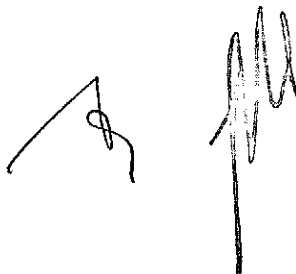
Retirado da ordem do dia. -----



Reunião de 2015/06/03

Deliberação nº _____

Pelas 12h40, depois da discussão do ponto 26 da ordem do dia, o Sr. Presidente deu a palavra ao público presente, prosseguindo posteriormente com a discussão dos restantes pontos da ordem do dia.-----



Fl. Livro _____

Fl. Ata **105**

Reunião de 2015/06/03

Procº _____

Deliberação nº _____

Assunto: PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO -----

PROCESSO DE URBANIZAÇÃO/FISCALIZAÇÃO - VILA FRANCA XIRA -----

Interveio a munícipe, Srª Manuela Madeira, cumprimentando todos os presentes e começando por dizer que, conforme colocou na sua inscrição, vem falar de um assunto de urbanização/fiscalização, que tem para cima de 5 anos na área do urbanismo. Portanto, é um processo de embargos constantes pelo urbanismo. O processo é o 29/11/ONERDEMB, e tem tido como protagonistas principais, no “vai e vem” de “e-mails”, de e para si, pois apesar de não ter computador, nem Internet, vai à biblioteca e à junta de freguesia, o Arqtº Bruno Vitorino e a Arqtª Teresa Laranjeira.-----

A aliar a mais de 10 “e-mails” enviados sobre este assunto já teve três reuniões na área do urbanismo, presencialmente, e tem inclusivamente documentos escritos e assinados, tanto pela Arqtª Teresa Laranjeira, como pelo Arqtº Bruno Vitorino, com compromissos assumidos, com datas para a resolução deste problema. -----

Explicando um bocadinho, detalhadamente, mas sucintamente ao mesmo tempo, veio viver para Vila Franca de Xira há 4 anos. A sua casa é um primeiro andar alto, com uma belíssima vista, correspondendo a um terceiro andar, e situa-se entre a rua João José Nascimento Costa, as escadinhas de São Sebastião e, se não se engana, a Rua Miguel Bombarda. Ainda não sabe muitos nomes de ruas, mas supõe que é assim. Portanto, toda a sua visão é feita para as escadinhas de São Sebastião, para o jardim, zona verde, ponte, etc. -----

Os edifícios têm vários quintais, o seu tem um quintal, estão todos arrançados, praticamente todos têm animais, e até de grande porte. Entretanto, um proprietário comprou um terreno bastante extenso, que apanha a área de 2 quintais, 2 subcaves, é realmente extenso, e esse terreno, quando veio para Vila Franca de Xira, estava “virgem”. Tinha lá 2 cães, ervas, estava mal-amanhado, mas depois começaram-se a fazer obras no terreno.-----

Fizeram-se várias obras, edificaram-se muros, quase do dobro da altura dos já existentes nos outros quintais circundantes, fizeram-se portas, e fez-se um barracão que pensa ser em chapa de zinco. Aquilo é, como lhe chama, um casarão, tem uma porta, e ao longo destes 4 anos têm-se lá acumulado várias coisas, máquinas de tirar imperial, sacas de cimento, às 50 e 60, pedra, areia, e as

construções têm continuado. -----

O senhor começou por cimentar parte desse terreno, e aquando da edificação dos muros que, também por isso, mas não especificamente por isso, lhe retiravam, e a todos os que moram ali, alguma vista, dirigiu-se aos serviços competentes, na exigência de fazer com que o senhor morasse lá como entendesse, com o seu terreno, mas cumprindo a medida que os outros quintais tinham, porque senão não valia a pena ter à volta uma certa medida, uma certa bitola, e estar ali um indivíduo que, por si só, e de modo próprio, edificava muros quase com o dobro da altura. -----

Foram “e-mails” “para cá e para lá”, “conversas para cá e para lá”, inclusivamente com o Arqtº Nuno Santos, presencialmente, que lhe chegou a dizer: “Olhe, se ele lá plantasse uma nespereira ou uma figueira, era muito pior, tirava-lhe muito mais vista”. Pensa que isto é uma doçura, no mínimo, e a questão é que o terreno está sempre embargado, a obra está sempre embargada, e continua-se sempre a trabalhar nela. O senhor não quer saber de embargos para coisa nenhuma, e o Arqtº Vitorino vai dando prazos: “Daqui a 20 dias está tudo resolvido, tudo no primitivo”. -----

Chama também à atenção que na mão deste proprietário já morreram 3 cães, propriamente naquele terreno existe agora um, de grande porte, e já um outro faleceu com má nutrição, falta de veterinário e falta de água. O terreno não é limpo, não é lavado, as fezes dos animais vão para um contentor camarário, que há ano e meio não é despejado, pois com o calor as fezes do próprio animal vão mirrando e a capacidade vai dando para mais um bocadinho. -----

Entretanto, isto tem sido objeto de fotografias, de reportagens, já foram dois indivíduos a sua casa tirar fotografias, e está tudo na mesma. -----

Interveio o Sr. Presidente, dizendo à Srª Manuela Madeira que já percebeu o assunto, pelos vistos os serviços também conhecem bem e, por isso, neste momento é analisar aquilo que há a analisar, se é que há mais alguma coisa para analisar. Se for caso disso, o senhor, se voluntariamente não fizer aquilo que tem de fazer, terá que o fazer coercivamente. É o que pode dizer, de qualquer modo o Arqtº Nuno Santos depois falará com a Srª Manuela Madeira. -----

Interveio a Srª Manuela Madeira, chamando à atenção que este processo tem mais



Reunião de 2015/06/03

Deliberação nº _____

Interveio o Sr. Presidente, referindo que se vai tentar resolver. De qualquer modo o Arqtº Nuno Santos já falará com a Srª Manuela Madeira sobre este assunto. -----



Reunião de 2015/06/03

Deliberação nº

Propõe, neste sentido, que se coloque pelo menos um sinal, ou de passagem de peões, de escola, ou um Stop, uma coisa qualquer. -----



Reunião de 2015/06/03

Deliberação nº

Interveio a munícipe, Sr^a Manuela Madeira, referindo-se à zona onde vive, junto às escadinhas de São Sebastião, em Vila Franca de Xira, dizendo que não sabe se teve alguma influência, mas há ano e meio que pediu nova luz para lá e, realmente, ano e meio depois mudaram-se as luzes e colocou-se mais uma. Fica agradada se teve alguma influência nisso, mas gostava também de ver aquilo um bocadinho mais bem amanhado, pintado e regularmente limpo.-----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata **110**

Reunião de 2015/06/03

Procº _____

Deliberação nº _____

Assunto: PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO -----
VANDALIZAÇÃO DE TERRENO NO SOBRALINHO -----

Interveio o munícipe, Sr. Manuel Fernandes, cumprimentando os presentes, e dizendo que vai apresentar o problema que já tem apresentado mais vezes, por causa dos ciganos, que vandalizam tudo, roubam tudo, e não se pode ter nada no seu terreno, que se situa no Sobralinho. Está tudo vandalizado, são só silvedos, como o Sr. Presidente já sabe, e já ninguém ali passa, pois tratam todas as pessoas mal e é um autêntico vandalismo. -----

Neste sentido, pede que se resolva alguma coisa, porque não há maneira de se resolver. As pessoas tiveram que abandonar os terrenos todos, o que dá alguma pena, pois gostava imenso daquilo. Tinha de tudo para casa, está lá o pomar abandonado, está tudo abandonado, deitaram as barracas abaixo e cortaram as redes todas. -----

Dá pena a quem tem as coisas e gosta delas ver tudo assim vandalizado, e não sabe como se há de resolver o problema. Toda a gente está a fugir, e até nas vivendas na frente está tudo vandalizado. -----

Interveio o Sr. Presidente, referindo que esta não é uma situação fácil, é complicada, tem a ver com dois fatores, e se calhar até mais. -----

Primeiro, uma política de integração das minorias étnicas. Neste caso o munícipe fala dos ciganos, e têm que se tratar aqueles concidadãos com o respeito que merecem, e eles têm que se respeitar a si próprios, sobretudo os outros. Há direitos e deveres, de qualquer modo há políticas de integração que são insuficientes, não só no país, como na Europa, em termos gerais. Deve-se verificar o que acontece em França, onde de vez em quando se "agarra neles" e vão para os países de origem, se é que têm países de origem. -----

Outro fator é a questão da segurança, e quem tem jurisdição naquela matéria deve contribuir e zelar por todos. É isso que tem pedido em vários momentos tanto à GNR, como à PSP, no sentido de passarem por ali e tentarem verificar o que por lá se passa, porque, se calhar, conseguiriam resolver algumas questões. -----

Vai voltar a insistir, mas a câmara municipal sobre esta matéria tem alguma dificuldade em resolver. O bairro do Clarimundo dever-se-ia chamar o bairro do "fim do mundo", conhece-o bem, mas tem que se tratar disto com a exigência que



Reunião de 2015/06/03

Deliberação nº _____

Assim sendo, o munícipe voltará a reunião as vezes que entender, e vai-se conversando sobre este assunto, sendo que vai voltar a insistir com as forças de segurança para terem maior cuidado. -----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Ff. Ata **112**

Reunião de 2015/06/03

Procº 380/02 ONEREDPDM

Deliberação nº **323**

1. Assunto: PEDIDO DE AVERBAMENTO DE PROCESSO – EN 10 – QUINTA DA VERDELHA – ALVERCA DO RIBATEJO – RESTITUIÇÃO DE VERBA-----

2. Resumo: Presente o processo instruído com informação nº 17/15, de 07/05, do DGUPRU/AG, para aprovação da restituição de verba, no valor de 77,10€, referente ao pagamento efetuado pelo pedido de averbamento do processo de licenciamento sito na Quinta da Verdelha, em Alverca do Ribatejo, solicitado por Imparável Planeta, SA.-----

3. Informações/pareceres: Anexa-se informação nº 17/15, de 07/05, do DGUPRU/AG, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Presidente. -----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata **113**

Reunião de 2015/06/03

Procº 35/13 DOVSM-EMP

Deliberação nº **324**

1. Assunto: EXECUÇÃO DA ESCOLA BÁSICA DO 1º CICLO DO SOBRALINHO – CONTA FINAL-----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 723/15, de 20/05, do DOVI/SOE, para aprovação da conta final, datada de 2015/04/10, referente à empreitada de execução da escola básica do 1º ciclo do Sobralinho, adjudicada à Construtora UDRA, Lda.-----

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 723/15, de 20/05, do DOVI/SOE, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.--

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Vereador António Oliveira submete o assunto à reunião de câmara para aprovação.-----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vereador António Oliveira.-----

1. Assunto: REMODELAÇÃO DO JARDIM MUNICIPAL CONSTANTINO PALHA E QUALIFICAÇÃO DOS ESPAÇOS EXTERIORES DO BAIRRO DOS AVIEIROS – VILA FRANCA DE XIRA – AUTO DE VISTORIA E LIBERAÇÃO DE 15% DA CAUÇÃO -----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 637/15, de 05/05, do DOVI/SOE, para aprovação do auto de vistoria, bem como da liberação de 15% da caução, no valor de 14 725,46€, referentes à empreitada de remodelação do Jardim Municipal Constantino Palha e qualificação dos espaços exteriores do bairro dos Avieiros, em Vila Franca de Xira, adjudicada ao consórcio Costa & Carvalho, SA/Virgílio Cunha, SA. -----



3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 637/15, de 05/05, do DOVI/SOE, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.--

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Vereador António Oliveira submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----
Interveio a Sr. Vereadora Helena Pereira de Jesus, para dizer que a única coisa que os membros da Coligação Novo Rumo queriam focar é que, relativamente ao bairro dos Avieiros, têm fotografias atuais, mas sabem que há muito tempo que está uma série de situações para resolver. Poderão dar as fotografias ao Sr. Presidente, e era só essa a advertência, que há uma série de situações que aguarda por resolução, e que incumbe à câmara municipal resolver, mas neste ponto votam a favor.-----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vereador António Oliveira.-----

1. Assunto: REABILITAÇÃO DE PAVIMENTOS NA ESTRADA MUNICIPAL DO APEADEIRO – CASTANHEIRA DO RIBATEJO – AUTO DE VISTORIA E LIBERAÇÃO DE 30% DA CAUÇÃO-----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 631/15, de 05/05, do DOVI/SOE, para aprovação do auto de vistoria, bem como da liberação de 30% da caução, no valor 10 784,29€, referentes à empreitada de reabilitação de pavimentos na estrada municipal do Apeadeiro, na Castanheira do Ribatejo, adjudicada à Construções Pragosa, SA. -----

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 631/15, de 05/05, do DOVI/SOE, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.--

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Vereador António Oliveira submete o assunto à reunião de câmara para aprovação.-----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vereador António Oliveira.-----



1. Assunto: CONCLUSÃO DOS ARRANJOS EXTERIORES E CAMPO DESPORTIVO COBERTO DA EB DR. VASCO MONIZ – VILA FRANCA DE XIRA – REVISÃO DE PREÇOS-

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 635/15, de 05/05, do DOVI/SOE, para aprovação do processo de revisão de preços, no valor de 1 129,56€, acrescido do IVA, referente à empreitada de conclusão dos arranjos exteriores e campo desportivo coberto da EB Dr. Vasco Moniz, em Vila Franca de Xira, adjudicada à HCI, Construções, SA. -----

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 635/15, de 05/05, do DOVI/SOE, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.--

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Vereador António Oliveira submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vereador António Oliveira. -----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata **117**

Reunião de 2015/06/03

Procº 152/15 DOVSM-CT

Deliberação nº **328**

1. Assunto: CONDICIONAMENTO DE TRÂNSITO – ISENÇÃO DE TAXA – ATENEU ARTÍSTICO VILAFRANQUENSE – VILA FRANCA DE XIRA -----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 84/15, de 24/04, do DOVI/SOE, para aprovação da isenção do pagamento da taxa de condicionamento de trânsito, no valor de 103,28€, ao abrigo do nº 5, do artigo 9º, do Regulamento e Tabela de Taxas e Preços para 2015, para a realização de um desfile da banda do Ateneu nas ruas da cidade, em Vila Franca de Xira, solicitada pelo Ateneu Artístico Vilafranquense.-----

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 84/15, de 24/04, do DOVI/SOE, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.--

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Vereador António Oliveira submete o assunto à reunião de câmara para aprovação.-----
Interveio o Sr. Presidente, referindo-se em conjunto a este ponto e aos pontos 33 a 37 da ordem do dia, pois são questões de isenção de taxa de condicionamentos de trânsito que foram feitos, de iniciativas promovidas por uma série de coletividades. Interveio a Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso, dizendo que alguns destes pontos vêm da reunião anterior, mas ainda assim, mesmo na reunião anterior já teriam que vir para ratificação e não para aprovação, uma vez que já tinham decorrido. ----
Interveio o Sr. Presidente, dizendo que não todos, mas a Srª Vereadora tem razão.-
Respondeu a Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso que já percebeu que uma coisa é o pagamento e outra é a organização do evento, de qualquer maneira os membros da CDU gostariam de aproveitar para colocar outra questão. Vai fazer um pedido mais uma vez, pois, como se diz, “tanta vez se vai à fonte, que um dia a bilha há de se partir”, ou seja, gostariam mais uma vez de pedir à câmara municipal que lhes fosse dado conhecimento dos pedidos de isenção, não apenas aqueles que



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata **118**

Reunião de 2015/06/03

Procº 152/15 DOVSM-CT

Deliberação nº _____

vêm à reunião de câmara, e já sabe que lhe vão dizer que são trazidos todos aqueles que têm isenção, até porque a isenção é dada pelo órgão.-----

Daquilo que sabe, mas pode estar enganada, quanto às juntas de freguesia, não podem pedir isenção para todas as festas, e aliás escolhem uma das festividades que acontecem na freguesia, caso contrário, se calhar a câmara municipal também não daria isenção ao pedido feito pela junta. Pode dar o exemplo da freguesia de Vialonga, das festividades de São Sebastião, na Granja, e das festividades de Nossa Senhora da Assunção, em que é natural que à junta seja dada isenção às festas maiores, as chamadas festas de freguesia, e não às outras. -----

Em conclusão, gostariam de ter acesso aos pedidos de isenção que chegam à câmara municipal, sejam de condicionamento de trânsito, de utilização de pavilhões ou quintas municipais, porque entendem que devem ter acesso a toda a informação, e é a câmara municipal que decide quem tem ou não isenção. -----

Interveio o Sr. Vereador Aurélio Marques, referindo-se apenas a uma questão meramente de pormenor, ou seja, na ordem do dia, e no ponto 37, relativo ao condicionamento de trânsito para a realização do arraial popular, não ficou escrito “isenção de taxa”. É um preciosismo, mas deveria dizer.-----

O Sr. Presidente interveio, mencionando, sobre a questão que a Srª Vereadora acabou de referir, que se procura ter equidade no tratamento com as coletividades. Se há alguma razão de queixa, se calhar valeria a pena transmitir, pois às vezes há alguma coisa que possa ter passado. Não é intenção estar a beneficiar uns e prejudicar outros, como a Srª Vereadora deve calcular, para a câmara municipal são todos importantes, e esse tratamento vai continuar a ser dado.-----

Quanto a essa informação, como já disse na reunião anterior, se se começa a dar a conhecer toda a correspondência que chega, de questões correntes, nunca mais, e são os membros da CDU que ficam “encharcados” com trabalho também. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vereador António Oliveira.-----




1. Assunto: CONDICIONAMENTO DE TRÂNSITO – ISENÇÃO DE TAXA – CLUBE RECREATIVO E DESPORTIVO DE TRANCOSO – SÃO JOÃO DOS MONTES -----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 648/15, de 06/05, do DOVI/SOE, para aprovação da isenção do pagamento da taxa de condicionamento de trânsito, no valor de 103,28€, ao abrigo do nº 5, do artigo 9º, do Regulamento e Tabela de Taxas e Preços para 2015, para a realização de um evento de descida de carrinhos de rolamentos, em Trancoso, São João dos Montes, solicitada pelo Clube Recreativo e Desportivo de Trancoso. -----



3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 648/15, de 06/05, do DOVI/SOE, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.--

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Vereador António Oliveira submete o assunto à reunião de câmara para aprovação.-----
Este assunto foi analisado em conjunto com o ponto 32 da ordem do dia.-----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vereador António Oliveira.-----

1. Assunto: CONDICIONAMENTO DE TRÂNSITO – ISENÇÃO DE TAXA - ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE VILA FRANCA DE XIRA – VILA FRANCA DE XIRA -----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 652/15, de 07/05, do DOVI/SOE/NI/IP, para aprovação da isenção do pagamento da taxa de condicionamento de trânsito, no valor de 103,28€, ao abrigo do nº 5, do artigo 9º, do Regulamento e Tabela de Taxas e Preços para 2015, para a realização de um desfile da fanfarra, em Vila Franca de Xira, no âmbito das comemorações do aniversário da associação, solicitada pela Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila Franca de Xira. -----

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 652/15, de 07/05, do DOVI/SOE/NI/IP, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Vereador António Oliveira submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----
Este assunto foi analisado em conjunto com o ponto 32 da ordem do dia. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vereador António Oliveira. -----

1. Assunto: CONDICIONAMENTO DE TRÂNSITO – ISENÇÃO DE TAXA – APAC - ASSOCIAÇÃO POPULAR DE APOIO À CRIANÇA – PÓVOA DE SANTA IRIA -----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 715/15, de 19/05, do DOVI/SOE, para aprovação da isenção do pagamento da taxa de condicionamento de trânsito, no valor de 103,28€, ao abrigo do nº 5, do artigo 9º, do Regulamento e Tabela de Taxas e Preços para 2015, para a realização de uma corrida solidária, na Póvoa de Santa Iria, solicitada pela APAC - Associação Popular de Apoio à Criança. -----

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 715/15, de 19/05, do DOVI/SOE, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.--

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Vereador António Oliveira submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----
Este assunto foi analisado em conjunto com o ponto 32 da ordem do dia. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vereador António Oliveira. -----

1. Assunto: CONDICIONAMENTO DE TRÂNSITO – ISENÇÃO DE TAXA – APS – ASSOCIAÇÃO DE PROMOÇÃO SOCIAL DE CASTANHEIRA DO RIBATEJO – CASTANHEIRA DO RIBATEJO-----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 722/15, de 20/05, do DOVI/SOE, para aprovação da isenção do pagamento da taxa de condicionamento de trânsito, no valor de 206,56€, ao abrigo do nº 5, do artigo 9º, do Regulamento e Tabela de Taxas e Preços para 2015, para a realização de uma caminhada para angariação de fundos, na Castanheira do Ribatejo, solicitada pela APS - Associação de Promoção Social de Castanheira do Ribatejo. -----



3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 722/15, de 20/05, do DOVI/SOE, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.--

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Vereador António Oliveira submete o assunto à reunião de câmara para aprovação.-----
Este assunto foi analisado em conjunto com o ponto 32 da ordem do dia.-----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vereador António Oliveira.-----

1. Assunto: CONDICIONAMENTO DE TRÂNSITO – ISENÇÃO DE TAXA – GRÉMIO
DRAMÁTICO POVOENSE – PÓVOA DE SANTA DE IRIA -----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 739/15, de
25/05, do DOVI/SOE, para aprovação da isenção do pagamento da taxa de
condicionamento de trânsito, no valor de 103,28€, ao abrigo do nº 5, do artigo 9º,
do Regulamento e Tabela de Taxas e Preços para 2015, para a realização do
tradicional arraial, na Póvoa de Santa Iria, solicitada pelo Grémio Dramático
Povoense. -----



3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 739/15, de 25/05, do
DOVI/SOE, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.--

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Vereador António Oliveira submete o assunto à reunião de câmara
para aprovação. -----
Este assunto foi analisado em conjunto com o ponto 32 da ordem do dia. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr.
Vereador António Oliveira. -----



1. Assunto: REABILITAÇÃO DA RUA ALVES REDOL – 1ª FASE – VILA FRANCA DE XIRA – AUTO DE VISTORIA E ACIONAMENTO DE CAUÇÃO -----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 725/15, de 21/05, do DOVI/SOE, para aprovação do auto de vistoria, datado de 2014/12/19, com o registo de não haver condições para a receção definitiva da empreitada de reabilitação da rua Alves Redol – 1ª fase, em Vila Franca de Xira, bem como do acionamento parcial da garantia, no valor de 14 840,00€, para se proceder à contratação de uma empresa da especialidade, nos termos do disposto no nº 4, do artigo 218º, por remissão do nº 3, do artigo 227º, e artigo 112º, do Decreto-Lei nº 59/99, de 2 de março, para a execução dos trabalhos de correção das deficiências da obra, que são da responsabilidade da FCJ – Obras Públicas, SA, e não foram corrigidas, como era sua obrigação, dentro do prazo concedido para o efeito. -----

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 725/15, de 21/05, do DOVI/SOE, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.--

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Vereador António Oliveira submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vereador António Oliveira. -----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro
Fl. Ata **125**

Reunião de 2015/06/03

Procº DOVSM.09.01.11.24

Deliberação nº **335**

1. Assunto: REMODELAÇÃO DA RUA DR. MIGUEL BOMBARDA – 1ª FASE – VILA FRANCA DE XIRA – AUTO DE VISTORIA E ACIONAMENTO DE CAUÇÃO-----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 726/15, de 21/05, do DOVI/SOE, para aprovação do auto de vistoria, datado de 2014/12/19, com o registo de não haver condições para a receção definitiva da empreitada de remodelação da rua Dr. Miguel Bombarda – 1ª fase, em Vila Franca de Xira, bem como do acionamento parcial da garantia, no valor de 10 600,00€, para se proceder à contratação de uma empresa da especialidade, nos termos do disposto no nº 4, do artigo 218º, por remissão do nº 3, do artigo 227º, e artigo 112º, do Decreto-Lei nº 59/99, de 2 de março, para a execução dos trabalhos de correção das deficiências da obra, que são da responsabilidade da FCJ – Obras Públicas, SA, e não foram corrigidas, como era sua obrigação, dentro do prazo concedido para o efeito.-----

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 726/15, de 21/05, do DOVI/SOE, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.--

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Vereador António Oliveira submete o assunto à reunião de câmara para aprovação.-----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vereador António Oliveira.-----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl.ª Ata **126**

Reunião de 2015/06/03

Procº 2/15 DOVI-AB

Deliberação nº **336**

1. Assunto: AQUISIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA, EM REGIME DE MERCADO LIVRE, PARA AS INSTALAÇÕES ALIMENTADAS EM MÉDIA TENSÃO (MT) E BAIXA TENSÃO ESPECIAL (BTE) DO MUNICÍPIO – RELATÓRIO FINAL E DECISÃO DE ADJUDICAÇÃO-----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 110/15, de 20/05, do DOVI/SOE, para aprovação do relatório final de análise de propostas, elaborado pelo júri do procedimento para aquisição de energia elétrica, em regime de mercado livre, com indeferimento da pronúncia do concorrente Endesa Energia, SA, bem como adjudicação à HEN – Serviços Energéticos, Lda, para o lote 1 – Locais de consumo abastecidos em Média Tensão Especial, pelo valor de 137 545,33€, acrescido do IVA, e para o lote 2 – Locais de consumo abastecidos em Baixa Tensão Especial, pelo valor de 530 553,39€, acrescido do IVA, com prazo de fornecimento de 12 meses, após assinatura do contrato.-----

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 110/15, de 20/05, do DOVI/SOE, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.--

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Vereador António Oliveira submete o assunto à reunião de câmara para aprovação.-----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vereador António Oliveira.-----



1. Assunto: AQUISIÇÃO DE UMA VIATURA PESADA DE 19 TONELADAS PARA A RECOLHA DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS (RSU), COM RETOMA – ALTERAÇÃO DO PRAZO DE ENTREGA -----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 55/15, de 27/05, do DOVI/SER/NGE, para aprovação do pedido efetuado pela Auto Sueco, Lda, de alteração do prazo de entrega da viatura pesada de 19 toneladas para a recolha de resíduos sólidos urbanos, com uma retoma, para 14 de agosto de 2015, bem como da não aplicação da pena pecuniária, nos termos do previsto na cláusula décima do contrato nº 20/2015, e no nº 1, do artigo 329º, do Código dos Contratos Públicos. -----

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 55/15, de 27/05, do DOVI/SER/NGE, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Vereador António Oliveira submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vereador António Oliveira. -----



Assunto: PROTOCOLO PARA APOIO À TEMPORADA TAUROMÁQUICA 2015 -----

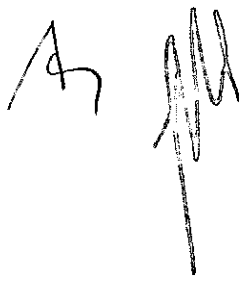
Presente para aprovação a minuta do protocolo, documento que se anexa e dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata, a celebrar com Paulo Pessoa de Carvalho Unipessoal, Lda., que define os termos do apoio municipal à temporada tauromáquica 2015, no valor de 12 000,00€. -----

Interveio o Sr. Vereador Aurélio Marques, dizendo que é evidente que os membros da CDU, como é normal nesta questão, não vão criar qualquer obstáculo, estão de acordo com este subsídio. O subsídio passou de 10 000,00€ para 12 000,00€, e também não têm nada contra, talvez haja alguma razão, se se quiser dizer qual, sendo que em tempos já foi de 20 000,00€ e de 15 000,00€, pelo que não é por aí. Só gostariam de se reportar à cláusula quarta, em que a Paulo Pessoa de Carvalho se compromete a colocar no maior número de espetáculos taurinos que se realizem na temporada taurina 2015, e em diversas praças de touros do país, alunos da Escola de Toureiro José Falcão. Não tem os dados do ano passado, mas se a memória não lhe falha eram mais ou menos idênticos a esta situação. -----

Assim, se for possível, e não é aproveitar a boleia, porque tem a ver com este assunto, gostariam de saber o que é isto concretamente, e se lhes poderiam dizer, mas pode não ser hoje, para facilitar a situação, em relação ao ano passado, o que é que a Tauroleve fez neste capítulo, e o que está concretamente no novo concessionário sobre isto. -----

Conforme diz a cláusula quinta, a Paulo Pessoa de Carvalho compromete-se a apoiar a associação da Escola de Toureiro José Falcão, nas suas organizações e iniciativas, visando a redução dos respetivos custos operacionais, nomeadamente no aluguer de gado bravo para os espetáculos taurinos a decorrer em 2015. Pensa que é igual ao ano passado, e também queriam saber concretamente o que é isto, até pelos exemplos do ano passado. -----

Quanto ao aluguer do gado bravo, que ainda não veio, mas certamente virá a reunião de câmara, como é normal, sobre as esperas do Colete Encarnado e da feira, agora principalmente do Colete Encarnado, gostariam de saber se é na mesma a Escola de Toureiro José Falcão que vai fazer essa escolha, e em que situação ou ação o concessionário o vai fazer, neste aluguer do gado bravo, a exemplo do que foi feito o ano passado, e do que a Tauroleve fez. -----



São estas as dúvidas que os assaltam ou os esclarecimentos que pretendem, mas se não forem possíveis hoje, poderão dar-lhos numa próxima reunião. -----

Interveio Sr. Vereador Rui Rei, referindo que sobre este protocolo os membros da Coligação Novo Rumo estão genericamente de acordo, embora pensem que ele deveria ser apresentado sempre antes do início da época, ou seja, sem a realização de nenhuma corrida em Vila Franca de Xira. Efetivamente dever-se-ia ser menos genérico, procurando monitorizar e definir melhor o que é que a entidade que ganha e tem a temporada na praça de touros dá, em contrapartida dos apoios da câmara municipal.-----

As cláusulas são genéricas, com a exceção dos descontos que vêm nos bilhetes, que podem ser descontos ou a entrega de bilhetes, e neste caso é desconto sobre a compra de bilhetes, o que convém que seja publicitado, para que, quer os jovens, quer os mais idosos ou os jovens há mais tempo, possam saber efetivamente do que podem beneficiar. Portanto, em futura publicação do município ou na página de Internet, e por aí fora, dever-se-ia publicar, para que todos saibam os descontos de que podem usufruir. -----

Depois, quando se diz que a empresa que ganhou compromete-se a colocar no maior número de espetáculos e variedades taurinas a realizar, os alunos da escola, pensa que devia ser quantificado, porque o maior número pode ser um. Pode ser um, porque não houve outras oportunidades, e isto deveria ser quantificado. -----

Em relação a reduzir os custos, também reconhece que a empresa se compromete a reduzir os custos, mas não sabe quanto custa. Portanto, não sabe que custos é que reduz, e convinha que se soubesse, do apoio que a câmara municipal dá, qual é o resultado do outro lado. A praça tem mais gente? Não tem mais gente?-----

Para além disso, têm que se começar a tirar resultados, e tirar resultados desta coisa e do apoio à cultura taurina e à cultura identitária do concelho de Vila Franca de Xira e da região onde está inserido, e convém que seja, primeiramente, do alargamento da base de quem gosta da cultura taurina, das corridas de touros e destas manifestações. Se não se conseguir alargar, o que se está a fazer é a afunilar cada vez mais e, a prazo, se um município como Vila Franca de Xira tem problemas, imagine-se os outros. Neste sentido, dever-se-ia monitorizar e perceber que tipo de espetáculo se está a fazer, que tipo de público se está a atrair, e se se



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata **130**

Reunião de 2015/06/03

Procº _____

Deliberação nº _____

está a conseguir ou não potenciar a praça de touros. -----

Depois, às vezes não vale a pena competir, mas quando o próprio vê que para lá do encerramento da época taurina, de vez em quando acontecem corridas, como ainda no ano passado, se não se engana, em que a última que viu foi em Évora, algures, no fim do mês de outubro ou novembro, e inclusivamente a época já tinha fechado na praça de touros do Campo Pequeno, pergunta se Vila Franca de Xira não pode ser diferenciadora. Não pode fazer coisas diferentes, para atrair públicos diferentes, tornar-se diferente e ter outro tipo de pessoas a cá virem, em momentos em que eventualmente até nem existe oferta em outros lugares?-----

Como alguém costuma dizer, se se andar ou a navegar sempre pelos mesmos mares, com as mesmas cartas, vai-se dar sempre aos mesmos sítios, não se vai dar a outros sítios diferentes, ou seja, se se fizer sempre as mesmas coisas nos mesmos momentos, vão-se ter sempre os mesmos resultados, e, com franqueza, os resultados que se têm tido nos últimos anos não são famosos. Não são famosos, e até há aquele velho ditado que diz que a maior praça do mundo é a Praça de Touros Palha Blanco. -----

Já pode dizer que “é do tempo”, pois já tem filhos, tem uma memória, tem um caminho, e lembra-se de ver a praça de touros cheia meia dúzia de vezes, e ao dizer isto já deve estar a utilizar uma parte otimista da sua área. Portanto, tudo isto é importante, não só para o próprio, nem para meia dúzia que gosta mesmo muito, é importante para alargar a base de apoio e a base da cultura taurina, pois se não for assim, tudo isto não vale nada. -----

Se não se fizerem as coisas também para os filhos, e eventualmente para os netos, amanhã não vai haver. O próprio olha para isto com uma perspetiva de futuro, e pensa que se tem de começar a apoiar estas coisas, que é perceber qual é o resultado, e não só em matéria de custo. Trata-se de perceber qual é o valor que se vai ter de retorno, e não é retorno financeiro, é retorno da cultura, daquilo que é o fator de identidade do concelho. Portanto, isto tem que ser claramente avaliado, entre a câmara municipal, a misericórdia e os intervenientes.-----

Não há volta a dar, tem, claramente, que se ter uma estratégia do que se quer e como se quer. Não é o poder político “meter-se” onde não é chamado, não compete ao poder político andar a escolher se o touro é mais assim, mais assado,



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata **131**

Reunião de 2015/06/03

Procº _____

Deliberação nº _____

ou tem mais este bandarilheiro ou outro, aquele matador ou outro, ao poder político compete dotar de meios, para atingir uma determinada estratégia, um determinado objetivo.-----

Ao poder político compete-lhe fazer isto, e não se podem continuar a fazer as mesmas coisas, pois vai-se dar ao mesmo resultado. Os membros da Coligação Novo Rumo são a favor de abrir a cultura taurina à maioria da população do concelho e à população fora do concelho, e é absolutamente essencial que se possa fazer e tem que se fazer, para que todo o concelho conheça, saiba, viva, venha e os concelhos limítrofes também, para que verdadeiramente Vila Franca de Xira seja liderante no mundo e na cultura taurina em Portugal. -----

Interveio o Sr. Presidente, dizendo que subscreve tudo o que o Sr. Vereador disse, e efetivamente os esforços que a câmara municipal tem vindo a fazer ao longo do tempo são justamente para reafirmar a sua posição no mundo taurino. É evidente que há uns que gostam muito, os que gostam assim-assim e os que não gostam, pelo que no conjunto de toda a sociedade têm que se encontrar soluções. Agora, não há dúvida nenhuma que a marca identitária do concelho é a festa brava, é a cultura taurina. Por isso, a obrigação é tudo fazer para afirmação dessa mesma cultura e tradições, e é isso que se pretende fazer. Quando o Sr. Vereador diz “fazer de uma forma diferente”, é o que se pretende fazer, e já se vinha a fazer com a Tauroleve, através do Dr. Ricardo Levezinho, e agora está-se a fazer com o novo concessionário. -----

Portanto, mudou-se de concessionário, a câmara municipal está-se a adaptar a uma outra filosofia, uma outra forma de gerir a Palha Blanco, e não está a dizer que é melhor ou pior. São pessoas diferentes, mas julga que concorrem para o mesmo fim, que é aquele de que se está a conversar.-----

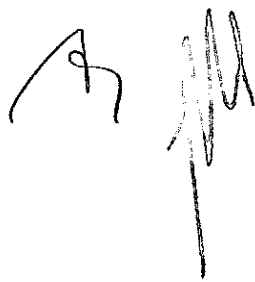
No sábado vai-se ter uma Capeia Arraiana, vem gente de muito lado, para participar em uma iniciativa muito querida na zona do Sabugal, que todos os anos movimenta milhares de pessoas. Portanto, no dia 6 há um cortejo, um momento na Palha Blanco que foi visto com a pessoa que está a gerir a praça, que também é interessante e diferenciador daquilo que são as várias culturas que encerram tudo o que esteja ligado aos touros, à festa brava.-----

É para aí que se tem que caminhar, sendo que já falou com o concessionário, no



Deliberação nº _____

5/5



Assunto: PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO NO ÂMBITO DA XXVI SEMANA DA CULTURA
TAUROMÁQUICA-----

Presente para aprovação a minuta do protocolo de cooperação, documento que se anexa e dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata, a celebrar com a Casa-Museu Mário Coelho, que define os termos do apoio municipal, no valor de 5 000,00€, no âmbito da XXVI Semana da Cultura Tauromáquica. -----

Interveio o Sr. Vereador Aurélio Marques, dizendo que estas questões da tauromaquia são transversais a toda a gente, às famílias. Até há algumas forças políticas acusadas de antitauromaquia, mas pensa que é transversal a todas as forças políticas presentes e outras, pois têm quem goste e quem não goste, e é como tudo na vida.-----

Também as questões que às vezes se analisam são complicadas, mesmo ao nível de Vila Franca de Xira, onde há “grupinhos”, “grupões”, “anti”, “não anti”, e quando se fala de várias coisas, neste caso vai falar da Casa-Museu Mário Coelho, há quem logo aproveite para dizer: “Lá está o Aurélio Marques contra o Mário Coelho”. Está à vontade, e pode analisar bem isto, porque tem uma amizade profunda por Mário Coelho, como ele tem por si, e não é só por Mário Coelho, por outros, pelo que não está em causa o que vai levantar.-----

Os membros da CDU não vão colocar qualquer objeção a este valor de 5 000,00€, são pela Semana da Cultura Tauromáquica, como é evidente, e já várias vezes, ainda no ano passado, disseram, sobre o Colete Encarnado e a Semana da Cultura Tauromáquica, que querem é que as coisas corram cada vez melhor. A Casa-Museu Mário Coelho também já organizou noutros tempos, e no ano passado foi a câmara municipal que organizou tudo. Sabem mais ou menos os valores, e fala em termos genéricos, de 10 000,00€, 12 000,00€, 14 000,00€, mas eram mais de 10 000,00€, e portanto, nesta questão dos 5 000,00€, há coisas que a autarquia vai ter de fazer, e pensa até que é mais um fundo de maneio do que outras questões.-----

Com este valor fala-se que é a exposição principal, os colóquios e a animação, e pensa que a questão devia vir mais pormenorizada. Com estes 5 000,00€ o que é que realmente se vai fazer? Quanto à exposição principal, o que é que se faz? Quantos colóquios são? Virá, como vem sempre, ou pelo menos, se não for para discutir, saberão posteriormente, mas consideram que deviam saber anteriormente

sobre todas estas questões. A animação, qual é? -----

Pensa que deveria ser bem definido, e não é estar à pôr em causa, pois estão de acordo, se a Casa-Museu Mário Coelho organiza, deve ter as condições para organizar, porque a câmara municipal, de uma maneira ou de outra, quando organiza ou não, gasta também, como é evidente. -----

Assim, é esta a situação, aprovam, mas gostariam de saber para o que é que são os 5 000,00€. É um fundo de maneio? Ainda vai haver mais, ou dá-se 5 000,00€ e a Casa-Museu Mário Coelho faz isto ou aquilo? Gostariam que esta questão fosse mais pormenorizada, e não veio, veio muito genericamente. Estão totalmente de acordo, mas queriam saber, ou então se o custo da Semana da Cultura Tauromáquica vai ser só os 5 000,00€. Ficam satisfeitos que a câmara municipal reduza, mas que não ponha em causa a capacidade e categoria do que tem sido a Semana da Cultura Tauromáquica, e pensa que se fez compreender. -----

Interveio o Sr. Vereador Rui Rei, dizendo, em primeiro lugar, para fazer só um registo de interesses, que não entra em discussão nessas questões menores de alguns taurinos, que alguns são tão taurinos como o próprio, de "vão de escada". Gostam de ver umas coisas, de dizer umas coisas, incluindo disparates, como o próprio, e para si isso vale o que vale, vale aquilo que gosta, e o que as pessoas vão falando. Agora, se for ligando a tudo o que se diz, em cada vila-franquense taurino há um líder, em cada taurino vila-franquense há um grande matador de touros, sem nunca ter sido, e matadores como o próprio, que normalmente só gostam de ver de cima, e nem vão abaixo, porque às vezes o touro pode saltar e é complicado. -----

É um taurino de televisão, de ver nas bancadas, e está a fazer já a sua relação de interesses, contudo, Mário Coelho, independentemente do que muita gente diz, e alguns são amigos seus, pelo que, como o Sr. Vereador disse, e bem, é um pouco transversal, e todos sofrem às vezes de um pouco de inveja, que é uma coisa feia, quer se goste ou não, tem um passado, uma história, e algo que a maior parte não tem, incluindo o próprio. Portanto, há uma coisa que tem, tem muito respeito por quem conseguiu fazer as coisas que fez Mário Coelho, Vítor Mendes e outros. Tem muito respeito por todos. Pode discordar ou concordar de opiniões que as pessoas têm, mas pensa que não concorda, nem discorda, da vida, da obra, do trabalho e



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

A

Fl. Livro _____

Fl. Ata **135**

Reunião de 2015/06/03

Procº _____

Deliberação nº _____

daquilo que representa Mário Coelho na sua casa, e que a câmara municipal, a exemplo do que apoia outras instituições, deve apoiar Mário Coelho. Está de acordo que seja muito transparente, e pensa é que também no ponto anterior dever-se-ia ter apelado ainda a mais transparência no apoio à praça de touros e àqueles protocolos. -----

Tem que se ser transparente para todos, e também não acha bem que às vezes, entre a junta e a câmara municipal, exista a tentativa de, como aparentemente estiveram previstas, exposições concorrentes no Colete Encarnado, porque a câmara municipal ia fazer a de Mário Coelho, na junta ia-se fazer de outro, e no outro lado, e isto é que é pequeno.-----

Interveio o Sr. Presidente, mencionando que isso se resolveu.-----

Respondeu o Sr. Vereador Rui Rei que sabe que se resolveu, mas o problema não é que se resolveu, é que se tentou fazer. Só se resolveu porque houve bom senso, porque na verdade demonstra a pequenez do mundo em que às vezes vivem todos. Já não é um problema taurino, é para lá do taurino, é porque se é do Sporting ou do Benfica, e aí é que já é complicado.-----

Estas coisas têm que ser transversais, porque, como disse o Sr. Vereador Aurélio Marques, e bem, com o que concorda, há gente que gosta e não gosta em todo o lado, gente que apoia e não apoia em todo o lado, mas têm sempre que se definir objetivos maiores, e neste caso, quer para os que gostam, não gostando, quer para os que gostam, gostando, ainda antes de outros movimentos e de tudo o resto, a cultura que identificava esta região era tudo o que era ligado aos touros, ao campo, à Lezíria e ao rio. -----

Acabou-se com a Feira do Cavalo e essas coisas, mas efetivamente os membros da Coligação Novo Rumo pensam que até existir aquilo em que todos estão a trabalhar para que exista, algo maior que possa agregar tudo o que é taurino, possa promover e elevar bem alto o nome de Vila Franca de Xira, há algumas pessoas em Vila Franca de Xira que são os expoentes máximos dessa festa, e todos deveriam ter essa obrigação de os juntar permanentemente a todos, e não ajudar de forma direta ou indireta à divisão dessas pessoas.-----

Resumindo e concluindo, estão de acordo com o apoio à Casa-Museu Mário Coelho e a Mário Coelho, e a única coisa que se regista, neste caso, é que o ano passado o



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata **136**

Reunião de 2015/06/03

Proc.^o _____

Deliberação n.^o _____

apoio foi de 8 500,00€, este ano é de 5 000,00€. Portanto, até aí, eventualmente, se poderia justificar porque é que o ano passado se deu determinado apoio, e este ano reduziu-se substancialmente. Não sabe em que circunstâncias, mas eventualmente alguma razão assistirá a essa matéria.-----

Interveio o Sr. Presidente, referindo que, efetivamente, para afirmar a identidade têm que se homenagear e invocar os grandes intérpretes, que são os matadores. Depois, há uns que gostam mais de uns, outros mais de outros, sendo que o próprio, como não é aficionado, gosta de todos. Para si são todos muitíssimo importantes, e mesmo que fosse aficionado, continuavam a ser todos muito importantes. Está a aprender a ser, não sabe se algum dia será, mas também a sua obrigação é outra, é gerir estas coisas com inteligência, que julga que tem alguma. -----

Por isso mesmo a evocação e homenagem aos matadores é absolutamente necessário que seja feita. Evocou-se e homenageou-se José Falcão, este ano é Mário Coelho, para o ano vai ser José Júlio, terminando-se com Vítor Mendes, e este calendário permite aos investigadores e técnicos que fazem a avaliação histórica destas coisas estarem já preparados, e não ser feito à pressa. Já sabem que até 2017 o assunto está arrumado, pelo que vão trabalhando, e quando acabar esta exposição já estão a pensar na próxima. -----

Mário Coelho é uma figura importantíssima, e onde vai, principalmente fora do país, é ainda hoje muito acarinhado e aplaudido. Portanto, tem que se fazer o mesmo, e é isso que se está a preparar, uma boa exposição, e uma exposição tão grande que se teve que cortar um bocado o ímpeto, pois já não havia espaço para tanta peça que deveria ser exposta, pelo que não tem sido simples. -----

Este apoio é justamente para aquelas despesas que a câmara municipal tinha dificuldade em resolver na sua própria contabilidade. Transportes, combustíveis, coisas desse género, de pessoas que vêm participar nos colóquios, e em que se vai ter alguma dificuldade. Naturalmente que depois, no final, tem que se apresentar o relatório da despesa. -----

Fez-se alguma contenção, porque se assim não fosse era capaz de ir a outros valores, mas o que se quer é que a homenagem seja digna, e que Mário Coelho se reveja na própria homenagem e exposição que ali está a ser preparada, e que




todos depois considerem que foi um momento alto, como foi o ano passado com a evocação de José Falcão. Portanto, é só o que lhe apraz registar sobre este ponto. --
O Sr. Vereador Aurélio Marques interveio, para dizer que nesta questão se sentiu quase pequenino, com os dois intervenientes e os elogios a Mário Coelho, e só quer dizer que corrobora, e não fez elogios, embora dissesse da amizade que tem por Mário Coelho e por todos.-----

Agora, vai sossegar também o Sr. Presidente, quando disse que não sabia se algum dia ia ser um bom aficionado. Pensa que o Sr. Presidente tem muito tempo para o ser, porque já houve pessoas antitaurinas que passaram muito rapidamente a defensores dos touros de morte, em que o próprio não tem nada contra, pelo contrário.-----

Sobre a questão das duas possíveis exposições, não vai entrar em muitos pormenores, está muito dentro disso, e fez algumas intervenções para evitar essa situação, mas tem que dizer também ao Sr. Vereador Rui Rei que as coisas são transversais. Falou-se na junta e na câmara municipal, e tanto na junta como na câmara municipal é transversal a questão da tauromaquia como era a de uma exposição a José Júlio. Era transversal, uns da freguesia queriam, outros não queriam, e na assembleia de freguesia se calhar uns queriam. Assim, deixa só esta ideia.-----

Interveio o Sr. Presidente, referindo que conversou com o Sr. Presidente da junta, e ele entendeu que efetivamente o momento de José Júlio é para o ano, e deve-se concentrar tudo para o ano. Como pessoa clarividente que é, compreendeu, e aquilo que estava previsto ser feito não foi, e ainda bem para todos.-----

O Sr. Vereador Aurélio Marques interveio, respondendo que só quis dizer isso, não é que sabe mais do que os outros, e não quer falar, pois está a par disso tudo. Foi interventivo nessa situação, mas não quer falar de si, e é só para não deixar também a sua bancada em inferioridade numérica em relação aos senhores desse lado.-----

Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Presidente. -



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata **138**

Reunião de 2015/06/03

Procº 55/15 APRV.AD.RG

Deliberação nº **340**

1. Assunto: CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA DAS RUAS DAS ESPERAS DE TOUROS, DOS CURROS E DA PRAÇA DE TOUROS DURANTE OS EVENTOS DE 2015 – PARECER PRÉVIO VINCULATIVO-----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 204/15, de 27/05, do DGAFJ/DFPCO/SCCP, para aprovação da emissão de parecer prévio vinculativo favorável à contratação de serviços de limpeza das ruas das esperas de touros, dos curros e da praça de touros Palha Blanco, durante os eventos do Colete Encarnado e da Feira Anual de Outubro de 2015, aplicando-se a redução remuneratória nos termos da lei.-----



3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 204/15, de 27/05, do DGAFJ/DFPCO/SCCP, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.-----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----

5. Disposições legais aplicáveis:-----

6. Propostas: O Sr. Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Presidente. -----

1. Assunto: CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE ESPETÁCULOS PIROTÉCNICOS E PIROMUSICAIS PARA OS EVENTOS DE 2015 – PARECER PRÉVIO VINCULATIVO-----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 203/15, de 27/05, do DGAFJ/DFPCO/SCCP, para aprovação da emissão de parecer prévio vinculativo favorável à contratação de serviços de espetáculos pirotécnicos e piromusicais para os eventos de 2015, aplicando-se a redução remuneratória nos termos da lei.-----

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 203/15, de 27/05, do DGAFJ/DFPCO/SCCP, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.-----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação.-----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Presidente.-----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata **140**

Reunião de 2015/06/03

Procº _____

Deliberação nº **342**

1. Assunto: PRÉMIO CARLOS PAREDES – EDIÇÃO 2015 - CONSTITUIÇÃO DO JÚRI-----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 19/15, de 08/04, do DEC/DCTPM/SAC, para aprovação da constituição do júri do Prémio Carlos Paredes – Edição 2015. -----

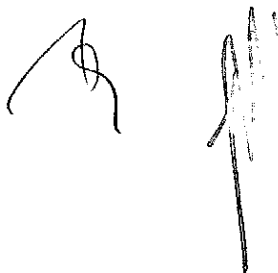
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 19/15, de 08/04, do DEC/DCTPM/SAC, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.-----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Vice-Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vice-Presidente, -----



1. Assunto: DOAÇÃO DE UM RETRATO DE JOAQUIM PEDRO MONTEIRO, PERTENÇA DE FERNANDO VAN-ZELLER PEREIRA PALHA – RETIFICAÇÃO DA DELIBERAÇÃO DE 2013/09/18-----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 156/15, de 16/04, do DEC/DCTPM/Museu Municipal, para aprovação da retificação da deliberação tomada na reunião de 2013/09/18, relativa à doação de um retrato de Joaquim Pedro Monteiro, pertença de Fernando Van-Zeller Pereira Palha, no que respeita ao auto de doação, que por lapso se referia a um retrato de José Pereira Palha Blanco.-----



3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 156/15, de 16/04, do DEC/DCTPM/Museu Municipal, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Vice-Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vice-Presidente. -----



1. Assunto: CONSTITUIÇÃO DA RHLT – ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO E PATRIMONIAL DAS LINHAS DE TORRES – DECLARAÇÃO DE NULIDADE DA DELIBERAÇÃO DE 2013/06/05 -----



2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 205/15, de 20/05, do DEC/DCTPM/Museu Municipal, para declaração de nulidade da deliberação tomada na reunião de 2013/06/05, relativa à constituição da RHLT - Associação para o Desenvolvimento Turístico e Patrimonial das Linhas de Torres Vedras, e posterior remessa à assembleia municipal, para que declare a nulidade da sua deliberação tomada em 2013/06/20, sobre esta associação e a aprovação dos respetivos estatutos. -----

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 205/15, de 20/05, do DEC/DCTPM/Museu Municipal, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Vice-Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----
Interveio a Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso, aproveitando para relembrar um pedido que já foi feito pelos membros da CDU em momentos anteriores, que era ter de alguma forma o balanço da atividade desenvolvida pelos representantes do município nos vários órgãos, nomeadamente, neste caso, a Associação para o Desenvolvimento Turístico e Patrimonial das Linhas de Torres.-----
Também pediam que a câmara municipal lhes fizesse chegar o planeamento, se existe, para a colocação de placas informativas e para a limpeza de alguns dos fortes, porque o município tem tradição tauromáquica, e muito bem, mas não é só touros, há outro património que é importante zelar, onde se incluem, naturalmente, as Linhas de Torres, e o município só teria a ganhar se elas tivessem



outra dignidade.-----

Interveio o Sr. Vice-Presidente, dizendo que é um trabalho que está a ser feito, que aliás tem vindo a ser reconhecido, até internacionalmente. -----

O ano passado, também no âmbito desta associação, e por contributo direto do trabalho desenvolvido na câmara municipal e no concelho de Vila Franca de Xira, venceu o Prémio Europa Nostra para a Recuperação Patrimonial, especificamente nesta questão dos fortes. -----

Este ano é um ano em que se vai reforçar a questão da sinalética para os diferentes fortes existentes no concelho, e a perspetiva é que todo o conjunto fortificado, que vai do concelho até à Ericeira, ganhe uma capacidade de visitação, até em termos internacionais, maior, uma vez que   um património que de facto tem vindo a ser cada vez mais procurado por turistas e apoiado em termos de recupera o patrimonial por parte das câmaras municipais, com muito relevo para a de Vila Franca de Xira, que   das que tem mais investido neste processo.-----

7. Delibera o: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vice-Presidente.-----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata 144

Reunião de 2015/06/03

Procº DCTAE.00DM.PAT.140

Deliberação nº 345

1. Assunto: CONSTITUIÇÃO DA RHLT – ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO E PATRIMONIAL DAS LINHAS DE TORRES – PARTICIPAÇÃO DO MUNICÍPIO

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 205/15, de 20/05, do DEC/DCTPM/Museu Municipal, para aprovação da participação do município na RHLT - Associação para o Desenvolvimento Turístico e Patrimonial das Linhas de Torres Vedras, a constituir mediante a apreciação da proposta de estatutos e do estudo técnico de viabilidade económico-financeiro, e posterior remessa à assembleia municipal para aprovação nos termos da lei.-----

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 205/15, de 20/05, do DEC/DCTPM/Museu Municipal, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.-----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Vice-Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação.-----
A análise deste ponto foi efetuada em conjunto com o ponto 48 da ordem do dia. ---

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vice-Presidente.-----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata **145**

Reunião de 2015/06/03

Procº _____

Deliberação nº **346**

1. Assunto: REVOGAÇÃO DA CEDÊNCIA EM DIREITO DE SUPERFÍCIE E CEDÊNCIA EM REGIME DE COMODATO AO CLUBE ACADÉMICO DOS DESPORTOS – SEDE E POLIDESPORTIVO -----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 130/15, de 11/05, do Notariado Privativo Municipal, para aprovação da revogação da deliberação tomada na reunião de 2012/06/11, relativa à cedência, em direito de superfície, ao Clube Académico dos Desportos, de um terreno, com a área de 3 400m², sito na Quinta da Piedade, na Póvoa de Santa Iria, bem como da cedência, em regime de comodato, ao mesmo clube, de um edifício destinado a polidesportivo, sito na Urbanização dos Caniços, na Póvoa de Santa Iria, e posterior remessa à assembleia municipal para revogação da sua deliberação tomada em 2012/06/14.-----



3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 130/15, de 11/05, do Notariado Privativo Municipal, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Presidente.-----



1. Assunto: ALIENAÇÃO DE MATERIAL LENHOSO (EUCALIPTO) RESULTANTE DO CORTE, ABATE E REMOÇÃO DE SOBRANTES DE EXPLORAÇÃO E LIMPEZA DO COBERTO VEGETAL – ADJUDICAÇÃO -----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 180/15, de 11/05, do DGAFJ/DFPCO/SCCP, para aprovação, nos termos da Ata de Abertura de Propostas da respetiva comissão, da adjudicação da alienação de material lenhoso (eucalipto), resultante do corte, abate e remoção de sobranes de exploração e limpeza do coberto vegetal, na zona florestal da Quinta da Coutada, em Vila Franca de Xira, à Pedrosa & Irmãos, Lda, pelo valor de 20 600,00€, a acrescer o IVA à taxa legal em vigor.-----

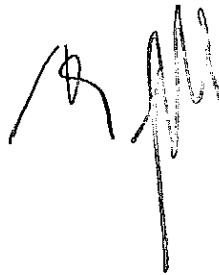
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 180/15, de 11/05, do DGAFJ/DFPCO/SCCP, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.-----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Vereador António Félix submete o assunto à reunião de câmara para aprovação.-----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vereador António Félix.-----



1. Assunto: COMPRA E VENDA DA FRAÇÃO DE HABITAÇÃO MUNICIPAL DESIGNADA PELA LETRA "AJ", SITA NA RUA ANTÓNIO JOSÉ DA SILVA, Nº 4, 9º A – VIALONGA-----

2. Resumo: Presente o processo instruído com informação nº 26/15, de 06/05, do DASDEDS/DDS, para aprovação da venda da fração de habitação municipal designada pela letra "AJ", sita na rua António José da Silva, nº 4, 9º A, em Vialonga, inscrita na matriz predial da referida freguesia sob o artigo 2652, descrita na 2ª Conservatória do Registo Predial de Vila Franca de Xira, pela ficha nº 475 da freguesia de Vialonga, a Vera Lúcia dos Santos Soares Nunes, pelo valor de 22 551,34€, com dedução correspondente a 20%, na modalidade de pronto pagamento, sendo o valor final da venda de 18 041,07€. -----


3. Informações/pareceres: Anexa-se Informação nº 26/15, de 06/05, do DASDEDS/DDS, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----
Interveio a Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso, para dizer que, na continuidade daquele que já tem sido o sentido de voto dos membros da CDU de há algum tempo para cá, não conseguem perceber como é que a câmara municipal decide ir por um caminho que é a alienação do seu património, nomeadamente a habitação municipal, uma vez que faz falta e deve estar na mão da câmara municipal, para colmatar as dificuldades que sabem que são muitas, de habitação no concelho.-----
Portanto, sendo assim, a CDU, como noutros momentos, vai votar contra, porque os seus membros entendem, mais uma vez, que não deverá ser por aí a solução para a resolução dos problemas. Se se continuar assim, a habitação municipal um dia destes deixa de existir, e não se vai ter capacidade para resolver os problemas que aparecem no concelho. -----

A



O Sr. Presidente interveio, referindo só uma pequena coisa. Quando as pessoas estão em situação de grande dificuldade, a câmara municipal, dentro do quadro das suas competências, e conforme puder, deve ajudá-las. As pessoas evoluem, e com a ajuda que tiveram vão evoluindo, o que quer dizer que conseguem ter, naquela fração, um espaço que foi aquele que lhe foi disponibilizado, e desse espaço refizeram a sua vida. -----

É natural que num determinado momento até o queiram adquirir para sempre, e pensa que é mais isto que outra coisa. Ter casas de habitação social ir-se-á ter sempre, e o número que se tem é insuficiente, sendo este um aspeto que julga que também deveria ser valorizado, a capacidade que as pessoas tiveram da sua vida ter evoluído e melhorado. -----

Interveio a Srª Vereadora Fátima Antunes, mencionando que o ano passado houve 33 pedidos que vieram a reunião de câmara, sendo que depois de se fazer o pedido ainda é feito o restante do processo, até que se venha a concretizar efetivamente a venda. A pessoa em questão tem de fazer o pedido do empréstimo e pode não o conseguir, ou por outra razão pode não conseguir o dinheiro para avançar com a compra, e no ano passado só foram concretizadas 3 vendas. -----

Também da avaliação que é feita, e na sequência daquilo que o Sr. Presidente falou, como critério, há determinados prédios onde a câmara municipal apenas tem uma fração ou duas, já existe condomínio constituído, e nessa sequência há toda uma lógica daquele prédio ficar autonomizado. A câmara municipal, para já, não tem nenhum poder de intervenção, em termos de reuniões de condomínio, uma vez que está em minoria, e é essa a lógica que se tem seguido nestas vendas que são feitas. -----

A Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso interveio, para dizer que ficou na mesma, e aliás o Sr. Presidente entrou um bocadinho em contradição, pois quando se disse que a venda das habitações municipais leva ao esvaziamento das necessidades, que são cada vez maiores no concelho, e o Sr. Presidente diz que, de facto, a habitação social terá tendência para aumentar, não é por este caminho de certeza absoluta. Não é justificativo o facto de se querer alienar o património porque se tem apenas um fogo no edifício, pois ele está nas mãos da câmara municipal por alguma razão, e deve ser preservado como tal, sendo que, se se decidir alienar uma habitação por 18 000,00€, e se se continuar a fazer, e percebem porque é que

a câmara municipal também o decide fazer, de alguma forma acaba por retirar daí a sua obrigatoriedade de pagamento de condomínio e doutras despesas que advêm do facto de ter uma propriedade, voltam a frisar que elas são necessárias. -- Escusa-se de colocar outra questão, mas há uma série de questões que se deve colocar, e não concordam com esta situação, no momento em que o movimento cooperativo de construção de casas, que teve alguma importância no concelho, e era uma forma das pessoas poderem adquirir casas também e resolver o seu problema habitacional, hoje em dia desapareceu por completo, deixou de existir neste concelho. A câmara municipal, que tem capacidade de resolver os problemas das pessoas, decide vender as casas assim, só porque as pessoas refizeram a sua vida, e se refizeram a sua vida, é ótimo, mas consideram que as pessoas vão ter de procurar outra alternativa, vão ter que deixar vaga a casa da câmara municipal, para que esta possa resolver problemas de outras pessoas, que ainda não o têm resolvido. -----

Não percebe, e não conseguem perceber porque é que agora "isto calhou moda". Há pouco deu-se conta de alguns valores, mas, do que se recorda, num mês ou dois já aconteceu três vezes a alienação do património, e não lhes parece correto.-- Interveio o Sr. Vice-Presidente, para referir que a questão do problema do cooperativismo da habitação está longe de ser uma questão exclusiva do concelho de Vila Franca de Xira. -----

Respondeu a Srª Vereadora Ana Lídia Cardoso que não disse isso.----- Interveio novamente o Sr. Vice-Presidente, dizendo que a Srª Vereadora disse isso, porque referiu expressamente que no concelho de Vila Franca de Xira havia esse problema, mas não é só no concelho de Vila Franca de Xira. O problema do cooperativismo de habitação é mais vasto, e tem a ver com muitas razões, relativamente às quais os municípios, nomeadamente o de Vila Franca de Xira, não tem nada a ver, antes pelo contrário, porque sempre foi um município que cedeu inclusivamente terrenos em direto de superfície sobre esta matéria.-----

Sobre a questão específica da venda de habitações municipais aos seus moradores, não é nenhuma novidade, e tem vindo a ser um processo feito ao longo de muitos anos. Não se recorda, mas é mesmo uma questão sua, não vinha preparado para isso, de qual tem sido a posição das diversas forças políticas sobre cada assunto que vem sobre esta matéria, mas dá-lhe a impressão que, por regra,



Deliberação nº _____

Quanto ao movimento cooperativo, naturalmente, quando se referiu a ele, referia-se ao concelho onde todos se encontram, mas é um mal geral, até porque as próprias empresas ou cooperativas de habitação deixaram praticamente de existir. É lamentável que assim seja, porque permitia que casais jovens ou com menos possibilidades financeiras pudessem adquirir a sua casa. -----

7. Deliberação: Deliberado, por maioria, com os votos contra dos membros da CDU, em conformidade com a proposta do Sr. Presidente.-----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata **151**

Reunião de 2015/06/03

Procº _____

Deliberação nº **349**

1. Assunto: ATRIBUIÇÃO DA 1ª FASE DE SUBSÍDIOS NO ÂMBITO DO PROGRAMA FÉRIAS DESPORTIVAS DE VERÃO 2015 -----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 180/15, de 19/05, do DASDEDS/DDE, para aprovação da atribuição da 1ª fase de subsídios, às colectividade/entidades promotoras das atividades, no âmbito do Programa Férias Desportivas de Verão 2015, e posterior remessa à assembleia municipal, para aprovação quanto ao subsídio a atribuir à Junta de Freguesia de Castanheira do Ribatejo e Cachoeiras. -----



3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 180/15, de 19/05, do DASDEDS/DDE, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Vereador António Félix submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vereador António Félix. -----



Assunto: SUSPENSÃO DA ENTRADA EM VIGOR DO NOVO HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO DO MERCADO ABASTECEDOR DO CONCELHO-----

Presente proposta nº 13-A, de 2015/05/08, dos membros da CDU, documento que se anexa e dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata, para aprovação da suspensão do horário em vigor no mercado abastecedor do concelho, com consequente retoma do horário anterior, até eventual decisão de alteração, bem como da avaliação imediata da situação em estreita ligação com os comerciantes para as eventuais tomadas de decisão municipal, a bem do futuro do mercado.-----

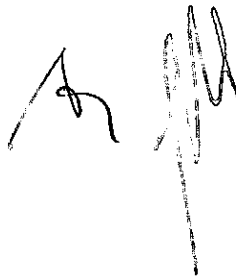
Interveio o Sr. Presidente, para dizer que a Srª Vereadora Fátima Antunes pode fazer agora um ponto da situação sobre esta questão. -----

A Srª Vereadora Fátima Antunes interveio, referindo que na sequência daquilo que foi já falado na reunião passada, os documentos foram enviados às duas bancadas para esclarecimento. Não sabe se subsistem algumas dúvidas ou não, se os Srs. Vereadores querem entretanto falar, e depois poderá acrescentar alguma coisa. ----

Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, mencionando que não é uma questão de dúvidas, de persistência ou de manutenção das dúvidas, é uma questão de rigor. Em bom rigor a proposta nº 54, colocada pela CDU, fica prejudicada, uma vez que os seus membros concordam com o princípio que está subjacente à informação técnica que foi dada a conhecer aos diferentes gabinetes dos vereadores da oposição, partindo do pressuposto que a mesma informação chegou ao PSD. -----

Nesse sentido, os membros da CDU retiram a sua proposta de suspensão de entrada em vigor do horário de funcionamento, baseada num compromisso que efetivamente resultou de avaliação no terreno e em concreto sobre as verdadeiras dificuldades no horário de funcionamento, tendo-se apurado uma solução que vem ao encontro de uma larga maioria, segundo puderam recolher, de acordo com a informação de alguns vendedores. Por outro lado, para serem rigorosos, a câmara municipal terá que, neste preciso momento, deliberar então o novo horário de funcionamento.-----

É a sugestão que fazem, retiram a proposta, porque não faz sentido, tendo em conta que visava a suspensão da entrada em funcionamento do horário praticado, partindo do pressuposto que hoje será deliberado o novo horário de funcionamento, que pela informação recolhida entraria em vigor a partir do dia de



hoje. Se não é assim, o Sr. Presidente fará o favor de o corrigir. Para terminar, refere-se a algumas questões que de facto tinham sido assinaladas pela CDU e que se confirma que assim eram. -----

Houve uma redução do volume de receitas, embora não muito significativa, confirma-se uma ligeira diminuição da receita dos últimos 6 meses, pelo que a preocupação confirma-se, o que deve gerar alguma necessidade por parte da câmara municipal, no sentido de acompanhar e vigiar a evolução económica no apuramento de receita deste mercado. -----

Fica uma questão por esclarecer, e gostariam de saber se a câmara municipal tem ou não resposta, tendo em conta a pergunta que colocaram na última reunião, se se confirma ou não que dentro do pavilhão da Unicaro são praticados preços diferentes dos praticados no espaço gerido pelo município de Vila Franca de Xira. Portanto, são duas questões, a primeira é a do rigor, e de se aprovar hoje, nesta reunião de câmara, o novo horário de funcionamento, e a outra é uma questão que colocaram, da qual não tiveram resposta. -----

Interveio o Sr. Presidente, esclarecendo que a questão dos horários pode vir para conhecimento, mas é da competência do presidente da câmara, logo, a entrada em vigor depende do presidente da câmara, que neste caso é o próprio. Em boa verdade, e em rigor, não tem que ser aprovada no órgão. Em termos de rigor é assim, fez-se isso durante muito tempo, mas não estava bem. O órgão pode, naturalmente, pronunciar-se sempre, não tem é competência para ser o órgão colegial a aprovar, que é o presidente da câmara, o que não quer dizer que num ou outro momento isso se faça, e aliás está-se a falar. -----

Sobre este processo e a questão dos preços diferenciados, não sabe se a Vereadora tem essa informação, e se poderá responder. -----

Respondeu a Srª Vereadora Fátima Antunes que os preços são diferentes, a Unicaro pode praticar os preços que quiser, porque é independente. Funciona em parceria, há um protocolo em que se paga mensalmente um valor à Unicaro, mas nem a Unicaro, nem a câmara municipal têm alguma coisa a ver com os preços uns dos outros. -----

Pode dar a informação que, por um lado, os vendedores que estão dentro do espaço da Unicaro têm outras condições, é um espaço coberto, etc., e depois o



preço depende da área do lugar do mercado. Quanto ao preço da área mais pequena que é praticada, o da câmara municipal é cerca de metade do que a Unicaro pratica, embora até tenha baixado ultimamente os preços. O valor mais baixo que tem é de cerca de 150,00€ e o da câmara municipal ronda os 77,00€. ----
Interveio o Sr. Presidente, referindo que esta reflexão que se fez foi uma boa reflexão, porque se conseguiu encontrar o consenso possível, porque o consenso absoluto nunca se consegue. De qualquer modo, conseguiu-se encontrar um modelo de horário que, por um lado, vá ao encontro daquilo que é o objeto da necessidade de haver um mercado, que são os compradores, que querem que o horário seja o mais cedo possível, e dos próprios vendedores. Há pois uma conciliação, foi isso que se conseguiu, e a Srª Vereadora e a sua equipa fizeram um bom trabalho no sentido de encontrar esta conciliação. Se for necessário mais tarde encontrar mais afinações, elas serão feitas. É tudo dinâmico, e pensa que foi um bom trabalho que todos fizeram.-----

O Sr. Vereador Nuno Libório interveio, mencionando que os membros da CDU congratulam-se com o resultado obtido, como é óbvio, e ainda bem que houve um abaixo-assinado, e da parte da CDU também houve o entendimento de levar essa situação ao conhecimento de todos, porque, de facto, não era do conhecimento de todos esta situação, que penalizava os vendedores. -----

Contudo, não vão entrar pela questão jurídica, nunca afirmaram que essa era uma competência colegial e do órgão, mas, como foi sempre habitual toda e qualquer alteração nos horários de funcionamento dos mercados, incluindo o abastecedor, era senso comum que, no mínimo, deveria ter sido objeto de avaliação, para não dizerem mesmo de deliberação, como sempre assim aconteceu nos órgãos da câmara municipal. De qualquer forma, enquanto CDU, reafirmam o compromisso no sentido de que o mercado continue a existir, e para continuar a existir precisa de ter compradores, mas também de vendedores, e que se adequem, que é aquilo pelo qual pugnaram.-----

Interveio o Sr. Presidente, dizendo então que este ponto é retirado. -----

Retirado da ordem do dia. -----

1. Assunto: MERCADO ABASTECEDOR DO CONCELHO – ALTERAÇÃO DE TITULARIDADE DO LUGAR Nº 40 – MARIA ROSA BORGES MARTINS DA GAMA -----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 100/15, de 12/05, do GMAE, para aprovação da alteração de titularidade do lugar nº 40, do mercado abastecedor do concelho, em nome de Maria Rosa Borges Martins da Gama, para o nome de Ana Cristina Henriques Conceição Verdilheiro, por motivos de saúde.-----

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 100/15, de 12/05, do GMAE, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. ----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação.-----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Presidente.-----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata **156**

Reunião de 2015/06/03

Procº GMAE-OLAB.003

Deliberação nº **351**

1. Assunto: MERCADO RETALHISTA DE VILA FRANCA DE XIRA – ALTERAÇÃO DE TITULARIDADE DAS BANCAS 11 E 12 DA PLACA 4 – ANA PAULA MOREIRA RODRIGUES-----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 101/15, de 12/05, do GMAE, para aprovação do pedido de alteração de titularidade das bancas 11 e 12 da placa 4, do mercado retalhista de Vila Franca de Xira, em nome de Ana Paula Moreira Rodrigues, para o nome de Maria da Graça Antunes da Cruz Antunes, por motivos profissionais.-----

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 101/15, de 12/05, do GMAE, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Presidente. -----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata **157**

Reunião de 2015/06/03

Procº GMAE-00AE.012

Deliberação nº **352**

1. Assunto: PEDIDO DE ISENÇÃO DE PAGAMENTO DA TAXA DE COMUNICAÇÃO PRÉVIA COM PRAZO PARA SERVIÇOS DE RESTAURAÇÃO OU DE BEBIDAS DE CARÁTER NÃO SEDENTÁRIO – ATENEU ARTÍSTICO VILAFRANQUENSE -----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 114/15, de 27/05, do GMAE, para aprovação da isenção do pagamento da taxa de apresentação da comunicação prévia com prazo, para serviços de restauração ou de bebidas com carácter não sedentário, para o equipamento a instalar na Feira Medieval, a realizar nos próximos dias 5, 6 e 7 de junho de 2015, solicitada pelo Ateneu Artístico Vilafranquense.-----

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 114/15, de 27/05, do GMAE, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Presidente. -----



Reunião de 2015/06/03

Deliberação nº **353**

Deliberado, por unanimidade, aprovar a ata em minuta da presente reunião de câmara. _____



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____
Fl. Ata **159**
Reunião de 2015/06/03

Encerramento às 13h50. -----

Esta ata foi aprovada por unanimidade, na reunião de câmara de 2015/07/01, não tendo participado na votação o Sr. Vereador Rui Pereira, por não ter estado presente, tendo sido dispensada a sua leitura, por ter sido previamente distribuída a todos os membros. -----

E eu, *Fernando Paulo Serra Barreiros*, Fernando Paulo Serra Barreiros, Diretor do Departamento de Gestão Administrativa, Financeira e Jurídica, em regime de substituição, a subscrevi. -----

O Presidente da Câmara Municipal,

Alberto Simões Maia Mesquita
- Alberto Simões Maia Mesquita -